

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2022



---

## CONTEÚDO

APRESENTAÇÃO	04	A ÁGUA	
MENSAGEM DO PRESIDENTE	06	SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	28
A EDIA		ÁGUA PARA REGA	29
QUEM SOMOS	08	ÁREA INSCRITA E ADEÇÃO AO REGADIO	31
A NOSSA MISSÃO E VALORES	09	OCUPAÇÃO CULTURAL	33
GOVERNANCE	10	2ª FASE DO EFMA	
PRINCÍPIOS, NORMAS E PADRÕES DE COMPORTAMENTO	11	MELHORIAS DE REGADIOS EXISTENTES	37
A NOSSA EQUIPA	17	PROMOÇÃO DE NOVOS REGADIOS	37
COLABORADORES POR GÉNERO	17	ENERGIA	38
COLABORADORES POR CONTRATO	18	GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	
ROTATIVIDADE E NOVAS ADMISSÕES	18	REDE PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA	39
CATEGORIAS PROFISSIONAIS	18	A ENERGIA	
SAÚDE E SEGURANÇA	20	PRODUÇÃO DE ENERGIA	41
FORMAÇÃO	21	CONSUMO DE ENERGIA	41
CIAL - CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE ALQUEVA	23	PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL	48
MARCAS	24	AVALIAÇÃO AMBIENTAL	49
O QUE FAZEMOS	24	AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL	50
DESEMPENHO ECONÓMICO		PÓS AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL	51
INFORMAÇÃO FINANCEIRA	25	APOIO AO AGRICULTOR	
OS PRINCIPAIS RESULTADOS	25	INFORMAÇÃO	54
TAXONOMIA EUROPEIA	26	FERRAMENTAS	57
		BOLSA DE TERRAS E TERRENOS ALQUEVA	59

---

SIS. DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRAFIA	61	OS NOSSOS FORNECEDORES	
PROMOÇÃO DO REGADIO	62	GESTÃO DE FORNECEDORES	87
EXPROPRIAÇÕES	63	RESPONSABILIDADE CIVIL	
ONDE ESTAMOS	64	POLÍTICA AMBIENTAL	88
O TERRITÓRIO	64	POLÍTICA PATRIMONIAL	89
SIS. GLOBAL DE REGA E PRI. INFRAESTRUTURAS	68	PARQUE DE NATUREZA DE NOUDAR	92
A BIODIVERSIDADE		MUSEU DA LUZ	94
EDIA ADERE AO ACT4NATURE PORTUGAL	68	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	96
OUTRAS ÁREAS PROTEG. NA PROXIMIDADE DO EFMA	69	COMO COMUNICAMOS	
O EFMA E A BIODIVERSIDADE	71	SITE INSTITUCIONAL EDIA	97
PROTEGER E RESTAURAR HABITATS	72	INTRANET	97
AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	74	REDES SOCIAIS	97
MONITORIZAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL		PEDIDOS DE INFORMAÇÃO   RECLAMAÇÕES	97
ÁGUA	76	OUTRAS INICIATIVAS	98
FAUNA, FLORA E VEGETAÇÃO	79	STAKEHOLDERS E MATERIALIDADE	
ESPÉCIES EXÓTICAS	80	OS STAKEHOLDERS	103
SOLOS	81	A MATERIALIDADE	111
CHARCOS TEMPORÁRIOS	82	ÍNDICE GRI	112
PARCERIAS	82	ABORDAGEM DE GESTÃO	125
QUEM NOS RODEIA	92		

---

## APRESENTAÇÃO

Situado no Alentejo, no Sul de Portugal, Alqueva é um projeto que assenta no conceito de fins múltiplos, onde a barragem de Alqueva, é o centro da maior reserva de água da Europa, com uma capacidade total de 4 150 milhões de metros cúbicos.

O Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) tem uma dimensão, abrangência e modernidade de infraestruturas que permitem irrigar o maior perímetro hidroagrícola português, produzir energia hidroelétrica em modo reversível possibilitando uma total complementaridade com outras energias renováveis como a fotovoltaica, o abastecimento público e industrial, a preservação do ambiente e do património e do ordenamento do território.

Alqueva é igualmente um projeto sustentável de base regional, nomeadamente:

- Apoiando o tecido social, empresarial e institucional da região;
- Mantendo e valorizando o caráter, cultura e identidade da região;
- Promovendo Alqueva como paradigma da qualidade ambiental;

Gerando critérios de competitividade e de rentabilidade dos investimentos.

O projeto de Alqueva, é hoje no Alentejo o maior investimento alguma vez realizado. O desafio que se coloca à região é proporcional à sua dimensão, abrindo perspectivas únicas ao relançamento do desenvolvimento económico e social, criando condições para um acréscimo efetivo do Produto Interno Bruto regional, através:

- Da criação de novos investimentos e no desenvolvimento de novas atividades económicas;
- Da integração e complementaridade de projetos e atividades;
- Da criação e qualificação do emprego;
- Da marca Alqueva como referência de qualidade de produtos e serviços;
- Do espaço Alqueva como referência de inovação e tecnologia.

A EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva, SA [102-1], é a entidade gestora do projeto Alqueva, e foi mandata pelo Estado português para conceber, executar, construir, gerir e explorar o EFMA.

Completada a 1.ª fase do EFMA com 120 000 ha infraestruturados, em 2021 o projeto de expansão foi concretizado nas obras das novas áreas beneficiadas de Évora, de Cuba-Odivelas e na ligação ao sistema de adução a Morgavel permitindo o abastecimento de água à área industrial de Sines. Em 2022 entrou em exploração o novo perímetro de rega de Viana do Alentejo (4 590 ha), concluído em 2021.

Em 2022 a área inscrita pelos agricultores chegou aos 109 324 ha (perímetros e precários autorizados), o que se traduz numa adesão ao regadio de 93%, e a área das captações diretas foi de 9 992 ha.

A 2.ª fase do EFMA permitirá, para além da incontornável ampliação do benefício hidroagrícola do projeto, a concretização de projetos de energias renováveis (de que é exemplo o projeto de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo com vista à redução dos encargos energéticos, em paralelo com as centrais hidroelétricas e mini-hídricas), o abastecimento público e industrial, a preservação ambiental e patrimonial.

Assim, o presente relatório tem como principal objetivo comunicar o desempenho económico, social e ambiental da empresa, bem como a evolução da atividade de exploração e manutenção da infraestrutura, assim como os desenvolvimentos dos novos projetos, no ano de 2020 [102-50].

A estratégia da Empresa, assenta em quatro áreas principais:

- Gestão da Água
- Gestão da Infraestrutura
- Promoção do Regadio
- Desenvolvimento Regional.



---

São integrados neste relatório, os Seis Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados pela EDIA, seguindo as orientações da Organização das Nações Unidas (ONU).



O Relatório de Sustentabilidade de 2022 pode ser consultado no website da EDIA, [www.edia.pt](http://www.edia.pt) e foi elaborado pelo Departamento de Economia da Água. A leitura do relatório deverá ser complementada com informação presente no Relatório e Contas de 2022, também disponível no website da empresa.

A sua opinião é importante para nós. Caso queira fazer comentários ou esclarecer dúvidas, entre em contacto através do e-mail [aqcosta@edia.pt](mailto:aqcosta@edia.pt). [102-53]

---

## MENSAGEM DO PRESIDENTE [102-14]

A Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A. (EDIA) é a entidade de capitais exclusivamente públicos que tem o mandato do Estado para conceber, construir, explorar e promover o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), promovendo e potenciando os impactes socioeconómicos positivos que permitam um desenvolvimento regional equilibrado.

A 8 de fevereiro 2022 completaram-se vinte anos sobre o encerramento das comportas da barragem de Alqueva, que deu início ao enchimento da sua albufeira. Duas décadas depois, a chamada 'Mãe de Água' do Projeto de Alqueva é um equipamento incontornável da região, sendo o EFMA o maior e mais estruturante projeto hidroagrícola nacional, o maior investimento público no Alentejo, responsável pela mudança do panorama agrícola do país, contribuindo de modo decisivo para a economia nacional.

O ano de 2022, ficou marcado pelo início do conflito na Ucrânia, a 24 de fevereiro, que provocou uma crise geopolítica global, condicionando a evolução económica no futuro próximo. Os mercados responderam criando uma enorme subida e volatilidade nos preços de muitos fatores de produção com particular destaque para o gás natural e, em consequência, todos os ativos energéticos.

Apesar desta situação conjuntural, a área regada continuou a subir, em resultado da grande dinâmica empresarial na região e também da conclusão do bloco de Viana neste ano, a que se somam os blocos de Cuba-Odivelas e de Évora no ano anterior, equivalentes a cerca de dez mil hectares recentemente equipados. O sucesso da componente hidroagrícola do projeto Alqueva é hoje inequívoco.

Do ponto de vista meteorológico, a região registou a seca mais grave deste século, na sequência de um inverno invulgarmente seco e quente, com exceção para o mês de dezembro que foi muito húmido. Ao longo do ano as afluências hídricas foram exíguas mas, no final do ano, registaram-se escoamentos significativos, tendo o nível da albufeira de Alqueva registado uma subida de mais de 5 metros e um encaixe na ordem dos 1000 milhões de metros cúbicos (Mm<sup>3</sup>).

Alqueva cumpriu, uma vez mais, a sua principal função, permitindo ultrapassar os longos períodos de seca que têm assolado a região, garantindo o abastecimento de água a todos os seus utilizadores, especialmente nos períodos mais exigentes.

O aumento das áreas regadas conjugado com as condições meteorológicas verificadas motivaram a necessidade de reforçar o abastecimento a todas as tipologias de utilizadores o que resultou num aumento dos volumes de água distribuídos, atingindo valores nunca verificados.

Alqueva mostrou, este ano e uma vez mais, a sua importância para o Alentejo garantindo o reforço do abastecimento de água às populações e, principalmente, a uma área de regadio moderno e eficiente que se aproxima dos 130 mil hectares. Saiu reforçada a importância estrutural deste grande empreendimento e os benefícios inequívocos de uma gestão integrada das redes primária e secundária, assumida como elemento essencial de sustentabilidade da empresa, do empreendimento e da região, pois amplia a relação de proximidade com todas as comunidades afetadas e fomenta o fortalecimento e a saúde das ligações entre as diferentes entidades.

O projeto de expansão em curso teve em 2022 um marco assinalável com entrada em serviço da ligação à área industrial de Sines, tendo-lhe sido aduzido um volume de 10Mm<sup>3</sup>. Através do mesmo sistema foi também concretizada a adução à albufeira da Fonte Serne com um volume de 3 Mm<sup>3</sup>.

A empresa continuou a assegurar a implementação de dezenas de programas de monitorização ambiental relativos às diferentes vertentes e fases do EFMA, designadamente, ao nível do estado das massas de água superficiais e subterrâneas, fauna, flora, vegetação e solos, para o sistema Alqueva-Pedrogão e redes primária e secundária do Projeto.

As espécies exóticas invasoras afiguram-se como um elevado risco potencial pois a sua proliferação pode acarretar problemas ambientais e económicos avultados. Em 2022, a EDIA manteve ações de controlo de Jacinto-de-água e ações de desinfeção de desembarcações bem como monitorização de diversos pontos para prevenir a entrada e garantir a deteção precoce do mexilhão-zebra.

---

Fruto dos volumes significativos de água aduzidos, a produção nas mini-hídricas geridas pela empresa atingiu os 21 GWh, sendo que a produção fotovoltaica se manteve em cerca de 5 GWh. Estes valores, apesar de muito relevantes, representam 11% do consumo energético deste ano. No futuro próximo pretendemos aumentar este indicador bem para acima dos 50% através da instalação de grandes centrais fotovoltaicas junto às estações elevatórias, recorrendo essencialmente a sistemas flutuantes.

Não desistimos de perseguir a visão de produzir localmente todas as necessidades energéticas com recurso à energia solar garantindo dessa forma os menores custos energéticos e a total descarbonização da atividade de distribuição de água e contamos já com um contrato de concessão que viabiliza a instalação e exploração de fotovoltaicas flutuantes, com uma potência global até 180 MW.

A concretização deste ambicioso projeto de produção local de energia renovável é o mais importante vetor de desenvolvimento com vista à sustentabilidade no longo prazo do projeto Alqueva pois pode ajudar a reduzir custos, aumentar a autonomia energética e consequentemente a imunidade à volatilidade do mercado. A empresa já conseguiu garantir o financiamento para a primeira fase destes investimentos, que pode atingir os 70MW de potência de geração e está a preparar o lançamento dos concursos públicos.

Apesar do armazenamento em Alqueva ser hoje perfeitamente confortável e apto a responder à procura das próximas campanhas, mesmo sem afluências significativas, estamos a preparar cenários futuros mais exigentes. É por este motivo que há alguns anos, sem enfrentar qualquer carência, desenhámos um plano de contingência com níveis crescentes de restrição em função da redução do nível na albufeira e, na campanha de 2023, estamos a aplicar regras com vista ao uso regrado e eficiente da água – recurso escasso e precioso na região.

Com a publicação de mais um Relatório de Sustentabilidade, a EDIA pretende comunicar o seu desempenho a nível ambiental, social e económico e reforçar o seu compromisso com o desenvolvimento do Alentejo.

José Pedro Salema

Presidente do Conselho de Administração



---

## A EDIA

### QUEM SOMOS

A EDIA, criada em 1995, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, pertencente ao Setor Empresarial do Estado (SEE) [102-5], que está sob a tutela do Ministério da Agricultura, e é a empresa gestora do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

Sendo responsável por um instrumento relevante para dinamização da economia, posiciona-se como uma referência estratégica, contribuindo para o desenvolvimento, não só da região, mas também do País.

Até ao encerramento das comportas da barragem de Alqueva, em fevereiro de 2002 e consequente enchimento da sua albufeira, a EDIA afirmou-se como a Empresa garante da construção das infraestruturas.

Consciente do papel que assumia na região e com o objetivo de associar às infraestruturas do Projeto de Alqueva polos de desenvolvimento, apostou na perspetiva empresarial na sua orientação.

Hoje a EDIA é reconhecida a nível nacional e, também além-fronteiras, como uma Empresa sólida e estratégica:

- para a promoção de Alqueva, rentabilizando a sua componente agrícola;
- para a promoção da região, enquanto zona de referência para novos investimentos;
- para o estabelecimento de pontes facilitadoras entre investidores e empresários locais, tendo em vista parcerias em diversas áreas de negócio,
- para além de ser responsável direta pela conceção, construção e exploração das infraestruturas que estão afetas ao Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

O grande objetivo do EFMA passa pela criação de condições para promover o desenvolvimento regional nas suas vertentes económica e social, tendo sido concebido como um instrumento numa área importante do Alentejo e procurando ter um efeito valorizador dos recursos naturais e na revitalização e dinamização da atividade económica nesta região e de fixação das suas populações.

A EDIA, tem como principais linhas de orientação prosseguir as políticas públicas e os objetivos nacionais para os setores em que intervém, através das medidas definidas pela tutela. Aumentar o valor para o acionista e assegurar a sustentabilidade económico-financeira da Empresa, prestar um serviço de elevada qualidade aos clientes, promovendo a eficiência económica, ambiental e energética da empresa são igualmente orientações que prosseguimos.



### Missão

- Conceção, execução, construção, gestão, exploração, manutenção e conservação das infraestruturas que integram o sistema primário do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA);
- Conceção, execução, construção, gestão, exploração, manutenção e conservação, em representação do Estado, das infraestruturas que integram a rede secundária do EFMA;
- Promoção, desenvolvimento e prossecução de outras atividades económicas cujo aproveitamento contribua para a melhoria das condições de utilização dos recursos afetos ao EFMA.

### Visão

- Consolidar a EDIA no contexto regional e nacional como Empresa de referência nas suas áreas de atuação, orientada estrategicamente com base nos eixos prioritários do Empreendimento, assente no recurso água e no aumento da produção e rentabilização dos investimentos nas infraestruturas criadas.

### Valores

- Sustentabilidade: porque a atividade da EDIA se rege pela procura de sistemas, serviços e produtos que potenciam a sustentabilidade da zona do Alqueva;
- Dinamismo: porque a EDIA procura sempre as melhores soluções de gestão de recursos hídricos de forma a assegurar o dinamismo da região e de quem nela investe;
- Humanismo: porque, apesar da sua vertente tecnológica, a EDIA procura sempre acompanhar de perto os seus clientes, potenciando as oportunidades e o investimento;
- Inovação: porque a EDIA é uma empresa pioneira na sua área, demonstrando uma preocupação constante em inovar, não só no fornecimento de água, mas também nos serviços que a complementam;
- Responsabilidade: para com os seus clientes, o meio-ambiente e para com toda a região impactada pelo trabalho da EDIA.

---

## GOVERNANCE

### Modelo de Governo [102-18]

A governação da EDIA é assegurada por um Conselho de Administração composto por três membros (todos executivos), o presidente e dois vogais eleitos em Assembleia Geral para mandatos de três anos. Os novos órgãos Sociais da EDIA para o triénio 2018-2020 foram nomeados em Assembleia Geral realizada a 23 de maio de 2018, mantendo-se em funções por ordem da tutela.

Cabe igualmente à Assembleia Geral eleger um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas, que garantam a fiscalização das contas.

O Conselho de Administração nomeia com alguma regularidade equipas multidisciplinares para gestão e acompanhamento de projetos transversais na Empresa.

O acionista transmite as suas recomendações ou orientações nessa qualidade e em sede de Assembleia Geral ou por via do exercício do poder de tutela que é exercido sobre a empresa que tem como único acionista o Estado.

Não existe componente de remuneração variável para os membros do órgão de governação hierarquicamente mais elevado que tenha em conta os parâmetros referidos, nem cláusulas remuneratórias específicas para a rescisão ou saída dos referidos membros.

O processo para a determinação das qualificações e competências exigidas aos membros do órgão de governação hierarquicamente mais elevado são da responsabilidade do Ministério da Agricultura, entidade que tutela superiormente, a atividade da EDIA.

Da mesma forma, é responsabilidade do Ministério da Agricultura, o processo para a avaliação de desempenho referente à execução das atividades desenvolvidas pelos membros do Conselho de Administração.

### Instrumentos de Bom Governo

A Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 49/2007, de 28 de março, aprovou os Princípios de Bom Governo (PBG) das empresas do Setor Empresarial do Estado (SEE), com o objetivo de assegurar a melhoria e transparência do governo societário.

O conjunto de documentos que instruem os Princípios do Bom Governo encontra-se disponível para consulta no site [www.EDIA.pt](http://www.EDIA.pt) no seguinte endereço: <https://www.edia.pt/pt/quem-somos/edia/principios-do-bom-governo/>

### Código de Ética

A EDIA desenvolve políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, tendo em consideração a necessidade de proceder ao fortalecimento da sua motivação e promover o estímulo necessário para o aumento da produtividade dos seus colaboradores, no respeito pela sua integridade e de forma a contribuir para a sua qualificação profissional, princípios e valores que vão igualmente de encontro ao espírito emanado pelo Código de Ética da organização. Aos trabalhadores da EDIA são aplicáveis as normas definidas no Código do Trabalho.

O Código de Ética pode ser considerado como a “Lei Maior da Empresa”, a sua “Constituição”, através do qual se sistematizam, indicam e esclarecem as suas responsabilidades enquanto organização. Tem ainda a função de ligar a Empresa aos vários grupos e indivíduos que com ela interagem direta ou indiretamente (stakeholders).

A monitorização da necessidade de atualização do Código de Ética da EDIA tem vindo a ser assegurada não tendo, no entanto, ocorrido fatos relevantes que determinem a sua atualização. Datado de abril de 2007, o Código de Ética da EDIA contempla ainda exigentes comportamentos éticos e deontológicos, pese embora não ter sido elaborado tendo em consideração as normas suprarreferidas, acautela, no entanto, muitas das preocupações aí subjacentes.

O Código de Ética da EDIA encontra-se disponível no sítio próprio da EDIA na internet ([www.edia.pt](http://www.edia.pt)), no separador “Princípios do Bom Governo”, de modo a assegurar a sua divulgação junto dos seus colaboradores, clientes, fornecedores e público em geral.

---

## Princípios e Normas do Código de Ética

- Cumprimento da Legalidade
- Salvaguarda dos Bens Patrimoniais
- Lealdade
- Confidencialidade e Sigilo Profissional
- Governo da Sociedade
- Responsabilidade
- Relações Institucionais com Outras Entidades
- Divulgação e Fiabilidade da Informação
- Conflito de Interesses
- Integridade
- Relações Interpessoais e Ambiente de Trabalho
- Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação
- Relações com os Fornecedores e os Parceiros
- Relações com a Comunicação Social
- Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável

## Sistema de Controlo de Risco

- A atividade da EDIA encontra-se, à semelhança de outras organizações, sujeita a situações que a podem afetar adversamente, particularmente em contextos de mudança como o que atravessamos. Torna-se assim necessário que as organizações consigam desenvolver estratégias de convivência com a incerteza, nomeadamente antecipando as ameaças, mas também identificando as oportunidades, que podem afetar a persecução dos seus objetivos.
- A EDIA pretende alcançar uma gestão integrada do risco, no sentido de uma cultura integrada em processos consistentes dispersos pela Empresa, que permitam uma gestão integral e central, otimizando o nível de risco que pode ser assumido no cumprimento dos seus objetivos.
- A gestão de risco deve constituir uma ferramenta da Governação, incorporada em todos os processos internos, constituindo um desafio transversal a todos os trabalhadores da Empresa.
- O sistema de Controlo de Riscos encontra-se disponível para consulta no site [www.edia.pt](http://www.edia.pt) no seguinte endereço: [https://www.edia.pt/wp-content/uploads/2023/03/Revisao\\_PPRCIC\\_EDIA\\_2022.pdf](https://www.edia.pt/wp-content/uploads/2023/03/Revisao_PPRCIC_EDIA_2022.pdf)



---

## Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas [205-1]

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações conexas identifica as principais áreas que, potencialmente, poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela Empresa visando a sua mitigação. Pretende também reforçar a cultura da empresa e respetivos trabalhadores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades.

Neste Plano é efetuada a identificação, relativamente a cada área ou departamento, dos riscos de corrupção e infrações conexas. Com base na identificação dos riscos, são indicadas as medidas adotadas que previnem a sua ocorrência (por exemplo, mecanismos de controlo interno, segregação de funções, definição prévia de critérios gerais e abstratos, designadamente na concessão de benefícios públicos e no recurso a especialistas externos, nomeação de júris diferenciados para cada concurso, programação de ações de formação adequada). Está prevista a elaboração anual de um relatório sobre a execução do plano.

## Princípio da Precaução [102-11]

“O princípio da precaução (...) só foi oficialmente reconhecido na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992 (Kourilsky e Viney, 2000:11). O princípio da precaução foi apresentado como uma recomendação oficial aos governos, para que a ausência de garantias científicas não pudesse justificar atrasos na adoção de medidas preventivas elaboradas para evitar riscos que poderiam provocar danos graves e/ou irreversíveis ao meio ambiente (Cousy, 1995: 151). O princípio da precaução foi reconhecido primeiro no âmbito da política ambiental, mas se tem expandido para outros domínios (...)”.

“O princípio da precaução está inserido em um contexto decisional em evolução, marcado por uma incerteza multissetorial com relação às consequências ambientais, económicas, sociais, éticas e políticas das inovações tecnológicas.”

“É uma prática política, uma nova ferramenta estratégica à disposição dos decisores públicos, beneficiados pela possibilidade legítima de decidir entre não agir ou agir de maneira diferente, considerando os riscos incorridos, em caso de extrema incerteza (...)”.

O postulado emanado pelo Princípio da Precaução à realidade da EDIA, designadamente no que respeita à responsabilidade socioambiental e económica da Empresa, implica o reconhecimento do seu papel no desenvolvimento regional da sua zona de influência. Em linha com os aspetos naturalmente associados à abrangência de Alqueva, com uma dimensão e modernidade infraestrutural incontornáveis ao nível regional e nacional, o Princípio da Precaução encontra-se particularmente visível nas políticas que têm norteado os principais eixos de atuação da Empresa ao longo dos anos.

Recorde-se que a gestão da EDIA é assegurada pelo seu Conselho de Administração que responde ao Acionista Estado através do Ministério das Finanças, em articulação com o Ministério da Agricultura. A estratégia da EDIA tem como principais linhas de orientação prosseguir as políticas públicas e os objetivos nacionais para os setores nos quais intervém.

Por outro lado, e complementando o papel indutor da EDIA num processo de desenvolvimento assente em estratégias que ultrapassam a vertente agrícola e tirem igualmente partido das mais-valias geradas por Alqueva.

Em linha com a visão que considera o Princípio da Precaução [“(...) como princípio de ação política – e não de abstenção (...) aos decisores públicos (...)”], uma via para aumentar o valor para o Acionista Estado, assegurar a sustentabilidade económico-financeira da Empresa, prestar um serviço de elevada qualidade aos clientes, promovendo a eficiência económica, ambiental, energética e social têm sido igualmente orientações prosseguidas pela EDIA.

---

O escopo emanado por este princípio passa, naturalmente, pela promoção da utilização responsável dos recursos naturais, com especial destaque para os recursos água e solo. Desde a sua criação que a EDIA tem regido a sua atuação pelo cumprimento intrínseco de um conjunto de metas e objetivos ambientalmente sustentáveis ao longo de todas as fases dos seus projetos (designadamente, ao nível da conceção, construção e exploração), paralelamente à implementação de uma lógica integrada de sustentabilidade do Empreendimento assente no compromisso pela minimização e compensação dos impactes, e do aumento do conhecimento e potenciação dos impactes positivos gerados pelo mesmo.

Na EDIA, o sistema de controlo interno reveste-se de uma importância crucial para a prossecução dos objetivos estratégicos e operacionais da Empresa. Por outro lado, e para além dos princípios de base da sua política de ambiente, as práticas de gestão ambiental responsável e sustentabilidade são intrínsecas ao posicionamento adotado pela EDIA e à forma como operacionaliza o funcionamento da organização.

Em 2021, apesar do contexto existente, e cumprindo a sua Missão, Alqueva conseguiu garantir a água necessária para todas as atividades que dela dependem dentro da sua área de influência, continuando a assegurar o seu fornecimento de água para agricultura, bem como para reforço do abastecimento público e industrial.

Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que tenham sido avaliados em direitos humanos [\[412-3\]](#)

Não existiram contratos de investimento que incluíssem cláusulas referentes a Direitos Humanos. No entanto, a EDIA tem toda a sua operação sediada em Portugal, país onde temas como os direitos humanos e laborais (ex. trabalho escravo, trabalho infantil, pagamento de salários, entre outros) estão previstos no enquadramento legal nacional, sendo imposto à organização que certifique que cumpre com todos os requisitos legais que se lhe impõem. O cumprimento destes requisitos é seguido pela EDIA, através da sua política de contratação de prestadores de serviços e colaboradores, onde salvaguarda estas questões através dos requisitos contratuais que estabelece, e através do Código de Ética da empresa que define as diretrizes gerais que devem reger a conduta da Gestão de Topo e a dos trabalhadores, tanto nas relações com terceiros, como com o mercado.

O trabalho infantil é uma violação à legislação portuguesa e às políticas da Empresa, não representando um risco para as operações, cumprindo com todos os requisitos legais que se lhe impõem. O cumprimento destes requisitos é seguido pela EDIA, através da sua política de contratação de serviços e de recursos humanos e com processos de controlo e auditoria em todas as empreitadas que administra.

O trabalho forçado e escravo é uma violação à legislação portuguesa e às políticas da Empresa, não representando um risco para as operações, cumprindo com todos os requisitos legais que se lhe impõem. O cumprimento destes requisitos é seguido pela EDIA, através da sua política de contratação de serviços e de recursos humanos e com processos de controlo e auditoria em todas as empreitadas que administra.

Adicionalmente, a EDIA implementa processos de verificação e auditoria, para avaliar possíveis incumprimentos no que diz respeito aos direitos humanos e práticas laborais por parte de todos aqueles que colaboram com a EDIA de forma direta ou indireta.

## Relacionamentos institucionais [102-12 e 102-13]

### Compromissos institucionais assumidos

- Guia do CEO sobre Direitos Humanos
- Carta de Princípios do BCSD Portugal
- Compromisso Act4nature

ENTIDADES	TIPO DE PARTICIPAÇÃO
AACB – Associação de Agricultores do Campo Branco	Membro
ACBM – Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos	Membro
ACPA – Associação de Criadores de Porco Alentejano	Membro
APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos	Membro
ARPTA – Agência Regional de Promoção do Turismo do Alentejo	Membro
Associações de Bombeiros Voluntários do EFMA - 20 concelhos EFMA	Membro
ATLA – Associação Transfronteiriça Lago Alqueva	Membro
BCSD – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável	Membro
CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo	Direção - Vogal
Centro de Competências da Agricultura Biológica e dos Produtos do Modo de Produção Biológico	Membro
Centro de Competências da Luta contra a Desertificação	Membro Suplente da Direção
Estação Biológica de Mértola	Membro Da Direção
Plano de Rega do Sotavento Algarvio	Membro da Comissão Administrativa
Portugal Fresh	Membro
NERBE – Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral	Vogal da Direção

### Organizações das quais somos afiliados e/ou temos participação

As percentagens de capitais detidas nessas entidades são as que de seguida se elencam:

- AdVT – 0,30%;
- ADRAL – 4,11%;
- COTR – 9,82%;

ENTIDADES	TIPO DE PARTICIPAÇÃO
Centro de Competências das Plantas Aromáticas e Medicinais	Membro
Centro de Competências dos Recursos Silvestres	Membro
Comissão Técnica de Normalização 145 – Gestão Florestal Sustentável	Membro
Conselho de Parceiros – Grupo de Ação Local – Al Sud	Membro
Conselho de Parceiros – Grupo de Ação Local – Pró Rural	Membro
Conselho de Parceiros – Grupo de Ação Local – Terras Dentro	Membro
COTR - Centro Operativo e de Tecnologia do Regadio	Direção - Vogal
IBERLINX - Associação para a conservação do Lince-Ibérico e Desenvolvimento dos seus Territórios	Direção - Presidência
IENE – Infra Eco Network Europe	Membro
IPBEJA	Membro
Quercilex -Associação Florestal	Membro
SGI Portugal – Sustainability Growth Innovation	Membro
ZIF de Barrancos (Zona de Intervenção Florestal de Barrancos)	Membro



ALQUEVA  
▲ 000  
000 ▲  
M 00

MESTOIA 10 KM

ALCÁÇER DO SAL 110 KM →

FERREIRA DO ALENTEJO 80 KM →

ALVITO 60 KM →

BEJA 65 KM →

SANTIAGO DO CACÉM 140 KM →

ÉVORA 67 KM →

SERPA 50 KM →

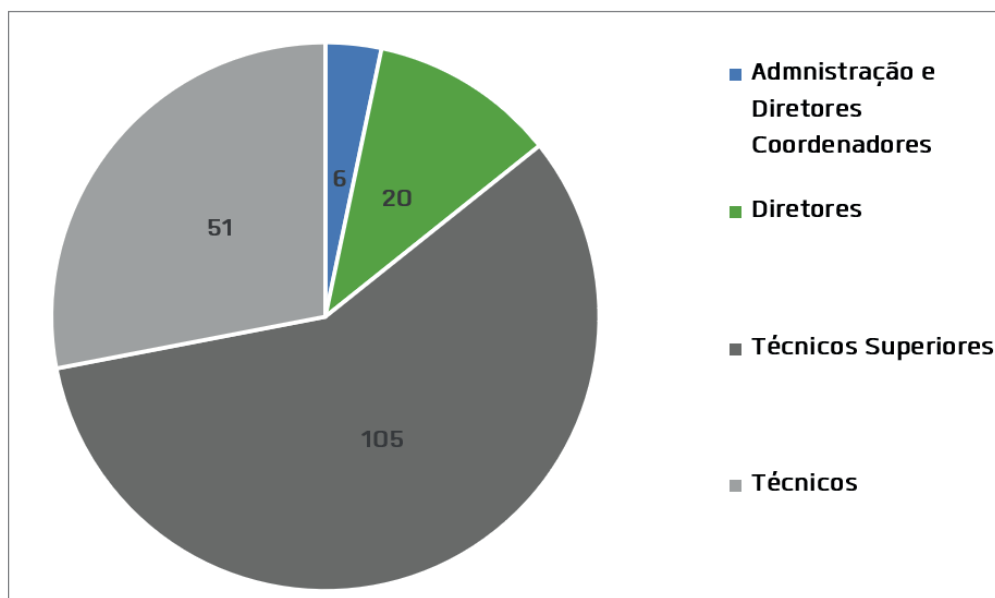
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE ALQUEVA  
ENTRADA LIVRE | FREE ENTRANCE



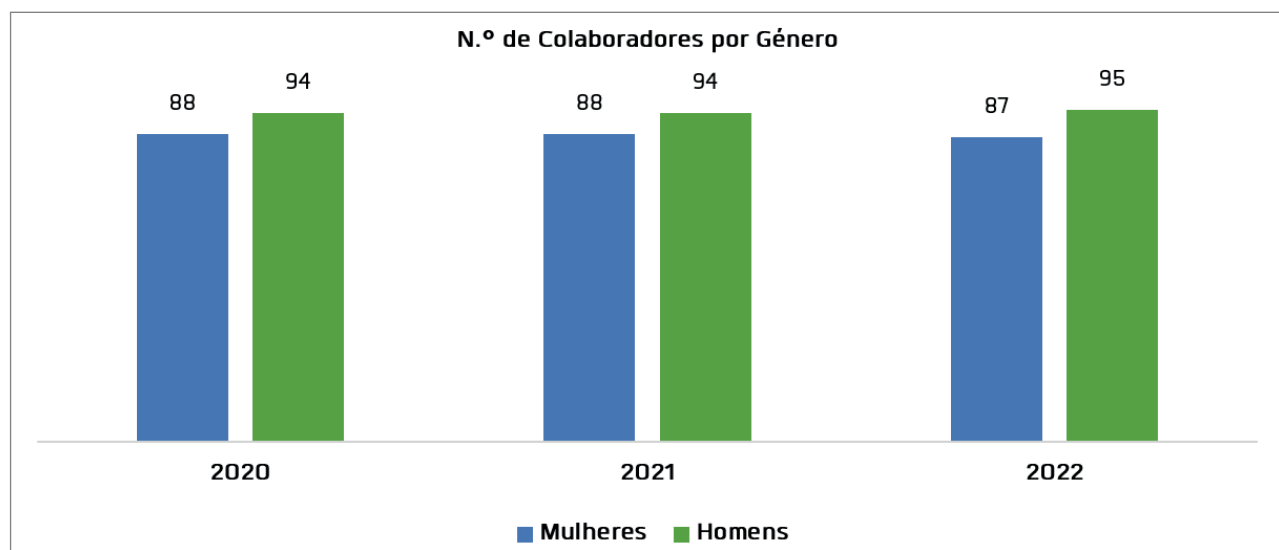
## A NOSSA EQUIPA

A EDIA tem atualmente 182 colaboradores na sua equipa de trabalho (entre efetivos e contratados a termo), sendo todos eles a tempo inteiro e com um nível de formação superior adaptado à atividade de trabalho – 71% dos colaboradores com curso superior e 3 administradores. [102-7]

Os colaboradores da EDIA são maioritariamente originários da região e estão divididos pelas áreas técnicas da empresa, tais como, engenharia, economia, gestão, direito, biologia, ambiente, arqueologia, entre outras.



## COLABORADORES POR GÉNERO [102-8]



A empresa integra a diversidade na sua cultura empresarial, encarando-a como algo natural, geradora de talento, criatividade e experiência pois permite a partilha entre culturas, religiões, etnias, géneros e idades.

## COLABORADORES POR CONTRATO [102-8]

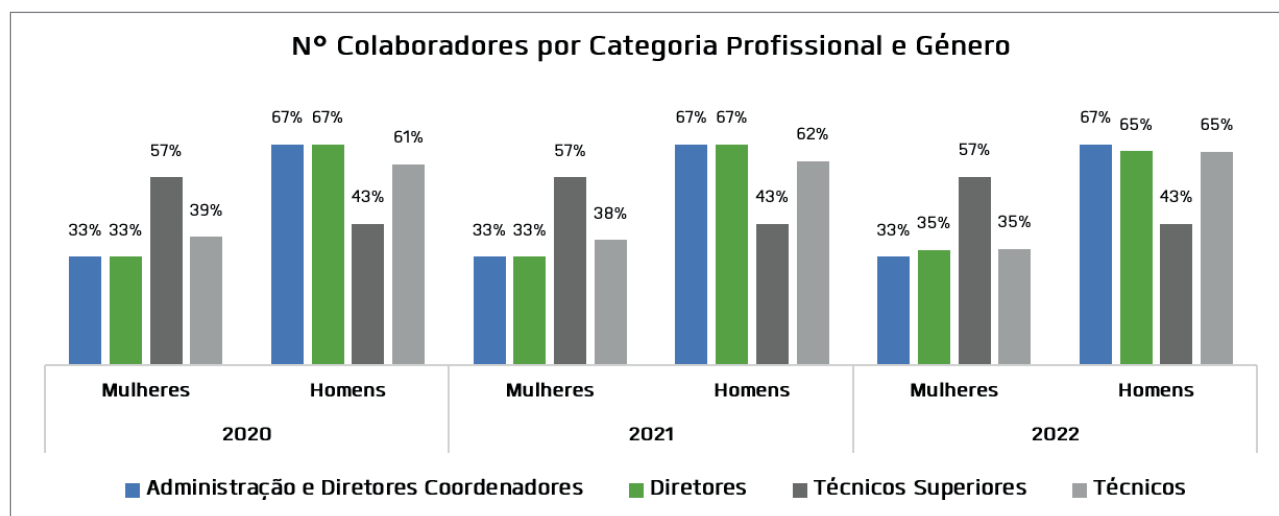
	2020	2021	2022
Nomeação em comissão de serviço	3	3	3
Contrato sem termo a tempo inteiro	178	176	177
Contrato a termo certo a tempo inteiro	1	3	1
Contrato a termo incerto, a tempo inteiro	0	0	1
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>182</b>	<b>182</b>

## ROTATIVIDADE E NOVAS ADMISSÕES [401-1]

ANO	HOMENS	MULHERES	GESTÃO DOS COLABORADORES	26 a 35	36 a 45	> 46
2020	6%	7%	Rotatividade	60%	6%	1%
	6%	2%	Admissões	60%	4%	2%
2021	5%	4%	Rotatividade	60%	6%	1%
	5%	5%	Admissões	60%	3%	1%
2022	6%	6%	Rotatividade	25%	9%	4%
	5%	8%	Admissões	50%	10%	2%

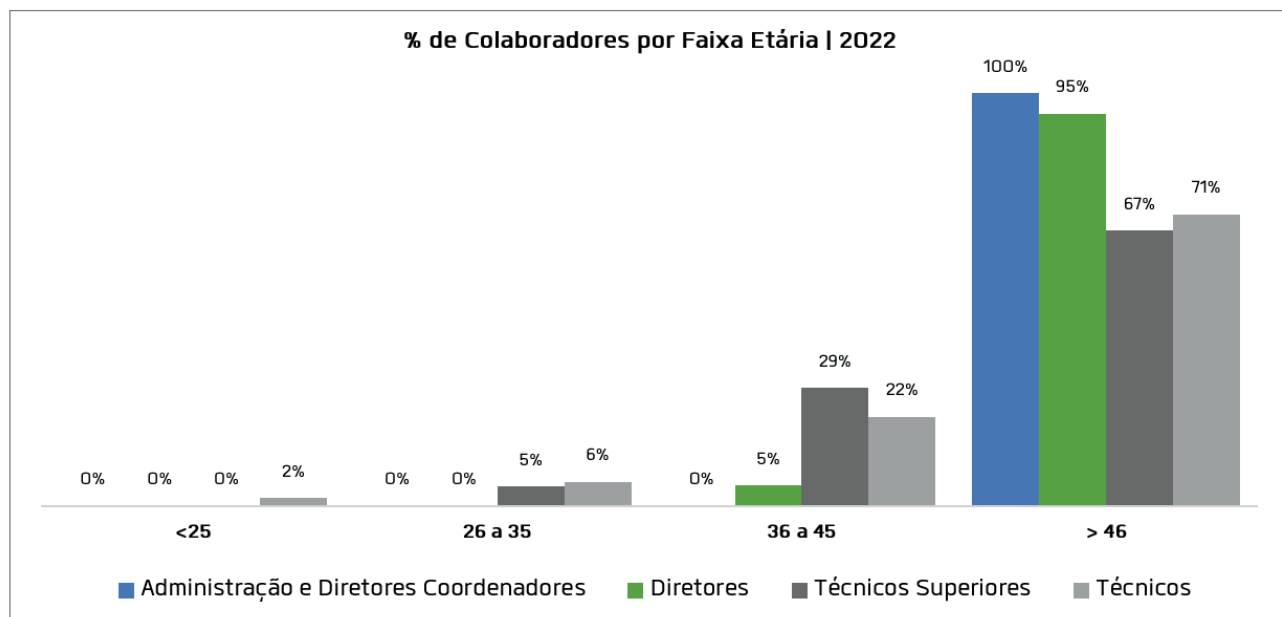
## CATEGORIAS PROFISSIONAIS [405-1]

	2020		2021		2022	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Administração e Diretores Coordenadores	33%	67%	33%	67%	33%	67%
Diretores	33%	67%	33%	67%	35%	65%
Técnicos Superiores	57%	43%	57%	43%	57%	43%
Técnicos	39%	61%	38%	62%	35%	65%



A atual estrutura orgânica da EDIA tem em conta as especiais responsabilidades da Empresa no âmbito da gestão e construção do EFMA, visando atingir os objetivos definidos na lei e em conformidade com os seus estatutos. O equilíbrio da sua estrutura de recursos humanos tem vindo a ser conseguido através de um forte empenhamento dos seus colaboradores (originários, na sua grande maioria, da região), que passa também pela sua valorização, e pela introdução dos conceitos de flexibilidade e polivalência (o que tem permitido a conversão gradual de colaboradores das áreas de construção para as áreas de exploração, e a transferência de colaboradores entre departamentos consoante as necessidades específicas da Empresa).

Desta feita e tendo em consideração a determinação de adoção, em todas as entidades do SEE, dos planos para a igualdade previstos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 70/2008, de 22 de abril, que visa alcançar uma efetiva equidade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres e promover a eliminação das discriminações e a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos seus profissionais.

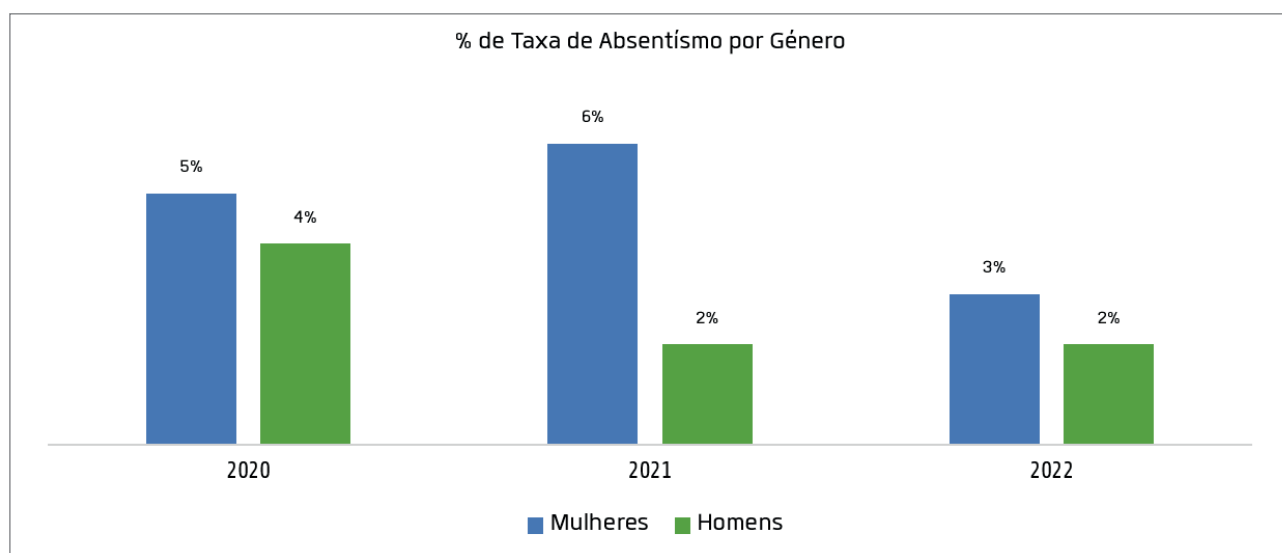
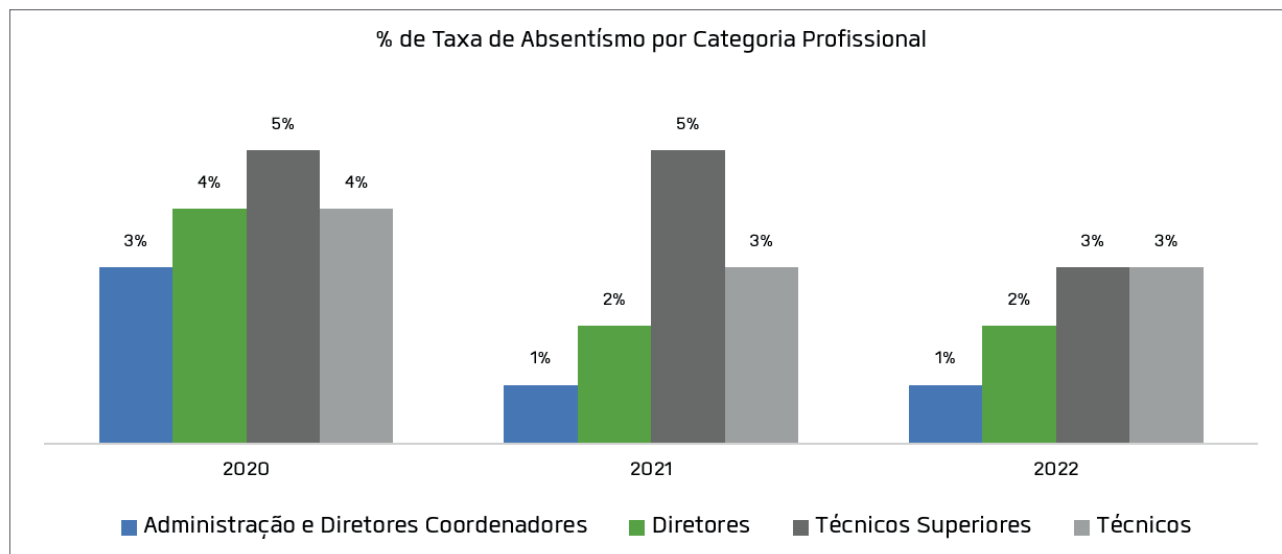


ANO	CATEGORIAS PROFISSIONAIS	<25	26 a 35	36 a 45	> 46
2020	Administração e Diretores Coordenadores	0%	0%	0%	100%
	Diretores	0%	0%	5%	95%
	Técnicos Superiores	0%	3%	50%	47%
	Técnicos	0%	4%	35%	61%
2021	Administração e Diretores Coordenadores	0%	0%	0%	100%
	Diretores	0%	0%	5%	95%
	Técnicos Superiores	0%	5%	39%	56%
	Técnicos	0%	40%	14%	46%
2022	Administração e Diretores Coordenadores	0%	0%	0%	100%
	Diretores	0%	0%	5%	95%
	Técnicos Superiores	0%	5%	29%	67%
	Técnicos	2%	6%	22%	71%

A idade média dos colaboradores da empresa é de 48 anos.

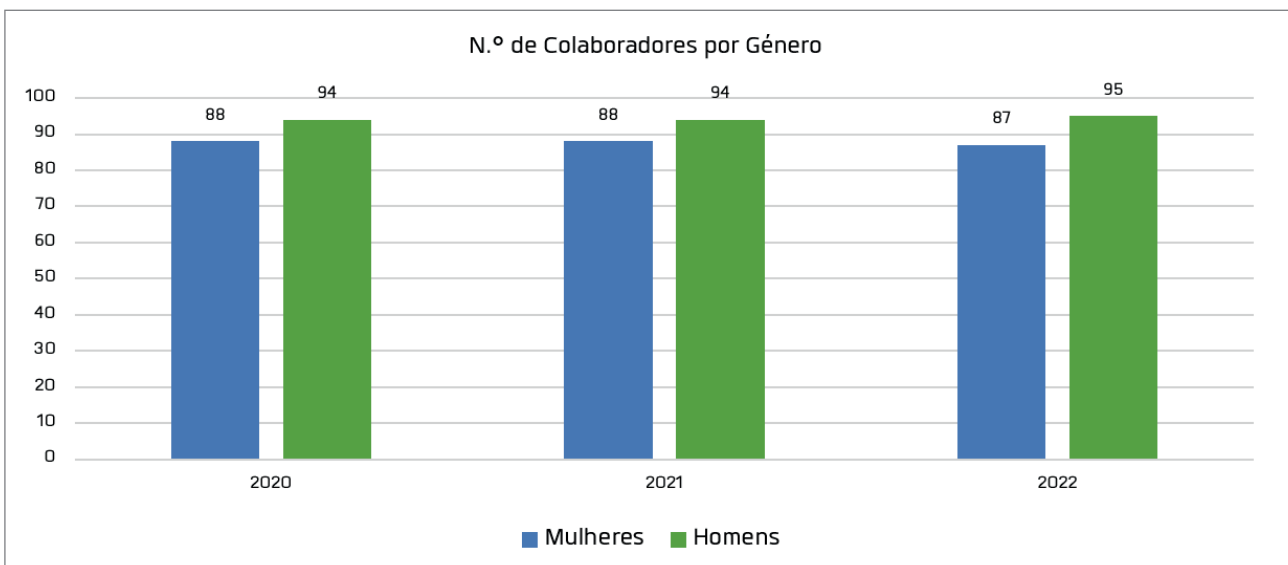
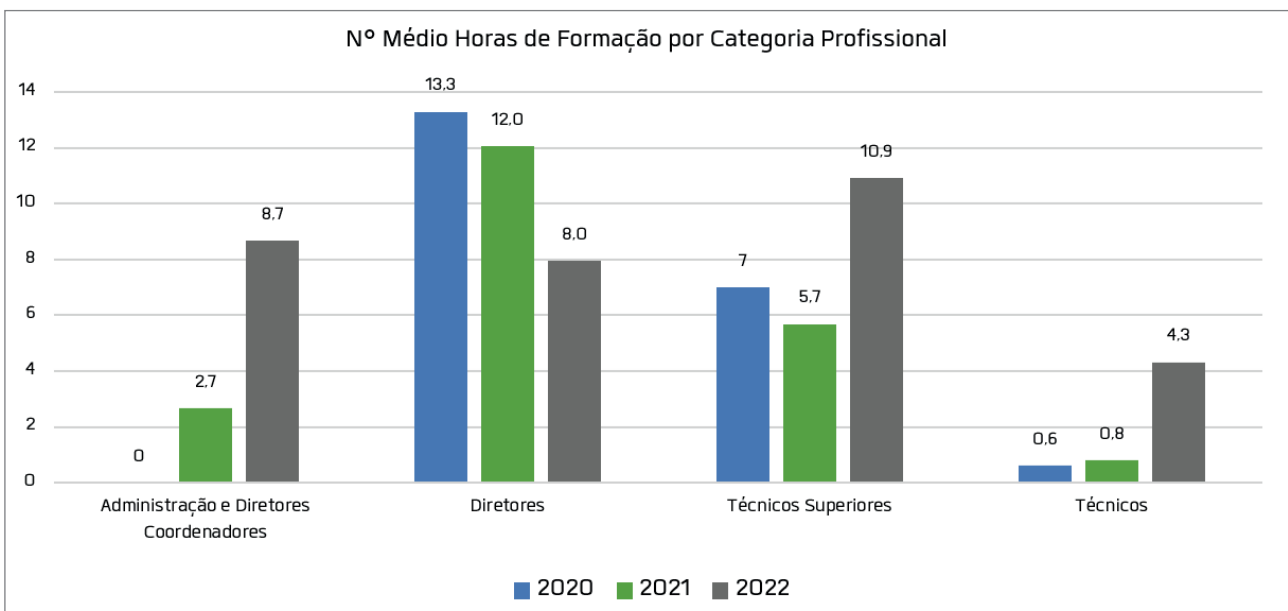
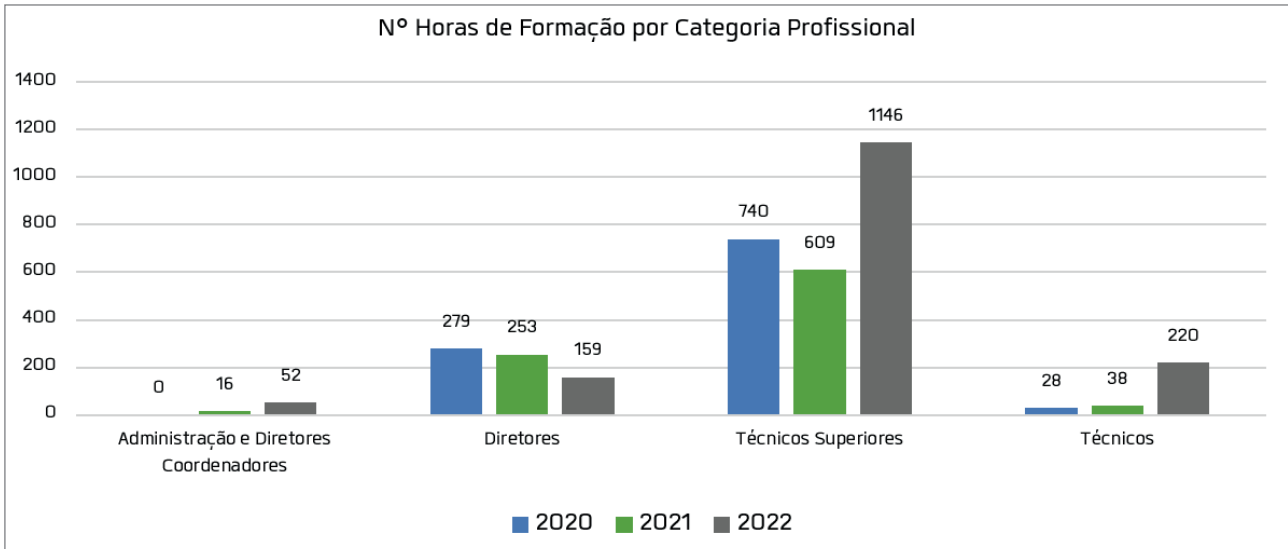
## SAÚDE E SEGURANÇA [403-2]

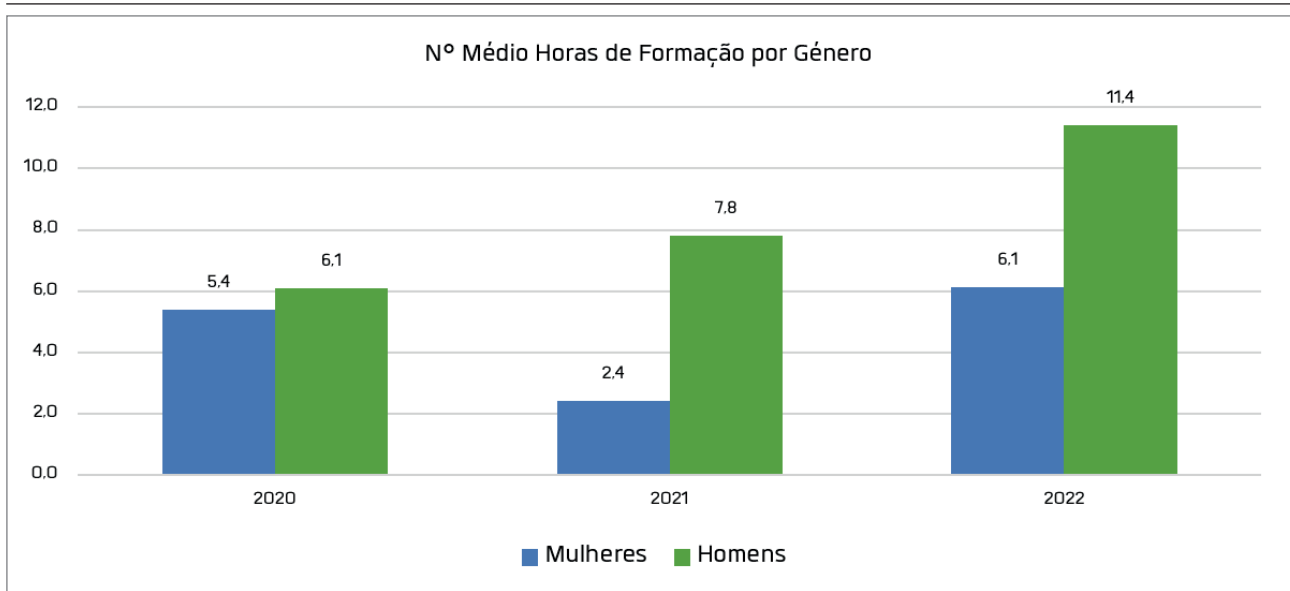
Na EDIA, todos os programas de HSST seguem uma regra fundamental: não estão focados em benefícios a curto prazo, mas em resultados a longo prazo que podem ser alcançados com uma gestão de sucesso.



A EDIA é responsável pela segurança geral do ambiente de trabalho e de todos os trabalhadores contratados que trabalham nos escritórios da empresa.

## FORMAÇÃO [404-1]





Em 2022 ocorreram ações de formação nas áreas jurídica, de sistemas de informação e sustentabilidade, entre outros.

---

## CIAL – CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE ALQUEVA

Localizado junto à barragem de Alqueva, o CIAL – Centro de Interpretação de Alqueva tem como base um conceito interpretativo do projeto de Alqueva que vai desde o território, passando pela fase de construção das infraestruturas e ações complementares até às valências do Empreendimento e o seu contributo para o desenvolvimento Regional.

O CIAL dispõe de três áreas distintas: um espaço de exposição e multimédia, um auditório com capacidade para 50 lugares e uma zona de estar onde se podem consultar as várias publicações da EDIA e recolher informação sobre a Região.

Em 2022, o número total de visitantes foi de 4 600. De salientar que durante o 1º trimestre de 2022 ainda estavam em vigor algumas restrições no âmbito da pandemia COVID-19.

O objetivo do CIAL é dar a conhecer toda a informação relevante do projeto de Alqueva aos milhares de visitantes que acorrem anualmente à zona da barragem, e as visitas são gratuitas, sendo sugerida a marcação prévia quando se trate de grupos organizados.

A EDIA dispõe de um programa personalizado de receção de visitas dirigido a grupos, com particular destaque para alunos do ensino secundário e superior. O programa da visita é composto por uma apresentação multimédia sobre o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, seguida da passagem de um filme e uma breve sessão de perguntas/respostas.





---

## MARCAS

A EDIA, pretende com a marca Alqueva, dar a conhecer a região sul de Portugal onde se encontra uma nova terra de água, onde as ideias e as oportunidades são cada vez mais frescas para que os novos negócios deem novos frutos.

Alqueva é um projeto, orientado para garantir o desenvolvimento sustentado da região através da agricultura.

Em Alqueva prepara-se todos os dias o futuro da região, tornando-a mais apetecível a investidores nacionais e estrangeiros, qualificando a sua oferta e gerando desenvolvimento a partir da sua maior riqueza natural: a água.



## O QUE FAZEMOS [\[102-2\]](#), [\[102-6\]](#)

- Construção de infraestruturas hidráulicas
- Gestão de infraestruturas
- Avaliação e monitorização ambiental
- Apoio ao agricultor
- Promoção do regadio
- Turismo
- Dinamização cultural

## DESEMPENHO ECONÓMICO

### INFORMAÇÃO FINANCEIRA

O seguinte quadro apresenta os principais indicadores da situação financeira da EDIA [102-7], nomeadamente o capital social, ativo líquido, passivo e investimento, entre 2021 e 2022:

	€	2021	2022
Capital realizado		913 159 000	921 313 000
Ativo líquido		777 589 000	777 169 000
Passivo		686 979 000	688 934 000
Investimento		27 913 000	10 555 000
Fundos comunitários**		320 000	434 000

\*\*FEDER, FEOGA, FEADER e FUNDO DE COESÃO

### OS PRINCIPAIS RESULTADOS [201-1]

Em 2022, a EDIA apresenta um resultado líquido negativo de cerca de 10,5 milhões de EUR enquanto no período homólogo de 2021 o resultado negativo foi de 9,8 milhões de EUR, sendo de destacar que:

- O EBITDA apresenta uma diminuição de cerca de 11,98 milhões de EUR face ao período homólogo devido ao aumento da rubrica de "Vendas e Prestações de Serviços" em 3,4 milhões de EUR, justificado pelos rendimentos referentes à distribuição de água e produção de energia (centrais mini-hídricas) não ter sido suficiente para fazer face ao aumento na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" explicado na sua maior parte pelo aumento dos gastos com eletricidade, a diminuição da "Variação nos Inventários da Produção" em 7,32 milhões de euros pelo decréscimo de investimento na rede secundária, pelo aumento das "Provisões" em 2,22 milhões de EUR decorrente da aplicação da IFRIC12;
- A rubrica de "Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações" apresenta um saldo de -0,43 milhões de EUR e a rubrica de "Perdas/reversões de Imparidade de Investimentos/Depreciáveis/Amortizáveis" apresenta um saldo de cerca de 11,66 milhões de EUR, contribuindo para um EBIT negativo de 8,45 milhões de EUR.

	€	2021	2022
Valor económico direto gerado		35 888 725	39 003 180
Valor económico distribuído		28 763 217	45 526 853
Valor económico retido (acumulado)		7 125 508	-6 523 673
Volume de negócios		35 599 907	38 756 799
Resultado Líquido		-9 825 874	-10 529 804
EBITDA/vendas (%)		46%	11%
Encargos com colaboradores		6 776 731	7 015 932
Pagamentos a fornecedores		60 597 943	48 037 954
Imposto Rendimento		29 636	24 318

## Apoio financeiro recebido pelo governo [201-4]

Até à data de 31 de dezembro de 2022, a estrutura do financiamento era composta por:

- Aumentos de capital social no montante de 921,31 milhões de EUR;
- Subsídios de Investimento – Fundos Comunitários no montante de 1.244,49 milhões de EUR;
- Subsídios de Investimento – PIDDAC no montante de 153,45 milhões de EUR; e
- Financiamento Bancário no montante de 257,06 milhões de EUR.

	€	2021	2022
PIDDAC		0	51 619
Fundo de Coesão		150 892	92 820
FEADER		0	239 760
FEDER		26 149	49 839
Outros*		143 534	
<b>Total Geral</b>		<b>320 575</b>	<b>434 038</b>

\*Inclui Fundo Ambiental, do Turismo e ProMuseus

## TAXONOMIA EUROPEIA

### Mitigação das alterações climáticas e adaptação às alterações climáticas

#### Avaliação da Elegibilidade

Com base nos Anexos I e II do Ato Delegado do Clima, a EDIA analisou todas as atividades económicas elegíveis no âmbito da taxonomia europeia, sendo que, as atividades da EDIA em 2022 elegíveis são as referidas no quadro seguinte.

2022	Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas
Gestão Florestal	x	
Produção de eletricidade a partir de tecnologia solar fotovoltaica	x	
Produção de eletricidade a partir de energia hidroelétrica	x	
Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água		x

## Key Performance Indicators (KPIs)

De acordo com as atividades da EDIA elegíveis para a Taxonomia Europeia calculámos os KPIs destas atividades e o seu peso relativo na empresa.

2022	Total	Elegíveis para a Taxonomia	
	(€)	(€)	(%)
<b>Volume de negócios</b>	38 756 799	26 317 195	68%
<b>Capex</b>	1 292 905	562 798	44%
<b>Opex</b>	47 246 289	35 573 110	75%

É importante referir que no volume de negócios da “Produção de eletricidade a partir de energia hidroelétrica” não foi considerado a renda anual da concessão das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrogão, no valor de 12 213 893€, por se tratar de uma concessão e não de uma exploração direta da EDIA. Se este valor for contemplado, o volume de negócios elegível para a taxonomia seria de 99%.



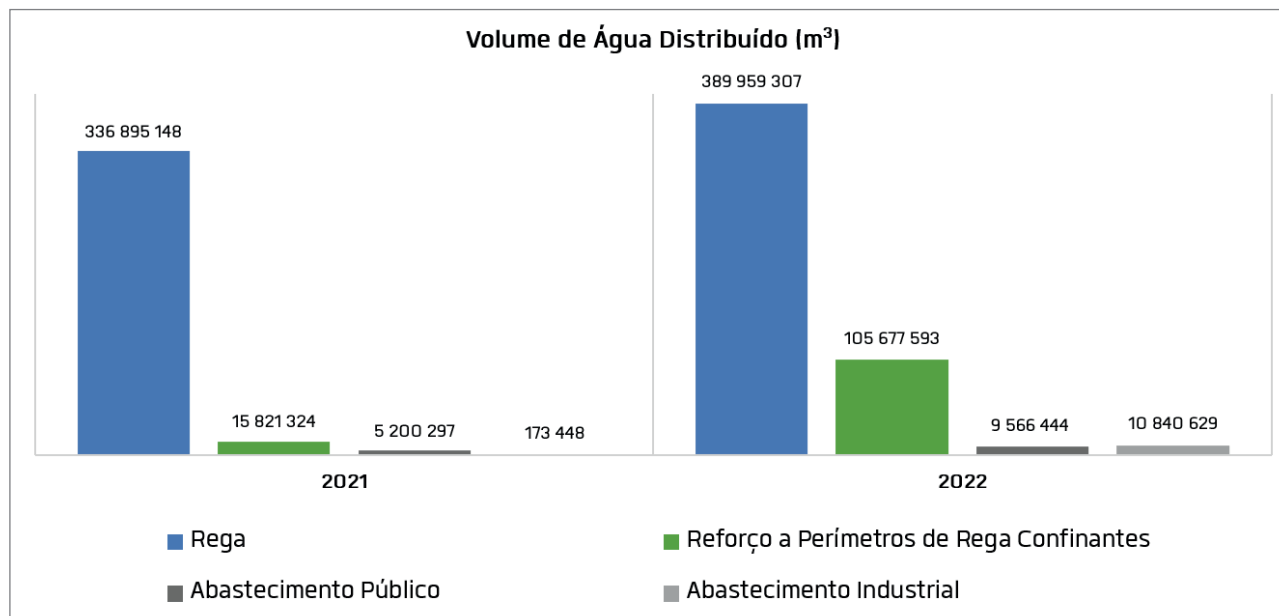


## A ÁGUA

### SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

A EDIA distribui água para diversas finalidades, onde se destaca a água para rega, mas também o reforço de perímetros confinantes de Alqueva e o abastecimento urbano e industrial.

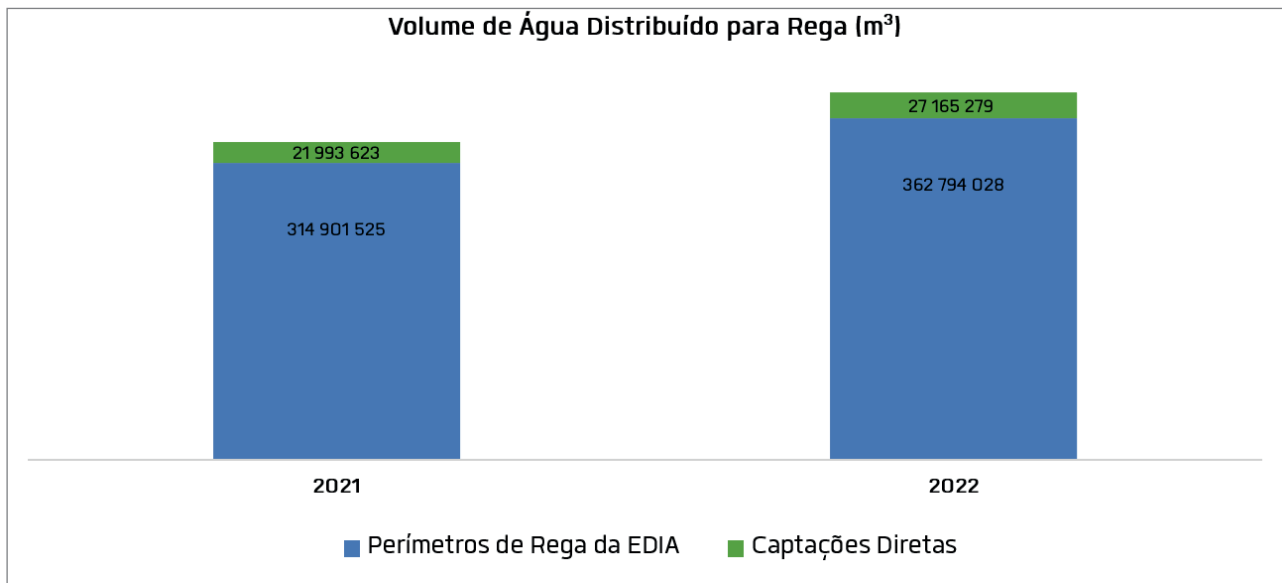
O volume total de água distribuída, durante o ano de 2022 foi cerca de 516 hm<sup>3</sup>, valor superior em 44% ao volume distribuído em 2021.



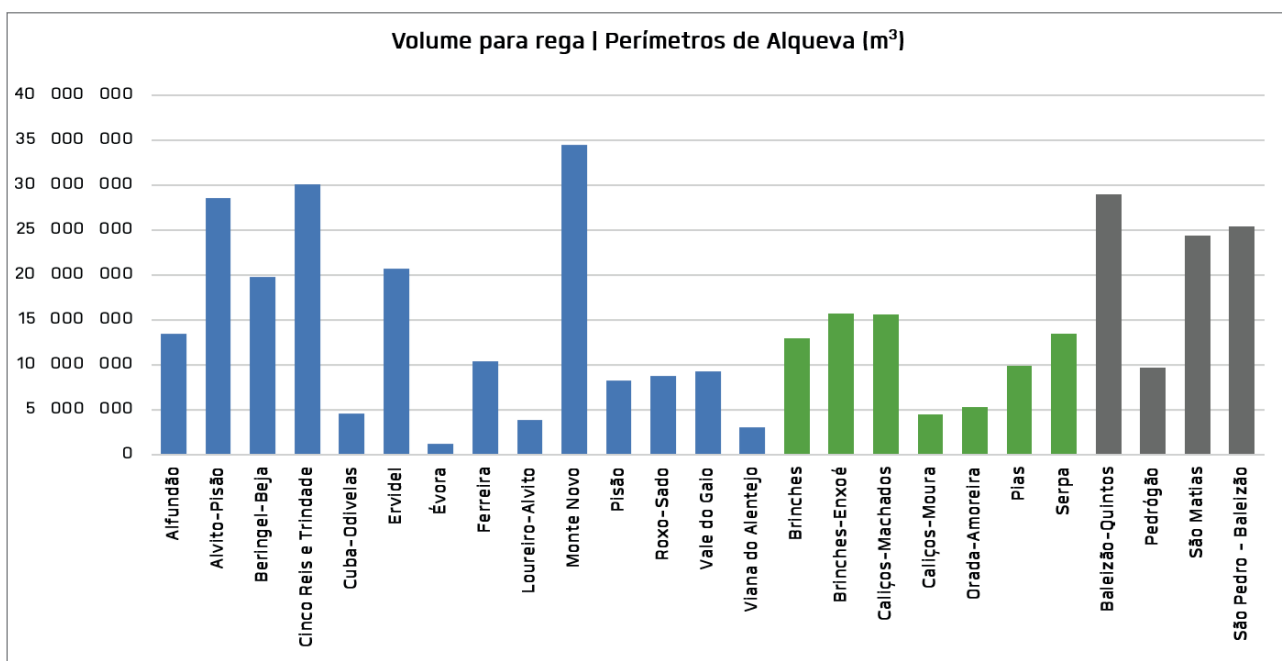
\*Dados CIEFMA de 16/01/2023.

Quanto ao volume de água distribuído pela EDIA para rega (inclui os perímetros de rega geridos pela EDIA, e as captações diretas), verificou-se um aumento de volume fornecido no ano de 2022, face ao ano de 2021. Em 2022, o volume de água distribuídos pelos perímetros de rega foi de 362,79 hm<sup>3</sup> – mais 47,9 hm<sup>3</sup> do que no ano de 2021, e das captações diretas o volume foi de 27 hm<sup>3</sup> em 2022. Perfizemos assim um volume total de água distribuída para rega na ordem do 389 hm<sup>3</sup> no ano de 2022, mais 16% do que na campanha de rega de 2021.





\*Dados CIEFMA de 16/01/2023.

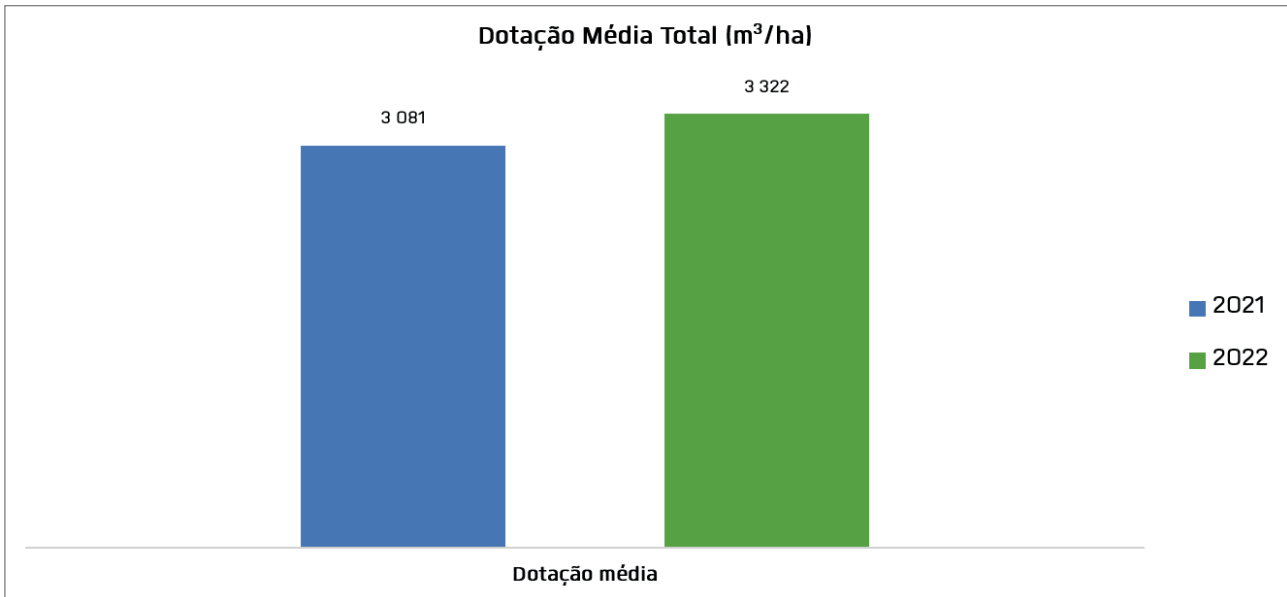


\*Dados CIEFMA de 16/01/2023.

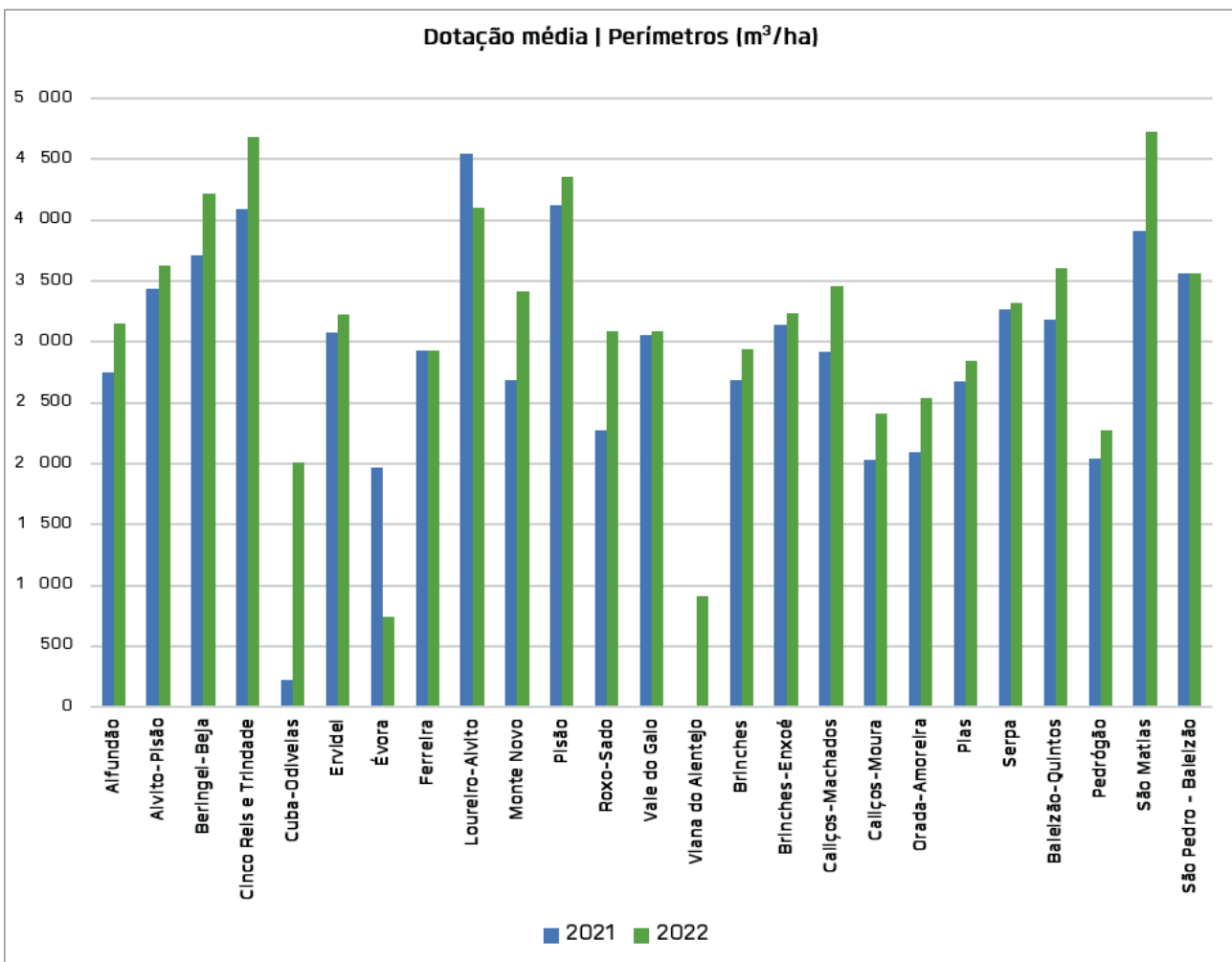


## Dotação Média

Em 2022, devido principalmente à menor precipitação, as dotações médias por hectare, aumentaram 8% relativamente à campanha de 2021, nos perímetros de rega geridos pela EDIA.



\*Dados CIEFMA de 16/01/2023.



\*Dados CIEFMA de 16/01/2023.

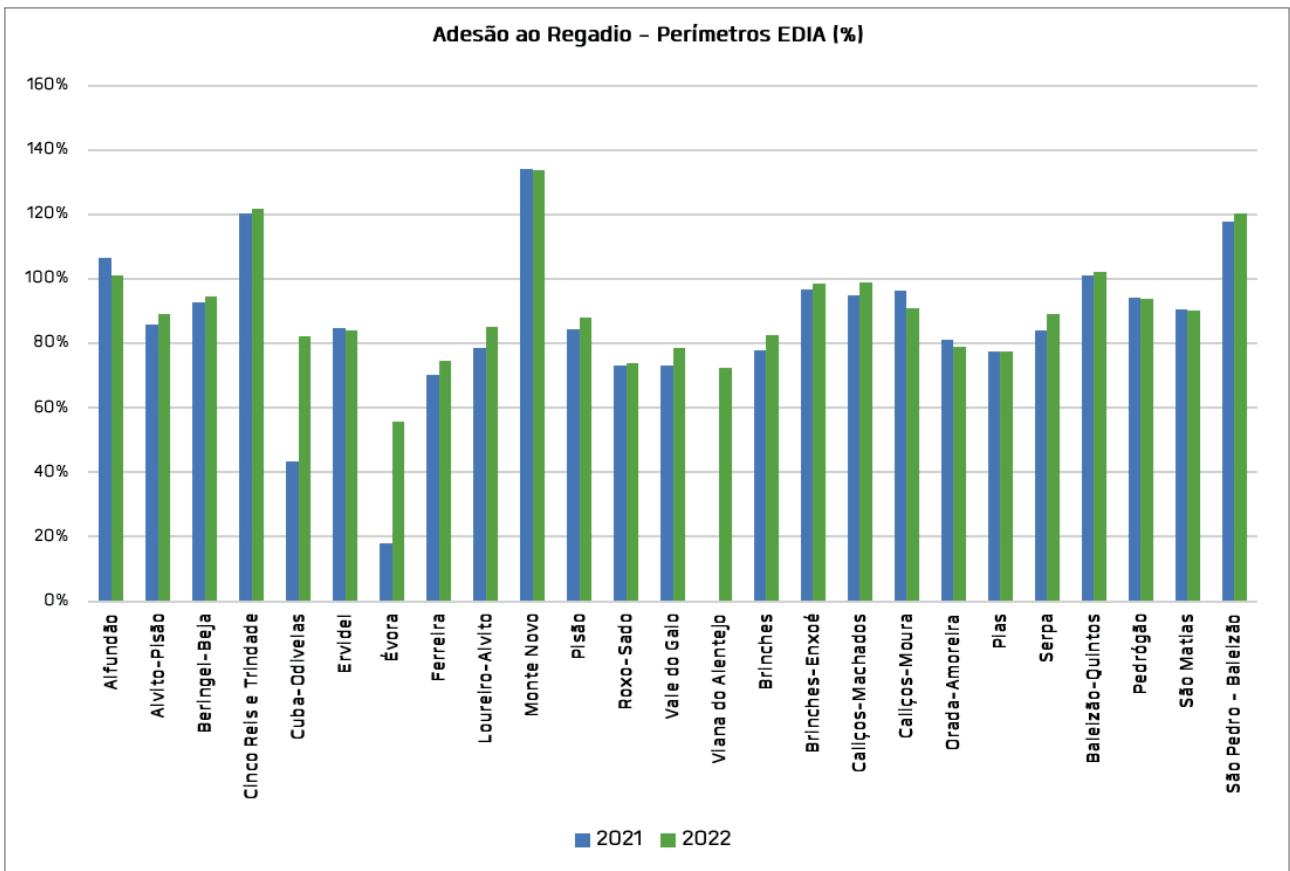
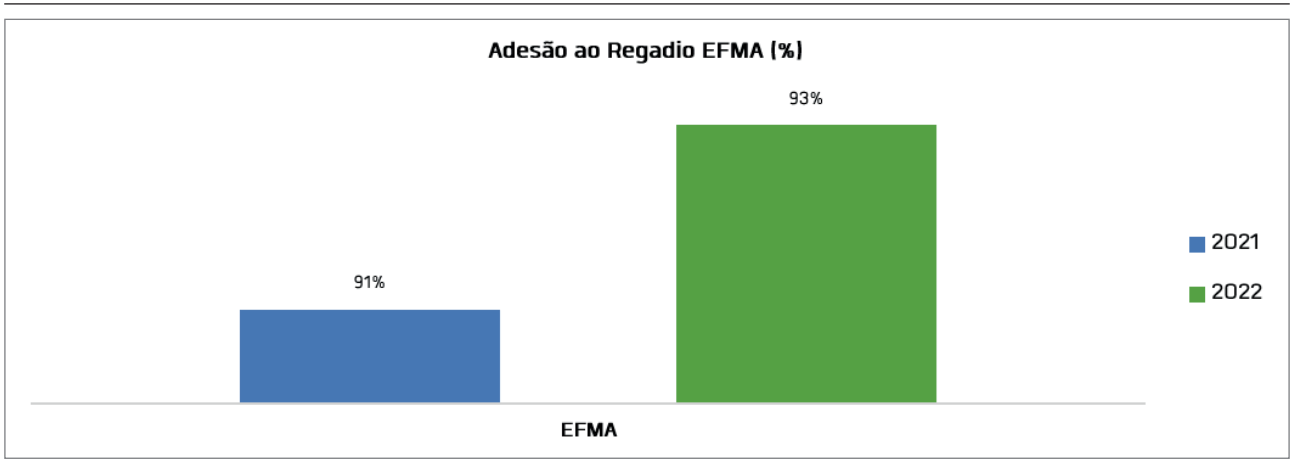
## ÁREA INSCRITA E ADESÃO AO REGADIO

### Perímetros de Rega da EDIA

A área inscrita, nos perímetros de rega da EDIA, alcançou em 2022 valores na ordem dos 109 324 há. O aumento verificado entre 2021 e 2022 representa cerca de 7% (+7 051 ha), fruto por um lado do aumento da área em exploração (+ 4 590 ha) e por outro de um ligeiro aumento na adesão ao regadio.

2022	Área Exploração (ha)	Área Inscrita 2022 (ha)	Adesão 2022 (%)	Área Inscrita 2021 (ha)	Adesão 2021 (%)
EFMA	117 282	109 324	93%	102 273	91%
Subsistema de Alqueva	64 567	59 336	92%	53 099	89%
Alfundão	4 219	4 271	101%	4 489	106%
Alvito-Pisão	8 878	7 901	89%	7 639	86%
Beringel-Beja	4 960	4 695	95%	4 603	93%
Cinco Reis e Trindade	5 282	6 429	122%	6 362	120%
Cuba-Odivelas	2 775	2 284	82%	1 205	43%
Ervidel	7 645	6 424	84%	6 485	85%
Évora	2 945	1 637	56%	530	18%
Ferreira	4 757	3 556	75%	3 343	70%
Loureiro-Alvito	1 107	944	85%	870	79%
Monte Novo	7 547	10 110	134%	10 130	134%
Pisão	2 143	1 890	88%	1 807	84%
Roxo-Sado	3 874	2 857	74%	2 827	73%
Vale do Gaio	3 845	3 018	78%	2 808	73%
Viana do Alentejo	4 590	3 319	72%	0	
Subsistema do Ardila	28 625	25 334	89%	24 744	86%
Brinches	5 354	4 424	83%	4 170	78%
Brinches-Enxoé	4 934	4 862	99%	4 782	97%
Caliços-Machados	4 565	4 519	99%	4 332	95%
Caliços-Moura	2 063	1 874	91%	1 988	96%
Orada-Amoreira	2 644	2 088	79%	2 146	81%
Pias	4 510	3 501	78%	3 494	77%
Serpa	4 555	4 067	89%	3 830	84%
Subsistema do Pedrógão	24 090	24 654	102%	24 430	101%
Baleizão-Quintos	7 883	8 068	102%	7 959	101%
Pedrógão	4 558	4 285	94%	4 300	94%
São Matias	5 726	5 174	90%	5 181	90%
São Pedro - Baleizão	5 923	7 126	120%	6 989	118%

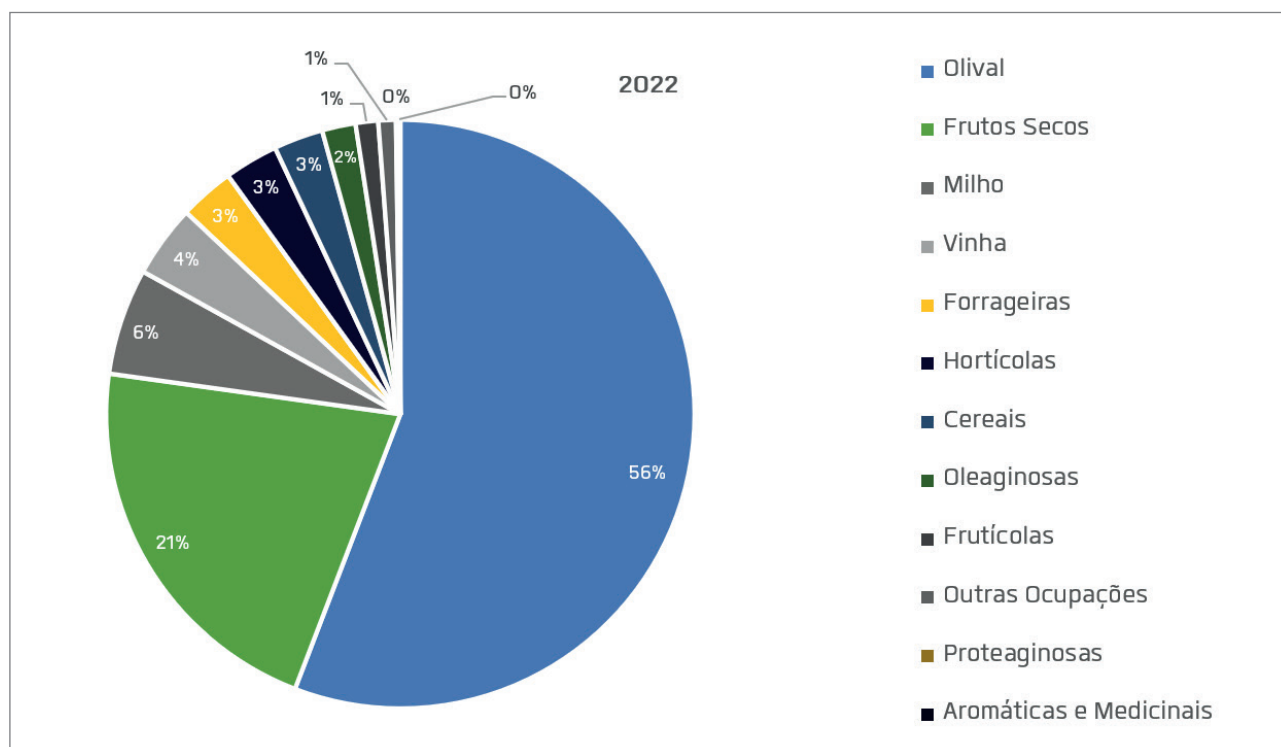
\*Dados CIEFMA de 18/01/2023.

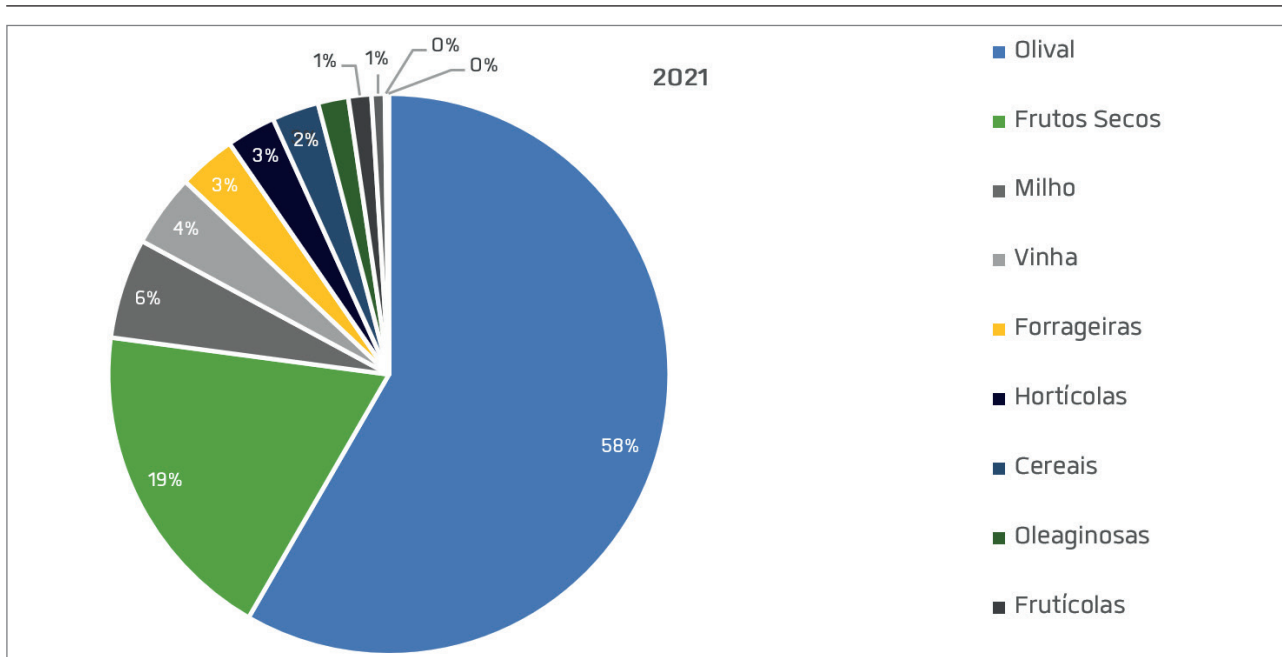


## Captações Diretas

	Área em 2022 (ha)	Área em 2022 (%)
<b>Captações Diretas</b>	<b>9 992</b>	
Aromáticas e Medicinais	12	0%
Cereais	295	3%
Forrageiras	401	4%
Frutícolas	383	4%
Frutos Secos	173	2%
Hortícolas	326	3%
Milho	514	5%
Oleaginosas	46	0%
Olival	6 739	67%
Proteaginosas	30	0%
Vinha	1 069	11%
Outras Ocupações	4	0%

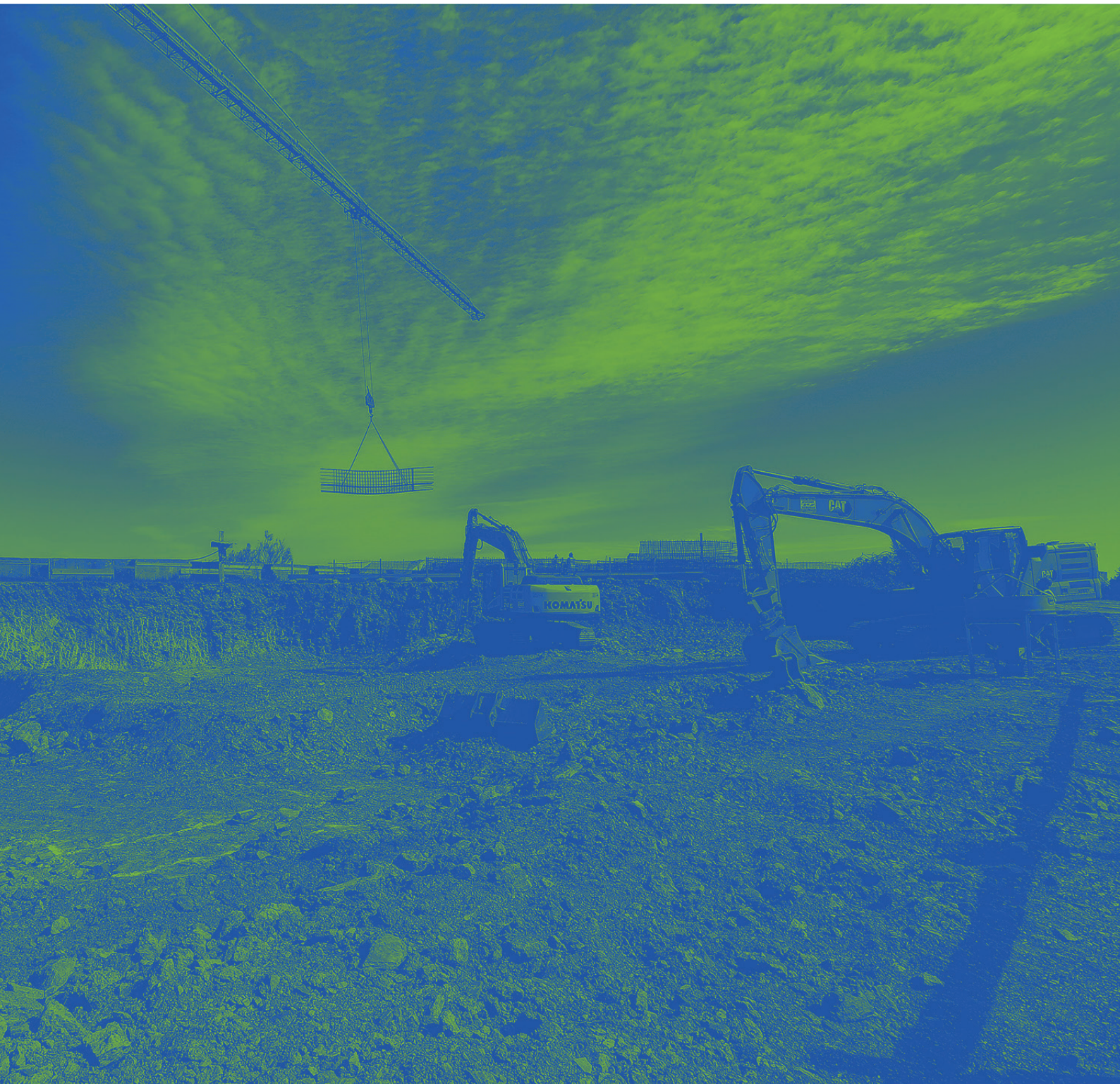
## OCUPAÇÃO CULTURAL – PERÍMETROS DE REGA DO EFMA





Grupo de Cultura	Área Inscrita em 2022 (ha)	Área Inscrita em 2021 (ha)	Área Inscrita 2022 (%)
Olival	61 028	59 711	56%
Frutos Secos	23 360	19 215	21%
Milho	6 392	5 912	6%
Vinha	4 350	4 286	4%
Forrageiras	3 293	3 395	3%
Hortícolas	3 233	2 903	3%
Cereais	2 971	2 768	3%
Oleaginosas	2 014	1 793	2%
Frutícolas	1 357	1 357	1%
Outras Ocupações	1 055	786	1%
Proteaginosas	154	132	0%
Aromáticas e Medicinais	104	101	0%
Flores e Plantas ornamentais	15	15	0%







---

## 2ª FASE DO EFMA

O arranque da construção de diversas infraestruturas no âmbito do desenvolvimento do Projeto da 2.ª Fase do EFMA, integrado no PNRegadios, teve lugar em 2020.

A 29 de abril de 2019 foi publicado o 1.º aviso à apresentação das candidaturas do PNRegadios. Em 2022, a 4 de janeiro, foi publicado o 3.º aviso para apresentação de candidaturas, ao regime de apoio nacional no âmbito do PNRegadios, enquadradas na tipologia de operações que visam o 'Desenvolvimento do Regadio Eficiente', aprovado pelo Estado Português em outubro de 2018, e financiado através do BEI e do CEB, com uma dotação de 127 000 000€.

Na sequência deste aviso, durante o mês de fevereiro, a Empresa procedeu à submissão de nove candidaturas de projetos da 2.ª Fase de infraestruturização do regadio de Alqueva, com um investimento total de 177 207 373€.

Para resolver a insuficiência de verba no âmbito do PNRegadios para os projetos apresentados, e face à diferença entre o montante disponível e o valor candidatado, em maio de 2022, foi lançado um aviso no Programa de Desenvolvimento Rural (PDR), no montante de

50 000 000€, para apoio de cinco projetos anteriormente apresentadas ao PNRegadios<sup>2</sup>.

Contrariamente ao previsto, em 2022, não ocorreu qualquer financiamento para o PNRegadios. O pedido de financiamento apresentado em janeiro foi recusado, indicando-se que essa decisão seria tomada pelo próximo Governo. Já em maio, após a tomada de posse do novo Governo, a EDIA apresentou novamente o pedido, que acabou por não ser alvo de decisão até ao final do ano.

Na componente infraestrutural mantiveram-se, contudo, e apesar desse contratempo, as atividades de investimento da Empresa, caso das empreitadas em curso da 2.ª Fase do Empreendimento, quer de novos regadios (redes primária e secundária), quer de melhorias dos regadios existentes, ao nível do reforço de capacidade de adução de várias estações elevatórias.

Em paralelo com as empreitadas de construção das redes primária e secundária prosseguiu o acompanhamento ambiental e patrimonial, assim como a gestão ambiental das obras em curso.

---

2

Os projetos foram:

- √ Circuito hidráulico da Vidigueira e bloco – 2.ª Fase;
- √ Circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e do bloco de Messejana;
- √ Reforço da estação elevatória do Penedrão;
- √ Reforço da estação elevatória do Estácio; e
- √ Reforço das estações elevatórias de Pedrógão 1 e 3.

---

## MELHORIAS DE REGADIOS EXISTENTES

No período em análise, decorreu a conclusão da empreitada de construção do reforço da capacidade de adução da estação elevatória dos Álamos, na qual foi efetuada a receção provisória. A instalação de mais dois grupos nesta infraestrutura, permite duplicar a capacidade de adução, garantindo as crescentes exigências de água no subsistema de Alqueva e dos vários perímetros confinantes.

Em 2022 prosseguiram os trabalhos no âmbito da empreitada de fornecimento e instalação do reforço da estação elevatória de Pedrogão – Margem Direita (2.ª Fase). No 1.º semestre do ano efetuaram-se ensaios de comissionamento dos grupos eletrobomba e dos evaporadores, estando os equipamentos em regime de exploração.

## PROMOÇÃO DE NOVOS REGADIOS

Em termos de novos regadios, na rede primária tiveram continuidade os trabalhos da empreitada de construção do circuito hidráulico de Viana do Alentejo.

No âmbito desta obra procedeu-se ao enchimento do reservatório de S. Miguel e finalizou-se a estação de filtração. Prosseguiram os trabalhos na estação elevatória e forneceu-se água para o bloco de Viana. No final do ano aguardava-se a conclusão das instalações elétricas e a instalação de novos transformadores e respetivas ligações. Foram ainda executados arranjos exteriores, trabalhos de instalações elétricas e montagem de equipamentos.

Quanto à empreitada do adutor principal de Viana do Alentejo e respetivo bloco, no final do ano decorria a correção das telas finais SIG (na sequência do relatório de validação interno), tendo-se dado início ao Regime de Exploração Experimental da Obra (REEO).

Relativamente à empreitada de construção do circuito hidráulico de Évora e respetivo bloco, referencie-se a resolução de questões pendentes, constantes dos autos de receção provisória.

Na obra do circuito hidráulico de Cuba-Odivelas e respetivo bloco teve lugar uma intervenção no tamisador para substituição provisória dos painéis filtrantes danificados.

Na empreitada de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (estrada do Peral ao reservatório da Bragada) e bloco do Peral foram analisados os pedidos de esclarecimento apresentados no âmbito do procedimento de contratação. No final do ano encontrava-se em curso a análise das propostas a concurso.

No término de 2022 cabe ainda destacar a preparação das peças para o concurso público da empreitada de construção do circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana, prevendo-se o lançamento do concurso no início de 2023 (no 1.º trimestre).

---

## ENERGIA

Nos últimos anos a EDIA tem vindo a apostar em soluções energéticas amigas do ambiente e ecologicamente compatíveis com um processo de desenvolvimento sustentado que se deseja para a região, dando assim o seu exemplo através da materialização de soluções fotovoltaicas. Neste contexto, cabe realçar o facto das centrais fotovoltaicas de Cuba-Este e Lage se encontrarem em pleno funcionamento. Estas centrais, construídas no âmbito da 2.ª Fase do Empreendimento, foram aprovadas no 1.º aviso do PNRegadios.

Com o objetivo de reduzir os custos energéticos das suas infraestruturas, a Empresa tem vindo ainda a desenvolver procedimentos para a criação de um Parque Fotovoltaico associado ao Projeto Alqueva, designadamente, através da construção de centrais fotovoltaicas com uma capacidade de 50 MW, que permitem uma produção de 85 GWh (ano médio), a instalar nos espelhos de água junto às principais estações elevatórias da rede primária do EFMA.

Ainda no âmbito do Parque Fotovoltaico de Alqueva, e após aprovação do Orçamento de Estado de 2023, a EDIA procedeu novamente à apresentação, já em janeiro de 2023, do pedido de autorização para a realização do encargo plurianual, através de Portaria de Extensão de Encargos (PEE), no montante de 45M€, aguardando-se a sua aprovação. Esta autorização da Tutela, é essencial para a Empresa realizar o programado nesta matéria, e fundamental para robustecer a capacidade energética da EDIA, tornando-a mais independente da volatilidade do mercado da energia, agravada, desde 2022, com a crise energética despoletada pelo eclodir da guerra da Ucrânia.

Ao longo de 2022 tiveram continuidade as ações de manutenção e exploração das várias centrais fotovoltaicas e mini-hídricas do Empreendimento.

---

## GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS

### REDE PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

Em cumprimento do disposto nos Planos de Observação das barragens constituintes das infraestruturas primárias do EFMA, em 2022 tiveram lugar as campanhas de leitura da aparelhagem de observação instalada nestas infraestruturas e previstas nos respetivos Planos de Observação, continuando-se a verificar o bom comportamento, quer dessas estruturas, quer dos seus equipamentos de segurança hidráulico-operacional.

Ao longo de 2022 desenvolveram-se várias intervenções de manutenção preventiva e corretiva das diversas infraestruturas do Empreendimento. No final do ano foi realizada a visita de especialidade, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), à barragem de S. Pedro, em resultado da conclusão da fase de enchimento da barragem e início da fase de exploração.

Neste período, as intervenções de manutenção incidiram nas centrais hidroelétricas, estações elevatórias, comportas, filtros e nos canais e reservatórios.

Em paralelo, foram também realizadas atividades de exploração associadas à campanha de rega, assim como os normais procedimentos de exploração das infraestruturas primárias do Empreendimento, para garantir o abastecimento, sem falhas, de água aos diversos blocos, e o reforço das aflúências próprias das albufeiras de Odivelas, Roxo, Enxoé, Fonte de Serne, Morgavel e ao adutor do Alto Sado, assim como às estações de tratamento de águas do Enxoé, do Monte Novo e da Magra.

Em termos de rede secundária, realizaram-se diversas manutenções preventivas, corretivas e condicionadas, a cargo da equipa eletromecânica. De igual forma, foram concretizadas ações de operação das várias infraestruturas do Empreendimento, assim como a execução de leituras mensais/trimestrais que suportam a faturação dos consumos verificados.

Decorreram também todas as ações inerentes à realização da campanha de rega dos vários aproveitamentos em exploração, e demais processos associados, tendo sido assegurada toda a componente de gestão e exploração associada às várias infraestruturas que integram o Empreendimento.

No final do 2.º semestre, e por se tratar de um período em que o fornecimento de água para rega não tem expressão significativa, as atividades associadas às manutenções condicionadas ganharam dimensão, facto que coincide também com a altura em que ocorre uma parte significativa das lavagens na rede de condutas e conclusão da limpeza dos reservatórios.

No último trimestre do ano, uma vez que se trata da época mais propícia à paragem dos equipamentos, decorreram trabalhos relativos à execução de manutenção corretiva e substituições de equipamentos mecânicos e elétricos, destacando-se a substituição das 3 bombas principais instaladas na estação elevatória 4.0 do Monte Novo. Teve ainda lugar a conclusão da campanha de rega.

A planificação das limpezas dos reservatórios da rede secundária constituiu outra das atividades realizadas em 2022. Cabe assim mencionar, na última parte do ano, o início das limpezas dos reservatórios semi-escavados com revestimento em tela de PEAD, assim como a remoção de lodo nos reservatórios de Faro, e R3 Monte Novo, ou a implementação de cloro na albufeira do R3 de Alvito Pisão para minimizar o efeito de algas e/ ou bivalves nas condutas.

Cabe ainda referenciar a adjudicação e início do desenvolvimento e implementação do sistema SCADA unificado, em conjunto com outras áreas da Empresa, assim como a preparação de procedimentos de contratação de serviços de manutenção, e/ou execução de trabalhos.

Proseguiu, por outro lado, a implementação do projeto de telemetria, com a configuração dos aproveitamentos hidroagrícolas de Évora e de Viana. Continuaram a ser estudadas alternativas aos sistemas de telegestão existentes, e já desativados, de forma a haver uma maior abrangência no que diz respeito ao controlo dos volumes fornecidos.

---

Para além da gestão, manutenção e conservação do EFMA, ao longo de 2022, a EDIA dispôs de equipas multidisciplinares a trabalharem diariamente, no terreno, para garantir a total operacionalidade do sistema, sendo o contacto com o agricultor feito de uma forma direta, com base numa política de proximidade, procurando-se soluções que garantam o uso eficiente da água. Nesse contexto, foram também efetuadas as leituras trimestrais que suportam a faturação dos consumos verificados, com recurso ao software NAVIA.



## A ENERGIA

### PRODUÇÃO DE ENERGIA

Nos últimos anos a EDIA tem vindo a apostar em soluções energéticas amigas do ambiente e ecologicamente compatíveis com um processo de desenvolvimento sustentado que se deseja para o Projeto e para a região, dando assim o seu exemplo através da materialização de soluções fotovoltaicas e hidroelétricas.

Em 2022, a EDIA, continuou as ações de manutenção e exploração das várias centrais fotovoltaicas e mini-hídricas do Empreendimento.

#### Produção de Energia Fotovoltaica

Localizando-se o EFMA na região com os maiores níveis de insolação e radiação solar da Europa e havendo boa parte da potência instalada na Rede Primária que possibilita o controlo dos períodos de funcionamento das estações elevatórias, a que acresce o facto de a Rede Secundária dispor de numerosos reservatórios de regularização, sendo a área a beneficiar muito extensa e logo com custos de rede importantes que a fotovoltaica com instalação local anula, a EDIA, tem vindo a desenvolver projetos de produção de energia fotovoltaica com o objetivo de diminuir encargos energéticos e aumentar as fontes de energia renovável.

Este projeto, irá ter uma potência instalada total de 55 MW, que ocuparão uma área com cerca de 50 hectares sobre a água, estimando-se que sejam necessários mais de 127 mil painéis fotovoltaicos que evitarão a emissão de cerca de 30 mil toneladas de CO<sub>2</sub>, por ano. Com uma produção estimada em

88 GWh/ano, a energia obtida pelo conjunto destas centrais fotovoltaicas seria suficiente para abastecer cerca de 2/3 de toda a população do Baixo Alentejo.

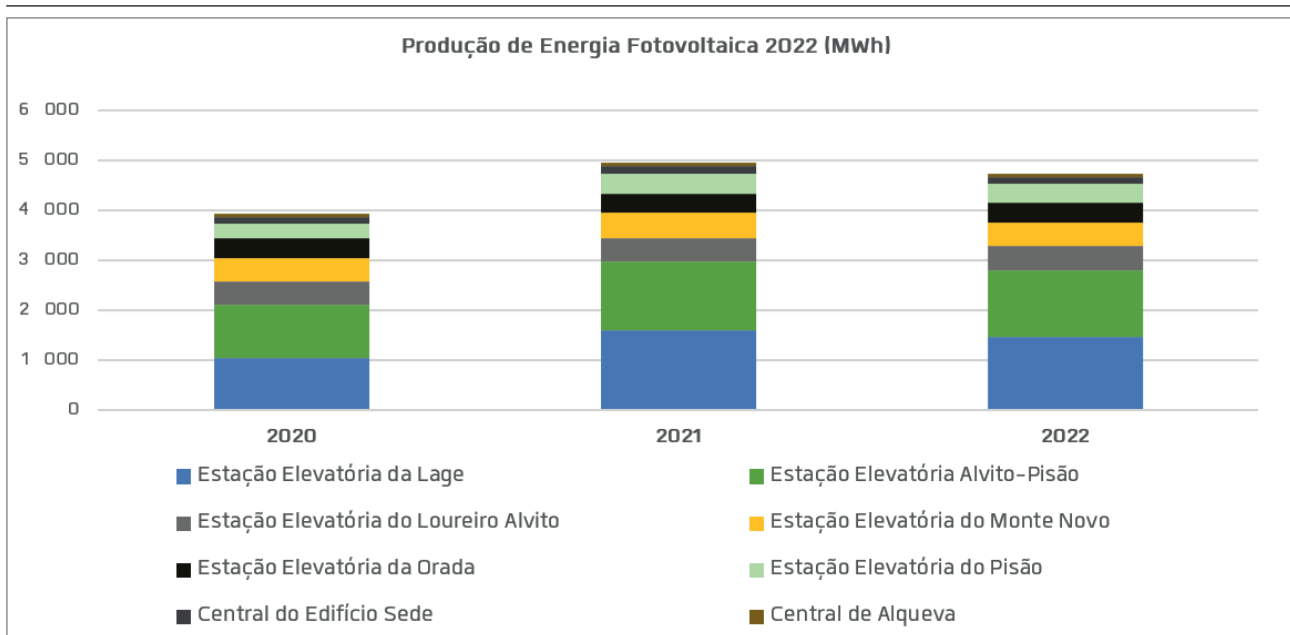
Assim, o alargamento da área beneficiada e a concretização de projetos de energias fotovoltaicas têm vindo a constituir alguns dos principais vetores de desenvolvimento do Projeto na atualidade.

Além destes sistemas de produção, é de referir a existência de painéis fotovoltaicos no telhado do edifício sede da EDIA (110 KW), sendo a energia produzida equivalente a 57% do consumo neste edifício, em média trianual.

No quadro seguinte apresenta-se a produção de energia fotovoltaica anual, tendo-se registado uma produção total, em 2022, de 4 740 MWh. A produção da energia fotovoltaica é efetuada através das centrais fotovoltaicas instaladas na central de Alqueva, no edifício sede da EDIA, e das centrais instaladas junto às estações elevatórias da Orada, Pisão, Monte Novo, Loureiro-Alvito, Alvito-Pisão e Lage.

Produção de Energia Fotovoltaica (MWh)	2020	2021	2022
Central de Alqueva	57	60	65
Central do Edifício Sede	138	155	149
Estação Elevatória da Orada	386	384	386
Estação Elevatória do Pisão	292	398	376
Estação Elevatória do Monte Novo	473	503	471
Estação Elevatória do Loureiro Alvito	474	478	488
Estação Elevatória Alvito-Pisão	1 053	1 381	1 340
Estação Elevatória da Lage	1 051	1 591	1 465
<b>Total</b>	<b>3 924</b>	<b>4 948</b>	<b>4 740</b>





### Produção Energia Hidroelétrica

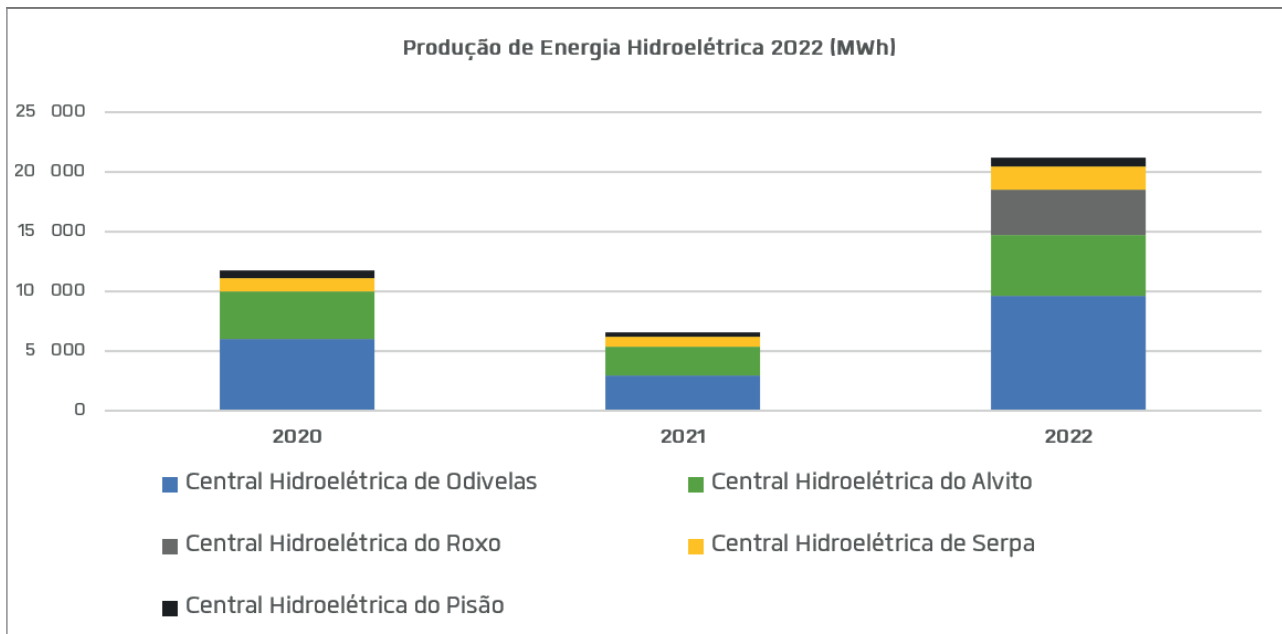
Tal como foi mencionado anteriormente, um dos objetivos da implementação do EFMA, é a produção de energia renovável. Dentro desta, há que referir a produção de energia hidroelétrica baseada nas Centrais de Alqueva e Pedrógão, com 520 e 10 MW de potência instalada, respetivamente.

Estas centrais, estão a ser geridas pela Empresa Hidroelétrica do Guadiana (Grupo EDP), desde 2007, sendo as condições de exploração mediadas através de Contrato de Concessão, cujo prazo terminará em 2042.

Entre os canais ou condutas da rede primária e as albufeiras do subsistema de Alqueva, foram construídas 4 centrais mini-hídricas de Alvito, Odivelas, Pisão e Roxo, com um total de 7 MW de potência instalada, otimizando-se, sempre que economicamente viável, todo o sistema com ganhos de eficiência energética. No subsistema do Ardila, foi construída 1 central mini-hídrica em Serpa.

A exploração das centrais hidroelétricas de Alvito, Odivelas, Serpa e Pisão deu origem a uma produção de 21 192 MWh, em 2022, o que corresponde a uma diminuição de 222% relativamente ao ano anterior. Salienta-se que a central do Roxo entrou em funcionamento em 2022, depois de dois anos sem produzir devido a uma avaria e à dificuldade de se efetuar a reparação durante o tempo da pandemia.

Produção de Energia Hidroelétrica (MWh)	2020	2021	2022
Central Hidroelétrica do Alvito	3 983	2 456	5 086
Central Hidroelétrica de Odivelas	5 996	2 936	9 638
Central Hidroelétrica do Roxo			3 805
Central Hidroelétrica de Serpa	1 156	819	1 973
Central Hidroelétrica do Pisão	644	380	690
<b>Total</b>	<b>11 779</b>	<b>6 590</b>	<b>21 192</b>



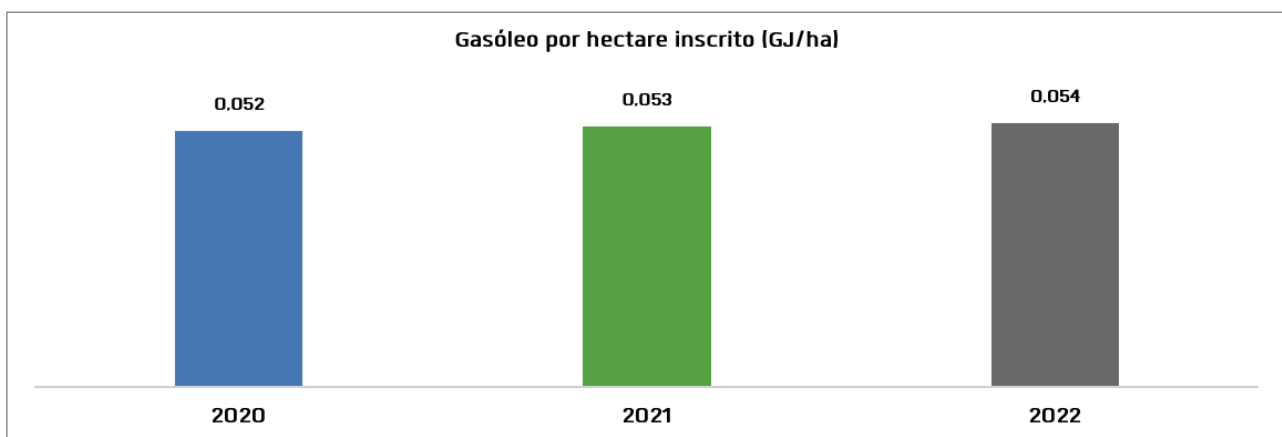
## CONSUMO DE ENERGIA

A EDIA consome principalmente energia elétrica, que corresponde a cerca de 99% do consumo total da empresa. [302-1]

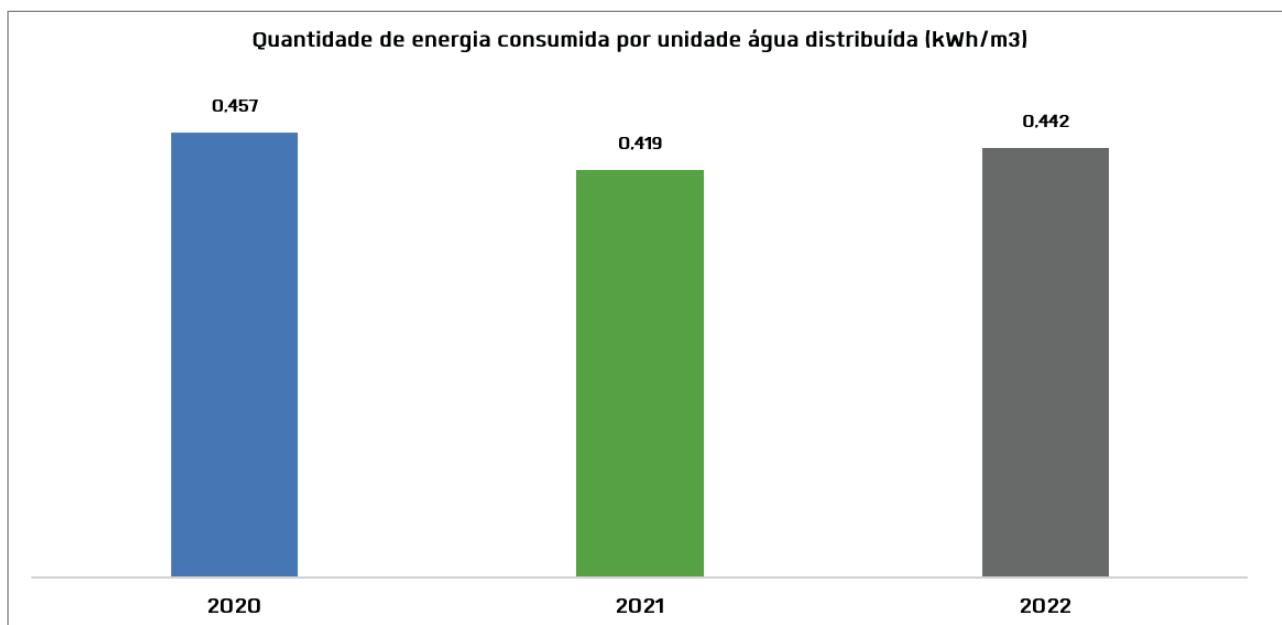
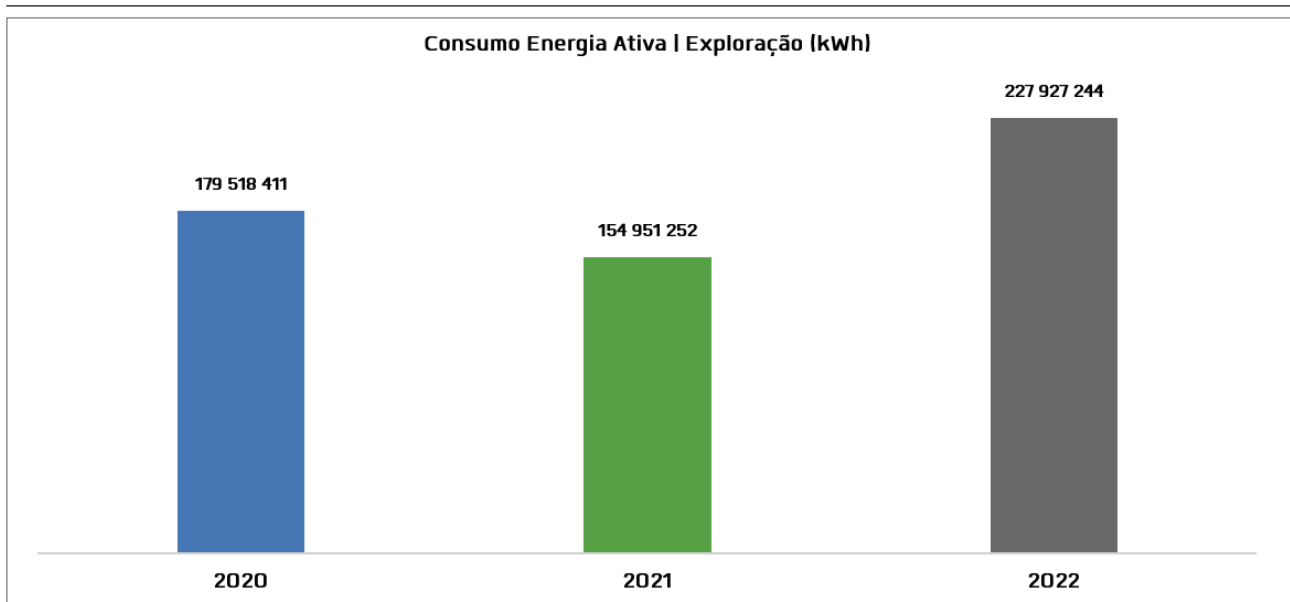
Consumo de energia - GJ	2020	2021	2022
Gasóleo	5 804	5 722	5 861
Eletricidade - Edifícios	857	802	943
Eletricidade - Exploração	646 356	557 825	820 538
<b>Total</b>	<b>653 017</b>	<b>564 349</b>	<b>827 342</b>

Em 2022, a frota automóvel da EDIA consumiu 154 237 litros de gasóleo.

A quantidade unitária de gasóleo que a frota automóvel da EDIA, tem consumido por área inscrita tem, nos últimos anos, estado relativamente estabilizado, depois de um considerável decréscimo em 2020 fruto do aumento de automóveis elétricos na frota da EDIA.

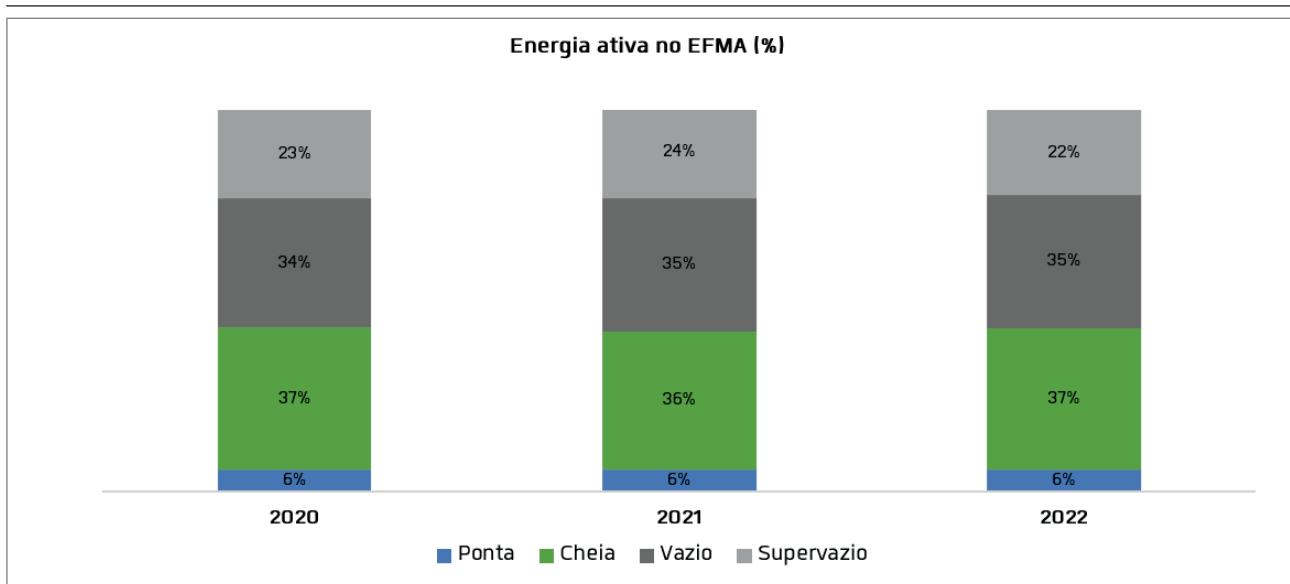


Para os 120 000 hectares de regadio, o sistema global de rega conta com 47 estações elevatórias principais e secundárias, deste modo a EDIA consome uma grande quantidade de energia, tendo no ano de 2022 atingido os 228 GWh de energia.



Enquanto entidade responsável pela operação de todo o sistema de distribuição de água, constituído pelas redes primária e secundária de Alqueva, a EDIA tem vindo a preparar um conjunto de medidas que visam a otimização do sistema em termos de consumos energéticos e a introdução de melhorias no serviço prestado aos clientes.

Em 2015, implementou-se a tarifa Tri-horária, com vista a reduzir os encargos energéticos variáveis. Neste tipo de tarifário, o preço por m3 de água consumido em Alta Pressão, varia de acordo com a hora do dia em que se rega, sendo mais elevado quando a energia é mais cara e mais baixo quando a energia é mais barata. Esta medida beneficia os agricultores mais eficientes no uso da água e energia nas suas explorações.



A médio prazo, esta medida terá impacto positivo na redução dos consumos energéticos e no aumento das receitas da EDIA, na diminuição de custos e otimização da eficiência e gestão da rega para os regantes e a água distribuída nas horas de vazio e super-vazio e um impacto negativo naqueles que procedam à rega nos períodos de ponta e cheia.

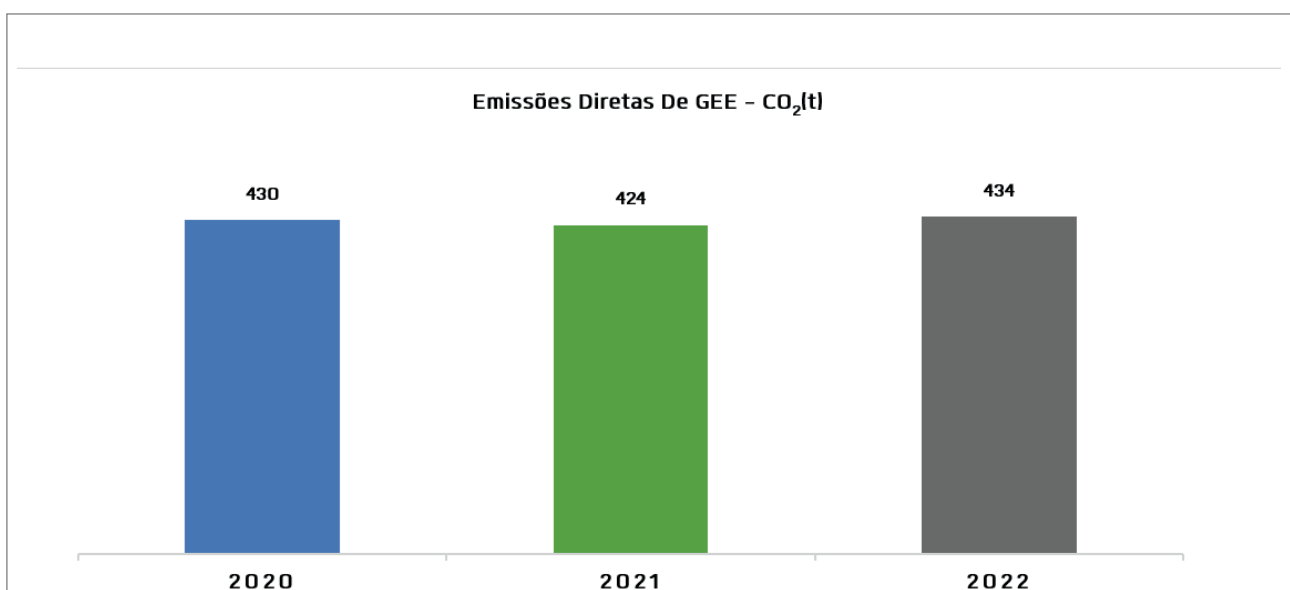
A diminuição sustentada dos encargos energéticos nas operações de exploração do EFMA é um objetivo a manter nos próximos anos, até que se consiga atingir o ponto de otimização máximo de toda a infraestrutura.

Relativamente à produção em autoconsumo e à simplificação do enquadramento legal deste modo de produção de energia, a EDIA deu em 2015 os primeiros passos no sentido de passar a produzir uma parte significativa da energia que consome

### Emissões diretas de gases com efeito de estufa

O âmbito deste indicador refere-se especificamente a emissões diretas de GEE provenientes de todas as fontes pertencentes ou controladas pela organização. [\[305-1\]](#)

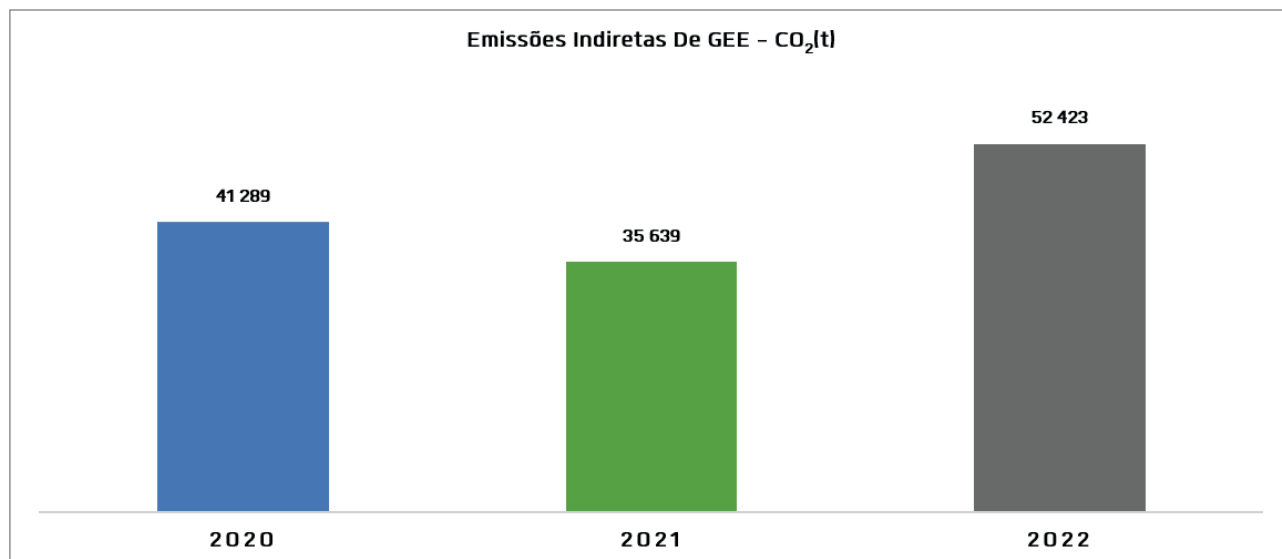
No caso da EDIA, tais fontes de emissões incluem o transporte de materiais, produtos, empregados e clientes. Estas emissões resultam da queima de combustíveis em fontes móveis de combustão – Gasóleo, desde 2015 que a frota da EDIA é toda a Diesel, com exceção dos veículos elétricos.



## Emissões indiretas de gases com efeito de estufa

Para a EDIA, como em muitas organizações, as emissões indiretas de gases de efeito de estufa provenientes da aquisição de energia são muito maiores que as suas emissões diretas de GEE. [305-2]

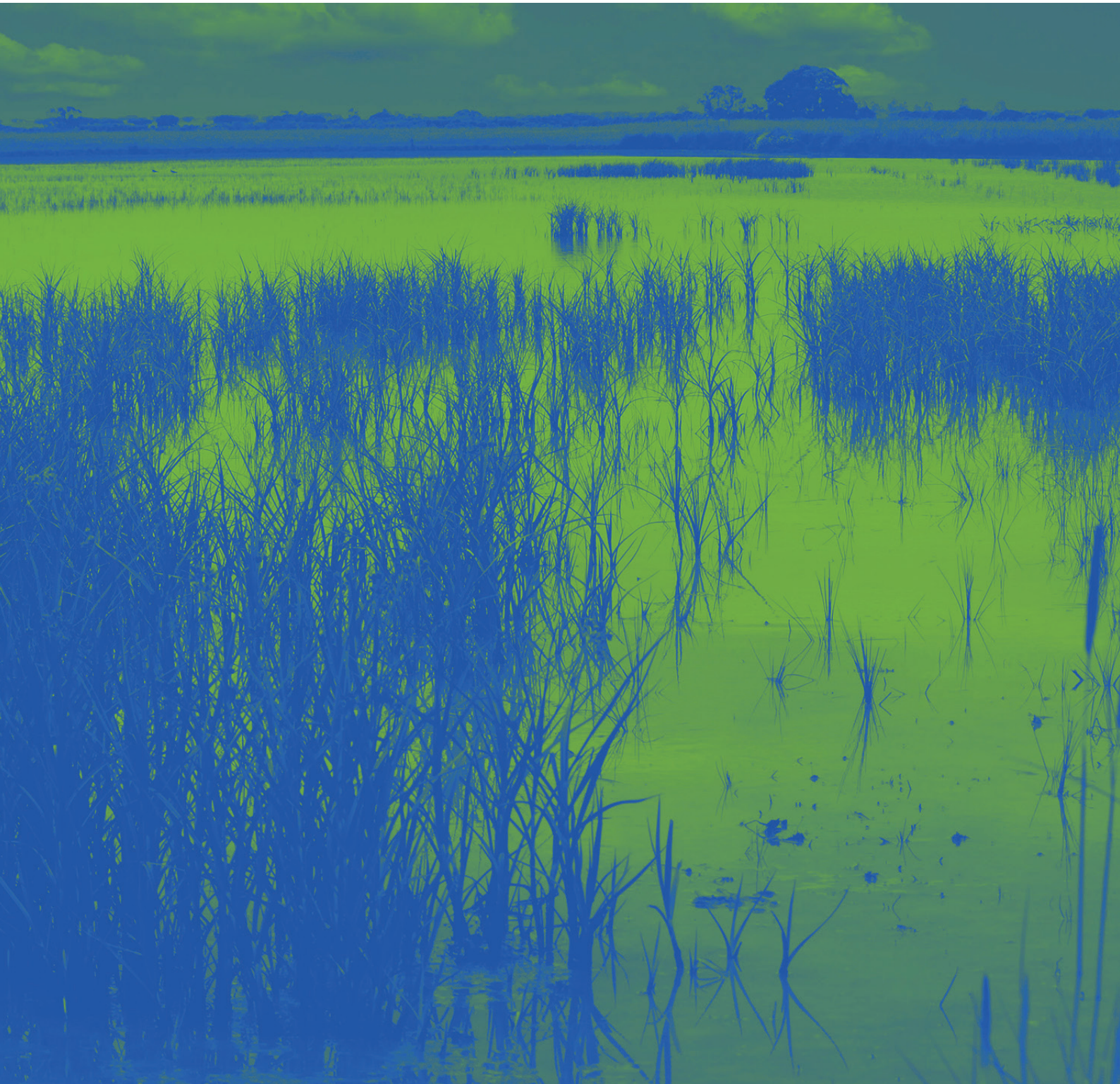
Relativamente à atividade principal da EDIA - distribuição de água - as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) provenientes da aquisição de eletricidade, foram as seguintes nos últimos 3 anos:



Emissões Indiretas de GEE CO <sub>2</sub> (t)	2020	2021	2022
Eletricidade - Edifícios	55	51	60
Eletricidade - Exploração	41 289	35 639	52 423
<b>Total</b>	<b>41 344</b>	<b>35 690</b>	<b>52 484</b>

Foi ainda em 2022 levado a cabo o Plano de Eficiência Energética ECO.AP da EDIA, o qual aponta metas para a redução do consumo energético para os próximos 3 anos, bem como as medidas a implementar para alcançar esse objetivo.







---

## PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O primeiro procedimento formal de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) da Barragem e Aproveitamento Hidroelétrico de Alqueva foi concluído em outubro de 1994. A Comissão de Avaliação propôs a aprovação desta primeira fase do Empreendimento (Barragem e Aproveitamento Hidroelétrico), sendo a sua implementação condicionada à realização da avaliação de impacte ambiental do Empreendimento considerado no seu global.

Realizou-se assim, entre julho de 1994 e março de 1995, o Estudo Integrado de Impacte Ambiental (EIIA) que considerou a globalidade do Empreendimento. A instrução do procedimento de AIA teve início em março de 1995, com a apresentação do EIIA ao Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 186/90, de 6 de junho, sendo o parecer da Comissão de Avaliação aprovado pela Ministra do Ambiente e Recursos Naturais, em agosto de 1995.

Deste processo de AIA resultou um parecer positivo ao Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, condicionado à adoção de uma gestão ambiental do Empreendimento, sustentada pelos princípios e requisitos enunciados no parecer emitido e no parecer do primeiro processo de avaliação. De entre os requisitos a assegurar salienta-se:

O compromisso em assegurar a adoção de uma política ambiental na gestão do Empreendimento, compreendendo a definição de objetivos e metas a alcançar, bem como garantir a implementação de um sistema de gestão ambiental e respetivo programa de modo a atingir os objetivos e metas definidos.

Neste contexto, em fevereiro de 1997, foi apresentado o Programa de Gestão Ambiental (PGA) do Empreendimento, tendo em vista a programação das ações para minimização e compensação de impactes.

No âmbito da gestão ambiental do EFMA, tendo em vista a melhoria contínua da mesma e face ao grau de implementação do Empreendimento em 2004/2005, decorreu o processo de revisão do PGA do Empreendimento, o qual foi aprovado através do Despacho Conjunto nº 1050/2005, de 6 de dezembro, dos Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

O Programa de Gestão Ambiental do EFMA (versão 2005) é relativo ao Empreendimento considerado globalmente e de longo prazo. Este está estruturado em grandes áreas de atuação, definidas no âmbito da gestão ambiental do EFMA, designadamente:

- Avaliação de impacte ambiental;
- Preparação da área afeta às infraestruturas do EFMA;
- Acompanhamento ambiental – fase de construção das infraestruturas integradas no EFMA;
- Monitorização ambiental;
- Gestão e exploração de recursos naturais;
- Ordenamento do território e desenvolvimento regional;
- Sistemas de gestão na área ambiental.

Para cada uma destas áreas foram definidos objetivos gerais, objetivos específicos, metas ambientais, bem como as responsabilidades e o respetivo cronograma. No campo das responsabilidades foram identificadas as entidades responsáveis pela implementação das metas ambientais definidas no Programa.

A EDIA, no âmbito da sua política ambiental e face às competências delegadas, assegura as atividades que são da sua responsabilidade, contribuindo de forma ativa para a implementação do Programa de Gestão Ambiental do EFMA.

---

## AVALIAÇÃO AMBIENTAL

A implementação do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) reveste-se de especial complexidade, dada a amplitude do território de intervenção – correlacionada, em grande medida, com a área hidroagrícola beneficiada – a interconexão e multiplicidade das respetivas infraestruturas hidráulicas e a tecnologia de ponta envolvida. Intervir num território com um conjunto de infraestruturas de tão grande dimensão, é uma tarefa só possível se acompanhada de cuidadas medidas que não comprometam a prazo a sua sustentabilidade.

No domínio ambiental, a sustentabilidade do Empreendimento assenta numa lógica integrada de compromisso pela minimização e compensação dos impactes do Projeto, aumento do conhecimento e potenciação dos impactes positivos gerados.

A EDIA, enquanto entidade promotora do EFMA, assume assim a sua responsabilidade ambiental, pautando a atividade da empresa por critérios de rigor na prossecução da sua Política de Ambiente, nomeadamente pela adoção de práticas de gestão ambiental adequadas à sua missão, bem como pela observância da legislação aplicável e compromissos ambientais assumidos, procurando, ainda assim, nunca comprometer o potencial de desenvolvimento da área de intervenção do EFMA.

A visão integrada do Empreendimento não dispensa, contudo, uma análise ambiental mais pormenorizada e parcelar das infraestruturas que compõem o sistema.

Partindo deste pressuposto, a montante de qualquer atividade de infraestruturização do EFMA – sejam barragens, adutores ou blocos de rega – existe, no enquadramento da legislação vigente, a garantia de uma avaliação dos impactes ambientais potencialmente associados, exercício que inclui a definição das respetivas medidas de mitigação e monitorização aplicáveis.

Nesta avaliação são contemplados uma panóplia de descritores e resulta na emissão, por parte da entidade de tutela, de uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para cada um dos projetos. Desta forma, são acautelados logo em fase de projeto de execução, que os mesmos não comprometem a sustentabilidade ambiental a médio/longo prazo, com a definição e validação, por parte das entidades responsáveis na matéria, de medidas de minimização e compensação de impactes inerentes à implementação da infraestrutura.

Estas medidas têm como principal objetivo garantir que a construção e exploração da infraestrutura não impacte de forma irreversível fatores ambientais fundamentais à conservação e perpetuação dos recursos naturais.

---

## AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

A Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) é um procedimento obrigatório por Lei (Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro), que antecede a implementação de qualquer projeto público ou privado identificado como suscetível de causar efeitos significativos no Ambiente.

A AIA permite assegurar que as infraestruturas a construir não causam danos graves ou irreparáveis, garantindo que o progresso e desenvolvimento se alcançam de forma ambientalmente sustentável.

Quando um Projeto se enquadra em alguma das categorias legalmente tipificadas é necessário obter a sua conformidade ambiental, procedendo-se ao respetivo Estudo de Impacte Ambiental (EIA), no sentido de identificar e prever os efeitos decorrentes da construção e funcionamento do projeto, bem como determinar as medidas necessárias para evitar, minimizar ou compensar esses efeitos, quando danosos.

No âmbito do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), são submetidas a AIA as seguintes tipologias de infraestruturas (sempre que atingida ou ultrapassada a dimensão mínima legalmente definida):

- Projetos de desenvolvimento agrícola que incluam infraestruturização de rega e drenagem (perímetros de rega);
- Barragens e outras instalações destinadas a reter água ou armazená-la de forma permanente (incluindo barragens de terra);
- Construção de aquedutos e adutores.

Após o parecer de um conjunto de entidades com autoridade nos diversos temas objeto de estudo pelo EIA, as medidas de mitigação aplicáveis são compiladas num documento oficial: a Declaração de Impacte Ambiental (DIA).

A DIA representa a aprovação ambiental do Projeto e o compromisso de que serão tomadas as devidas providências para anular ou reduzir os impactos negativos no Ambiente. Sem ela não é possível o licenciamento da obra.

As medidas de mitigação preconizadas nas DIA são aplicáveis às diferentes fases do Projeto, podendo recair a responsabilidade do seu cumprimento em diversos intervenientes.

Durante as fases de construção e exploração a Autoridade de AIA requer provas deste cumprimento, pelo que as infraestruturas hidráulicas e parcelas beneficiadas por regadio podem ser objeto de fiscalização e, em última análise, alvo de sanções ou coimas caso resulte provado o desrespeito pelo definido nas DIA.

No caso do EFMA, a verificação da boa execução destas medidas encontra-se adstrita à EDIA, enquanto Empresa promotora do projeto, dono de obra e entidade gestora das infraestruturas. No entanto, é inevitável que a assunção do compromisso ambiental seja dos agentes que operam no território, como sejam os empreiteiros (fase de obra) ou os beneficiários do regadio (fase de exploração).

No que diz respeito à conclusão dos procedimentos formais de Avaliação de Impacte Ambiental dos Projetos - associados à rede primária e secundária - integrados na 1.ª Fase do EFMA, continuam a aguardar-se alguns documentos para que se possam encerrar os processos, apesar da maioria das questões procedimentais encontrarem-se concluídas, e devidamente aprovadas pelas diversas entidades de tutela.

Ao longo de 2020 prosseguiu-se a análise de diversos pedidos de agricultores para apreciação de soluções de utilização/captação de água nas infraestruturas do EFMA. De modo a assegurar o acesso à água em tempo útil teve também lugar o desenvolvimento e, nalguns casos, implementação, de soluções de captações e de circuitos hidráulicos expeditos para execução pelos interessados.

Com o objetivo de preparar a expansão das novas áreas de regadio, prosseguiu igualmente o acompanhamento da elaboração de alguns EIA's, em paralelo com o desenvolvimento dos respetivos projetos de execução.

No que diz respeito à fase prévia, analisaram-se os planos de gestão ambiental das empreitadas iniciadas e em conformidade com o solicitado na medida 'Apresentação de Relatório de Acompanhamento da Obra' e procedeu-se ao envio de relatórios relativamente às empreitadas em curso.

---

## PÓS AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

O procedimento de Pós-Avaliação de Impacte Ambiental (Pós-AIA), visa garantir o cumprimento das condições prescritas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) e a eficácia das medidas de gestão ambiental adotadas, tanto na fase de construção, como na de exploração.

A EDIA, em 2016, na procura constante de melhoria nos seus procedimentos, elaborou um documento em parceria com as duas Autoridades de AIA, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A), no qual se definiu um conjunto de metodologias para a Pós-Avaliação dos projetos do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva. Este documento, intitulado como "Documento Orientador para o Procedimento de Pós-Avaliação de Projetos do EFMA", foi devidamente validado por todas as entidades representadas nas Comissões de Avaliação de AIA.

No âmbito da fase de Pós-Avaliação prevista no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, e Portaria n.º 395/2015, de 4 de novembro, complementada com o definido nos Regulamentos dos Perímetros Hidroagrícolas, a EDIA tem como responsabilidade elaborar relatórios ambientais e efetuar vistorias de acompanhamento/fiscalização às áreas beneficiadas pelo EFMA. Estas visitas de acompanhamento têm como principal objetivo verificar o cumprimento – por parte dos beneficiários – da implementação das medidas das Declarações de Impacte Ambiental (DIA's) no terreno e reportar à Autoridade de Regadio os incumprimentos das mesmas.

No período em apreço prosseguiu o envio de fichas de condicionantes à parcela, as quais dão a conhecer a cada beneficiário as condicionantes ambientais e patrimoniais conhecidas na sua parcela agrícola.

### Gestão ambiental em obra

O acompanhamento ambiental das infraestruturas inicia-se em fase de execução do respetivo projeto parcelar, procurando minimizar qualquer afetação do património natural, prolongando-se depois na fase de obra, com garantia da presença continuada de técnicos qualificados no decorrer dos trabalhos construtivos. Atendendo ao nível de exposição a que estão sujeitas as várias temáticas ambientais, quer na fase de obra, quer na fase de exploração, são alvo de particular interesse e justificam um acompanhamento ambiental mais diligente.

Dando seguimento à política ambiental da empresa que gere todo estes empreendimentos promoveram-se estudos ambientais nos quais foram avaliados todos os possíveis impactes que estes iriam gerar desde a sua construção à exploração da infraestrutura.

No decorrer da fase de construção a EDIA assumiu como compromisso assegurar um elevado grau de desempenho ambiental, e que para o efeito tem vindo a definir várias estratégias e metodologias de atuação. Entre as quais a integração de requisitos de gestão ambiental nos cadernos de encargos das diversas empreitadas. Estes requisitos (medidas de minimização) estão compilados sob a forma de Sistema de Gestão Ambiental (estrutura base da Norma NPEN ISO 14 001:2004 – sistemas de gestão ambiental. Requisitos e linhas de orientação para sua utilização) com os quais se assegura a conformidade legal na vertente ambiental e a minimização dos potenciais impactes negativos que decorram das diversas atividades de obra.

A EDIA, tendo como princípios de base a política do ambiente, inclui-se a si própria no "princípio da responsabilização", fomentando para tal estudos e monitorizações sobre temas ambientais que atenuem as ações "negativas" provocadas pela construção e exploração de infraestruturas de grande dimensão. Para tal, estão previstas medidas de gestão ambiental, acompanhamento ambiental da fase de construção da Empreitada e auditorias internas na fase de pós-avaliação do projeto, para além do cumprimento de todas as medidas constantes na DIA e nas decisões de conformidade do projeto de execução com a DIA, resultantes dos demais procedimentos de AIA.

---

## Gestão patrimonial em obra

A fase de obra é particularmente complexa e sensível no que concerne às questões associadas à salvaguarda do património cultural. Durante os trabalhos de mobilização de terras efetuados no âmbito da construção das diversas infraestruturas de Alqueva, identificaram-se, com bastante frequência, vestígios arqueológicos preservados no subsolo, os quais, pelas suas características específicas, não eram detetáveis previamente.

Por forma a garantir uma rápida e atempada atuação perante os vestígios patrimoniais que surgem, e que só a mobilização de solos permite detetar, a EDIA tem garantido o cumprimento das medidas exigidas no âmbito das distintas Declarações de Impacte Ambiental, complementadas ainda com a implementação de metodologias de trabalho que vão para além do estrito cumprimento das exigências legais.

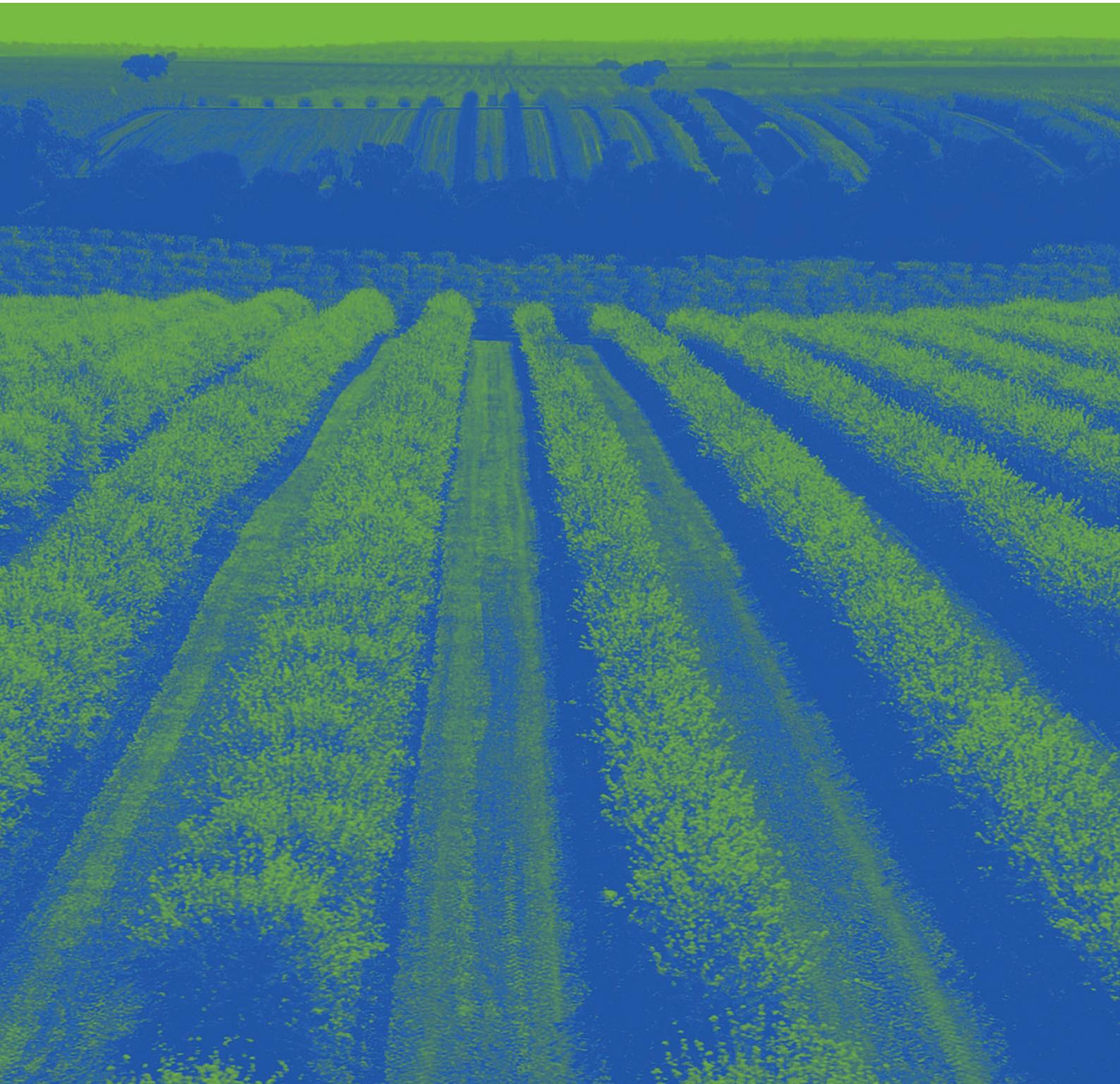
Pretende-se assim, garantir a existência de rigorosos mecanismos de controlo, por forma a evitar ao máximo a existência de impactes sobre o património cultural, implementando, quando tal não é possível, as adequadas medidas de minimização de impactes (escavações arqueológicas, levantamentos e registos diversos).

Para tal a EDIA conta com a presença, no terreno, de técnicos especializados na área de património cultural, integrados nas equipas dos empreiteiros e fiscalizações, bem como na sua própria estrutura interna.

Procedeu-se, em 2021, ao desenvolvimento de trabalhos relativos à minimização de impactes sobre o património cultural, em fase de obra, decorrentes da construção de alguns projetos já iniciados. Em termos ambientais foram acompanhadas as empreitadas em curso.

Já na vertente patrimonial verificou-se um acompanhamento dos processos relativos à minimização de impactes sobre o património cultural em fase de obra. Assim, à gestão de cada um dos contratos está inerente um vasto conjunto de atividades associadas, quer à execução do seu objeto, quer ao cumprimento dos procedimentos administrativos e demais obrigações legais. As empreitadas atualmente em curso são alvo de acompanhamento arqueológico por parte de equipas associadas aos respetivos empreiteiros. Neste âmbito foram remetidos à Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN) relatórios dos trabalhos de acompanhamento arqueológico.







---

## APOIO AO AGRICULTOR

### INFORMAÇÃO

#### Boletim de rega

Através do Boletim de Qualidade da Água para Rega, a EDIA disponibiliza informação referente à qualidade da água nas maiores albufeiras da rede primária que fornecem água para rega ao Empreendimento de fins Múltiplos de Alqueva.

Anualmente são produzidos dois boletins, um deles em março/abril, com o início da época das culturas de verão e no qual constam os resultados das campanhas de janeiro, e outro em julho/agosto, antes do início da época das culturas de inverno e com os resultados das campanhas de maio. No boletim constam os resultados dos parâmetros mais relevantes face ao uso rega.

<https://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/apoio-ao-agricultor/boletim-de-rega/>

#### Editais dos aproveitamentos hidroagrícolas

A EDIA disponibiliza anualmente os editais referentes ao fornecimento de água aos aproveitamentos hidroagrícolas afetos ao Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, perímetros confinantes e serviço público de águas para outros fins, nos quais se reúne a informação mais relevante referente à época de rega respetiva.

<https://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/apoio-ao-agricultor/editais-aproveitamentos-hidroagricolas/>

#### Guia de boas práticas agroambientais

O Guia de Boas Práticas Agroambientais é o contributo da EDIA, enquanto entidade promotora e gestora dos aproveitamentos hidroagrícolas do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), na divulgação de boas práticas agrícolas que garantam a sustentabilidade a prazo da produção agrícola e preservação dos recursos naturais da Região.

A publicação, financiado pelo Fundo Ambiental, serve como compilação dos principais requisitos obrigatórios no âmbito da atividade agrícola, com recomendações particularmente direcionadas para a realidade do EFMA, nomeadamente, a prática agrícola de regadio, na região do Alentejo, atendendo às opções culturais atualmente praticadas nos blocos de rega beneficiados de Alqueva.

<https://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/guia-de-boas-praticas-agroambientais/>

[https://www.edia.pt/wp-content/uploads/2020/12/GuiaBP\\_online.pdf](https://www.edia.pt/wp-content/uploads/2020/12/GuiaBP_online.pdf)

#### Licenciamento

A emissão de títulos de utilização privativa do domínio público hídrico do EFMA para captação de água para rega e produção de energia elétrica é regulada pela Lei n.º 58/2005 de 29 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 226-A/2007 de 31 de maio, e pela Portaria n.º 1450/2007 de 12 de novembro.

A EDIA disponibiliza toda a informação acerca do pedido de licenciamento.

<https://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/apoio-ao-agricultor/licenciamento/>

---

## Manual de boas práticas agroambientais

A conversão de uma agricultura extensiva para intensiva, e do regime de sequeiro para um regime de regadio, tem conduzido à alteração das práticas agrícolas com um maior uso dos recursos e de fatores de produção com repercussões para o ambiente e saúde.

Neste contexto, a EDIA elaborou um Manual de Boas Práticas Agroambientais que deverá ser encarado como uma ferramenta de apoio e ajuda a todos os beneficiários do perímetro de rega do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, contribuindo assim para a adoção de comportamentos ambientais corretos e sustentáveis.

<https://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/apoio-ao-agricultor/manual-de-boas-praticas-agro-ambientais/>

## Normas de exploração

A EDIA elaborou um conjunto de publicações referentes às normas de exploração dos blocos de rega sob a sua gestão, onde se definem os direitos, as obrigações e responsabilidades de todos os intervenientes.

<https://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/apoio-ao-agricultor/blocos-de-rega-normas-de-exploracao/>

## Boletim Meteorológico

Foi também elaborado o Boletim Meteorológico, para disponibilizar aos clientes, no princípio de cada mês, com um balanço meteorológico do mês anterior. Disponibiliza-se aos regantes de Alqueva, uma súmula mensal de um conjunto de variáveis meteorológicas relevantes para a sua atividade agrícola. As variáveis em causa, são a precipitação mensal acumulada (mensal e desde o início do ano agrícola), evapotranspiração mensal acumulada e o valor médio das temperaturas máximas e das temperaturas mínimas. Cada beneficiário recebeu esta informação referente à estação (ou estações) meteorológicas da área de influência da sua exploração agrícola. As estações meteorológicas em causa são propriedade e geridas pelo Centro Operativo e de Tecnologia das Culturas Regadas (COTR). À informação referida anteriormente, acrescentar-se-ão os dados de precipitação provenientes das estações udométricas geridas pela EDIA.

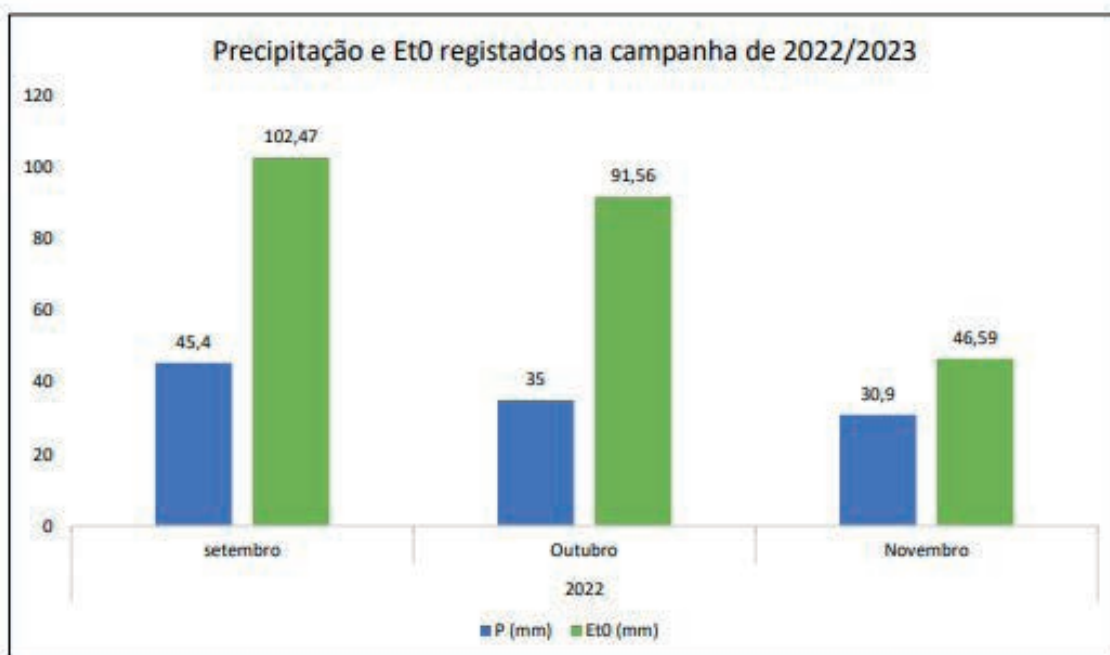
## Boletim meteorológico informativo

### Novembro – 2022

#### Perímetros de Rega abrangidos pela estação agrometeorológica do COTR, em Vidigueira

Precipitação acumulada no mês novembro de 2022 (mm):	30.90
Precipitação acumulada no ano agrícola* (2022/2023) (mm):	111.30
Precipitação acumulada no ano hidrológico** (2022/2023) (mm):	65.90
Et0 do mês de novembro de 2022 (mm):	46.59
Temperatura média das máximas no mês d novembro de 2022 (°C):	20.72
Temperatura média das mínimas no mês de novembro de 2022 (°C):	8.54
Velocidade média do vento no mês de novembro de 2022 (Km/h)	1.08

\* setembro/\*\* outubro (dados: COTR)



---

## FERRAMENTAS

### Pesquisa de infraestruturas

Esta aplicação permite-lhe visualizar rapidamente a localização das principais infraestruturas do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, bem como consultar um resumo das suas características técnicas fundamentais.

Pode, assim, pesquisar e visualizar em mapa, infraestruturas como barragens, albufeiras, estações elevatórias, canais adutores, e perímetros hidroagrícolas.

<https://sigims.edia.pt/mapapesquisainfraestrutura/index.html>

### Pesquisa de terreno/prédio rústico

O Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, considerando a sua área total, beneficia mais de 10.000 prédios rústicos.

Com esta aplicação pode localizar rapidamente a sua propriedade, bastando indicar o concelho, freguesia, secção e artigo para que a aplicação localize o seu prédio e verificar se é ou se será beneficiado, e, em caso afirmativo, consultar que área é ou será beneficiada.

<https://sigims.edia.pt/mapapesquisaprediodbeneficiario/index.html>

### Portal do regante

O Portal do regante — disponibilizando aos beneficiários de Alqueva funcionalidades para otimizar o uso sustentado do recurso água (do ponto de vista técnico, económico e ambiental), facilitar e apoiar a atividade dos regantes e, simultaneamente, melhorar a comunicação entre a empresa e os seus associados.

O agricultor pode aceder a toda a informação referente às suas parcelas agrícolas, como por exemplo:

- Áreas beneficiadas e áreas inscritas, com mapas das suas localizações;
- Informação referente à sua faturação e ao seu perfil energético;
- Volumes consumidos e registos de leituras;
- Informação meteorológica;
- Contas de cultura;
- Avisos de rega;
- Ocupação cultural.



<https://regante.edia.pt/>

### Simulador de tarifários de rega

O tarifário que estabelece o preço da água destinado a rega foi fixado pelo Despacho nº 3025/2017 de 11 abril.

A EDIA, no âmbito do serviço público de águas do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, disponibiliza aos utilizadores uma ferramenta que permite simular os consumos de água e estimar o custo associado.

O Simulador de Tarifários de Rega consiste numa ferramenta simples que está preparada para calcular o custo associado aos consumos de água, consoante a localização e o tipo de fornecimento, o ano de instalação da cultura, o volume ou a cultura prevista e a respetiva área beneficiada.

Os valores apresentados como resultado das simulações efetuadas com base na tabela de dotações, apresentam valores meramente indicativos.

Pode consultar o Simulador de Tarifários de Rega no site da EDIA: <http://simulador.edia.pt/>

### SISAP

Através do apoio à experimentação, da realização de contactos com os beneficiários e com outras entidades no terreno, da divulgação de projetos, da utilização de ferramentas de apoio à decisão e do enquadramento institucional, a EDIA apoia a implementação e desenvolvimento de projetos agrícolas e agroindustriais.

A EDIA dá continuidade à sua política de disponibilização gratuita de ferramentas de apoio à decisão para os investidores agrícolas.

O SISAP – Sistema de Apoio à Determinação da Aptidão Cultural é um programa desenvolvido pela EDIA e pelo Departamento de Agricultura do Instituto Superior de Agronomia com o objetivo de organizar toda a informação e métodos relevantes para a determinação da aptidão cultural da área de influência de Alqueva, associada à sustentabilidade ambiental e à rentabilidade económica.

---

A aptidão (técnica, económica e ambiental) para uma ou mais culturas, é estabelecida de acordo com uma chave de classificação em quatro classes: aptidão nula, aptidão reduzida, aptidão moderada e aptidão elevada.

Com base nos resultados deste programa é possível, identificar as parcelas que têm uma melhor aptidão técnica, económica e ambiental para uma determinada cultura.

Este programa pode, igualmente, ajudar na escolha da localização de potenciais unidades agroindustriais, uma vez que está ligado a um Sistema de Informação Geográfico, permitindo-lhe relacionar a aptidão cultural com uma série de outros parâmetros importantes para esta análise.

<https://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/apoio-ao-agricultor/sisap/>

## BOLSA DE TERRAS

A EDIA é Gestora Operacional da Bolsa Nacional de Terras, entidade GEOP, um instrumento do Ministério da Agricultura, que tem como objetivo facilitar o encontro entre a oferta e a procura de terras, disponibilizando num único local terrenos com aptidão agrícola para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência.

A EDIA é a entidade GEOP I na área territorial dos concelhos de Aljustrel, Alvito, Barrancos, Beja, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Serpa e Vidigueira, no distrito de Beja, Alandroal, Évora, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz e Viana do Alentejo, no distrito de Évora, de Elvas, no distrito de Portalegre, e de Alcácer do Sal, Grândola e Santiago do Cacém, no distrito de Setúbal.

Os proprietários e investidores interessados podem dirigir-se à EDIA com o objetivo de obter o apoio técnico para efeitos de disponibilização das suas terras na Bolsa de Terras, bem como ficar a conhecer as oportunidades que existem na Região.

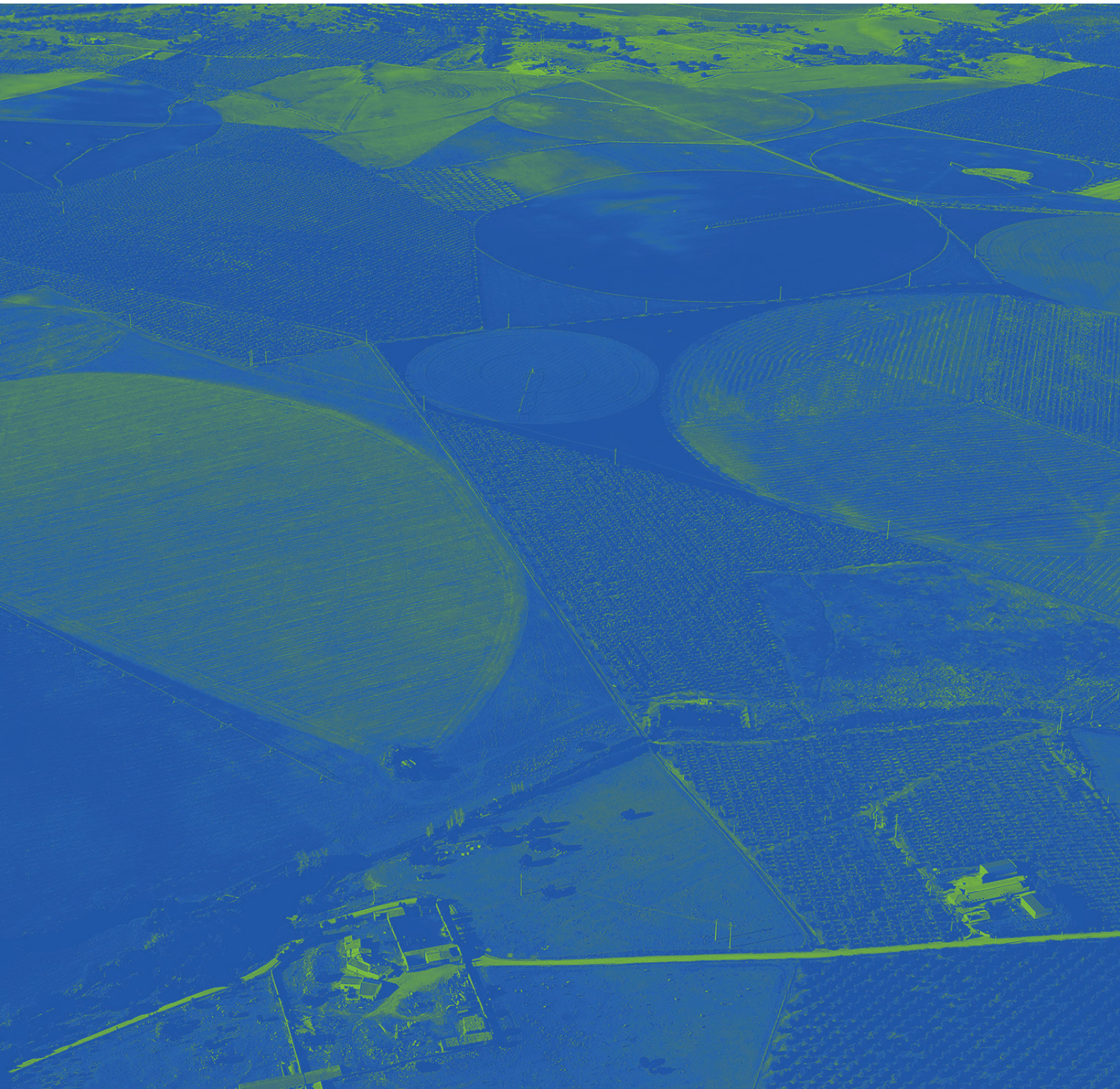
<https://www.bolsanacionaldeterras.pt/>

## TERRENOS ALQUEVA

Na sequência dos processos de expropriação inerentes à implementação das infraestruturas do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva e por solicitação dos anteriores proprietários, a EDIA adquiriu um conjunto de parcelas de terreno contíguas às áreas expropriadas e cuja viabilidade ou utilidade ficou posta em causa. Estas parcelas são designadas de terrenos sobrantes e são disponibilizados pela EDIA para arrendamento ou venda.

<http://sigims.edia.pt/mapapesquisaterrenos/>







---

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRAFIA

Dando continuidade à disponibilização gratuita dos seus dados geográficos, a EDIA disponibilizou no site da EDIA os ortofotomapas de 2019, que cobrem toda a área do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, EFMA e expandem-se para jusante de Pedrógão até à zona do Pomarão, junto a Mértola.

Tal como em atualizações anteriores, foram disponibilizados ortos em duas coberturas, uma com cor verdadeira e outra de “falsa-cor” com banda de infravermelhos.

Estes ortofotomapas são frequentemente procurados pelos beneficiários e investidores do EFMA para implementação de projetos agrícolas, sendo igualmente úteis na gestão de uma exploração agrícola, no planeamento, em avaliações prediais, entre outras aplicações.

Estes dados podem ser redistribuídos e usados para qualquer fim, desde que se cumpram determinados requisitos, nomeadamente informação sobre a sua origem e propriedade e sobre eventuais alterações que tenham sido efetuadas, entre outros.

Ao disponibilizar gratuitamente os seus dados geográficos, a EDIA continua a apostar na promoção do desenvolvimento económico e social do espaço Alqueva.

Os Dados Alqueva podem ser descarregados no site da EDIA, na área de apoio ao agricultor:

<https://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/apoio-ao-agricultor/dados-geograficos/>

A EDIA está capacitada para fornecer produtos e serviços inovadores no domínio da produção de informação geográfica, estando associado a projetos que envolvem a produção de cartografia, topografia, geodesia e cadastro predial. O seu Centro de Cartografia está certificado de acordo com a norma ISO 9001:2008, pela entidade certificadora Associação Portuguesa de Certificação (APCER), desde janeiro de 2010 e durante o ano de 2019 prosseguiram as ações de manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com esta norma e a preparação para a transição para a Norma ISO 9001:2015.

Cabe destacar, por outro lado, entre as diversas atividades desenvolvidas, o processo de faturação de água das áreas precárias abastecidas por bocas que regam também áreas infraestruturadas, assim como a adaptação do processo de faturação para introdução de correções decorrentes de reclamações deferidas quanto a consumos precários estimados.

Para além disso, foram ainda relevantes os projetos de integração do SIG com o software NAVIA e a nova plataforma de telemetria ViewGest, e o desenvolvimento do sistema de notificações para deteção de falhas na obtenção de dados remotos necessários ao NAVIA.

Centro de Cartografia da EDIA [102-12]: ISSO 9001 - 2008

---

## PROMOÇÃO DO REGADIO

Como entidade impulsionadora do desenvolvimento agrícola e agroindustrial de Alqueva, a EDIA tem o propósito de promover o regadio na zona de influência do Empreendimento tendo, ao longo do ano, prosseguido o contacto com diversos representantes de agrupamentos de agricultores, assim como a interação e fornecimento de informação a potenciais investidores em diversas áreas. Foram ainda realizadas visitas de campo junto dos stakeholders. Em termos de captação de investimento, procedeu-se também ao acompanhamento de intenções de investimento na área de influência do EFMA, designadamente, nas áreas do turismo e logística.

Em 2022 saliente-se o envolvimento da Empresa na avaliação das prioridades de infraestruturização do Regadio Nacional, a pedido do Ministério da Agricultura e da Alimentação (MAA). Neste contexto, está a ser desenvolvido um estudo, conjuntamente com a DGADR, que facilite ao decisor político apontar uma estratégia de desenvolvimento do regadio (com a avaliação das ações a desenvolver e impacte da sua implementação). A proposta de metodologias de desenvolvimento que permitam priorizar as ações a desenvolver e avaliar o impacte da implementação da Estratégia Nacional para o Regadio 2030 constituiu, desta feita, umas das tarefas fundamentais levadas a cabo no decurso de 2022.

Em 2022 a EDIA participou, de igual forma, no desenvolvimento do Programa de Transformação Digital do Ministério de Agricultura (PTDMA).

O estabelecimento de um novo 'Sistema Tarifário de Água de Alqueva', tendo por base uma fórmula que incorpore os valores dos encargos fixos, bem como a evolução dos encargos variáveis de energia, foi outra das tarefas desenvolvidas em 2022<sup>3</sup>. Foram realizados trabalhos sobre o tarifário de água para a rega, e o impacte do aumento da tarifa de eletricidade no mesmo e nas contas da EDIA, com execução de cenarizações.

A elaboração do 'Plano Anual de Utilização de Água', bem como do 'Procedimento para Inscrição na Campanha Anual', o qual estabelece as normas que deverão nortear a gestão das campanhas anuais de utilização dos recursos hídricos de Alqueva, foram outras das atividades levadas a cabo, no âmbito dos trabalhos preparatórios para a próxima campanha de rega de 2023, e das novas regras a ela associadas.

Em 2022 a EDIA disponibilizou ainda a 6.<sup>a</sup> edição do 'O Anuário Agrícola de Alqueva' que se encontra no site da Empresa, e que sistematiza toda a informação técnico-económica referente às principais culturas agrícolas durante a campanha de rega. Foi também realizado o 'Relatório da Campanha de Rega 2021', tendo como principais destinatários os stakeholders da EDIA.

A EDIA tem vindo também a efetuar um conjunto de inquéritos a explorações agrícolas e agroindústrias da região, tendo como finalidade a realização de um relatório sobre a criação de mão de obra agrícola no Projeto de Alqueva, trabalho concluído no final do ano.

Relativamente aos sistemas de apoio à decisão, mantiveram-se as ações de divulgação do Sistema de Apoio à Determinação da Aptidão Cultural (SISAP), assim como o fornecimento de resultados a utilizadores e potenciais investidores.

A EDIA continuou a assegurar aos agricultores servidos pelas infraestruturas de Alqueva, de forma gratuita, a ferramenta de apoio 'Portal do Regante'. No âmbito da candidatura 'Smart.Agri.Hubs', em 2022 seguiu o desenvolvimento do projeto 'Portal do Regante 3.0'. No final do ano iniciaram-se os trabalhos de aperfeiçoamento do Portal através da incorporação de novas funcionalidades, nomeadamente, ao nível da atribuição de um volume máximo de rega, aquando da inscrição na campanha de rega, e na inclusão do 'Projeto Alqueva Sustentável'.

---

3

Procedeu-se à análise do impacte da implementação de diversos cenários no que diz respeito aos valores de energia, tendo em conta o número de anos considerados para a definição do valor de energia a utilizar. Após estimativa do valor de tarifa de água, e tendo em conta os pressupostos mencionados, procurou-se avaliar o impacto da sua implementação, quer nas contas da EDIA, quer na rentabilidade empresarial dos clientes de Alqueva. Estas análises têm ainda em conta a variável tarifação energética.

---

De entre outras ações e projetos desenvolvidos referencie-se também a elaboração de um boletim meteorológico, a disponibilizar aos clientes, no princípio de cada mês, com um balanço meteorológico do mês anterior. Disponibiliza-se aos regantes de Alqueva, uma súmula mensal de um conjunto de variáveis meteorológicas relevantes para a sua atividade agrícola.

Com o propósito de melhor conhecer a tipologia do seu cliente e assim atuar de forma mais eficiente e eficaz, a EDIA deu continuidade ao processo de recolha e sistematização de informação (CIEFMA – Comercial), através da realização dos inquéritos aos beneficiários (regantes e não regantes) dos perímetros de rega em exploração, que mantêm intenções de venda/arrendamento ou parceria na nossa base de dados.

## EXPROPRIAÇÕES

Relativamente aos projetos em fase final do processo expropriativo respeitantes à 1.ª Fase de construção do EFMA, os trabalhos realizados prenderam-se, no essencial, com a resolução de situações dos processos de cadastro, situações de ocupações indevidas, registos das áreas beneficiadas e acompanhamento de situações de comissão arbitral, nomeadamente, peritagens.

No âmbito da 2.ª Fase do EFMA, tiveram continuidade tarefas com a finalidade de assegurar os procedimentos expropriativos associados aos projetos em curso, com intervenções dispersas pela zona de intervenção do Empreendimento. Executaram-se trabalhos de verificação/validação do projeto de expropriações, reconhecimento das áreas a intervir, notificação de todos os proprietários e interessados do início do projeto, recolha de elementos para elaboração das bases de avaliação, avaliações das áreas a afetar e negociações com os proprietários e demais interessados.



---

## ONDE ESTAMOS

### O TERRITÓRIO

Localizado em pleno Alentejo, o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) tem influência direta, quer nos concelhos abrangidos pela albufeira de Alqueva, quer naqueles que beneficiam com a instalação de novos perímetros de rega ou são servidos pelo abastecimento público. [102-6]

O Alentejo corresponde a cerca de 1/3 do território de Portugal Continental. É uma região com baixa densidade populacional, apenas 5% da população, com elevados índices de desertificação humana e de envelhecimento. O Produto Interno Bruto per capita está abaixo da média nacional registando ainda um grande deficit de pluviosidade.

A carência de água nesta região foi, ao longo dos anos, um dos principais condicionalismos ao seu desenvolvimento, impedindo a modernização da agricultura e a sustentabilidade do abastecimento público.

O EFMA é um projeto centrado na barragem de Alqueva, a maior reserva estratégica de água da Europa, que tem como objetivo o desenvolvimento económico e social da região aonde se insere, através da garantia do recurso água.

Para melhor conhecimento do espaço Alqueva, disponibilizamos aqui a plataforma Portugal Site Selection, desenvolvida pela AICEP Global Parques.

Trata-se de uma ferramenta de procurement de localizações empresariais para projetos de investimento em Portugal, nas áreas da indústria, logística e serviços.

A plataforma, que funciona como um motor de pesquisa, permite conhecer as áreas disponíveis ao navegar no mapa e pesquisar por área geográfica e selecionando de forma fácil e eficaz o espaço que melhor se adapta ao negócio do investidor, através de análises multicritério aos requisitos do projeto de investimento.

<https://portugalsiteselection.pt/>







---

## SISTEMA GLOBAL DE REGA E PRINCIPAIS INFRAESTRUTURAS

- 72 barragens, reservatórios e açudes
- 385 km rede primária
- 1 591 km rede secundária
- 48 estações elevatórias
- 5 centrais mini-hídricas
- 9 centrais fotovoltaicas

Através destas infraestruturas, Alqueva dispõe neste momento de 120 000 hectares de regadio à disposição dos beneficiários do Empreendimento, abastece outros aproveitamentos agrícolas, garantindo o reforço de água para o abastecimento público a cerca de 200.000 pessoas e produz energia hidroelétrica suficiente para fornecer uma cidade com meio milhão de habitantes.

O Sistema Global de Rega de Alqueva divide-se em três subsistemas, de acordo com as diferentes origens de água, nomeadamente, Alqueva, Ardila e Pedrógão.

O Subsistema de Alqueva, com origem de água na albufeira de Alqueva, desenvolve-se a partir da Estação Elevatória dos Álamos. Esta infraestrutura permite elevar a água a uma altura de 90 m, através de uma conduta forçada com 850 m de comprimento e 3,2 m de diâmetro, para as albufeiras dos Álamos, as quais garantem a distribuição de água a todo o subsistema de Alqueva.

Através do canal dos Álamos com cerca de 11 km, faz-se a ligação à Barragem do Loureiro, de onde deriva o canal Loureiro – Monte Novo, com 24 km de comprimento até à Barragem do Monte Novo. Para Sul, desde a Barragem do Loureiro, desenvolve-se o Túnel Loureiro-Alvito, com 11 km de extensão, garantindo o abastecimento à Barragem de Alvito.

É a partir da Barragem de Alvito que segue o Canal Alvito – Pisão, fazendo a ligação à Barragem do Pisão, seguindo depois, através do Canal Pisão – Roxo até à Barragem do Roxo.

Na envolvente dos referidos canais, desenvolvem-se os Aproveitamentos Hidroagrícolas De Alfundão, de Alvito-Pisão, de Beringel-Beja, de Cinco Reis e Trindade, Cuba-Odivelas, de Ervidel, Évora, de Ferreira, do Loureiro-Alvito, do Monte Novo, do Pisão, do Roxo-Sado, de Vale do Gaio e Viana do Alentejo, em exploração.

O subsistema de Alqueva abrange uma área total regada de cerca de 64 567 ha, com um total de 6 778 prédios abrangidos.

O Subsistema do Ardila, com início na estação Elevatória de Pedrógão/margem Esquerda, é composto por um conjunto de 15 barragens ou reservatórios. Estende-se por mais de 60 km de rede primária e tem cerca de 270 km de condutas na rede secundária, 6 estações elevatórias e uma central mini-hídrica.

Com origem de água na albufeira de Pedrógão, o subsistema do Ardila, compreende os Aproveitamentos Hidroagrícolas da Orada-Amoreira, de Brinches, de Brinches-Enxoé e de Serpa, localizados na margem esquerda do Guadiana nos concelhos de Moura e Serpa, abrange uma área total regada de 28 625 ha.

Subsistema de Pedrógão, com início na Estação Elevatória de Pedrógão/Margem Direita, compreende um total de 9 barragens ou reservatórios, 3 estações elevatórias, mais de 42 km de extensão de rede primária e aduções a desenvolverem-se na região a Este de Beja, na margem direita do Rio Guadiana.

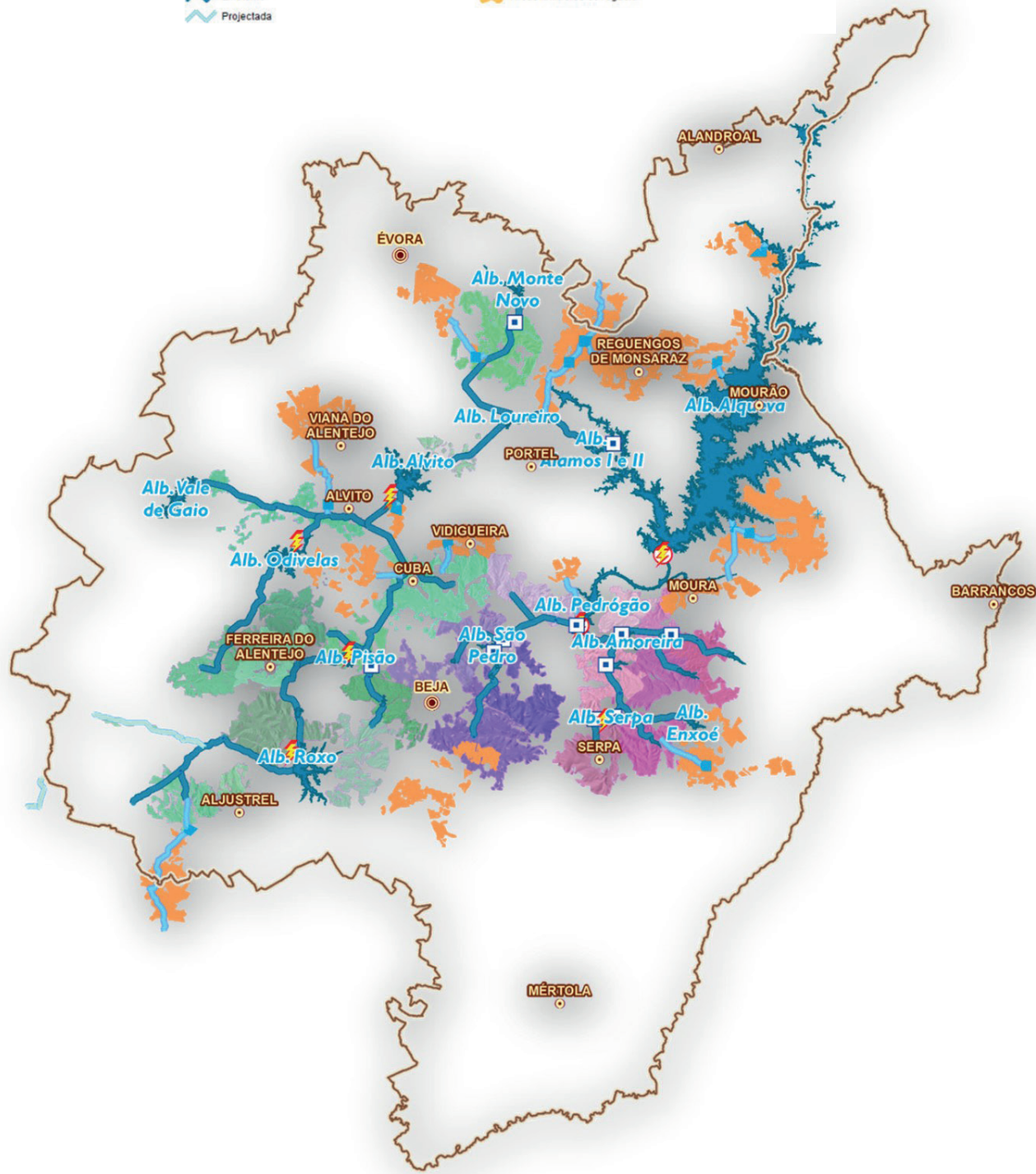
A criação de reservatórios de regularização e um sistema adutor que garante o transporte de água para aquela região, vem criar condições, para o fornecimento de água à infraestrutura secundária para rega, e alternativas, se assim vier a ser entendido, para reforço do abastecimento público de água, já que se trata de uma região deficitária em recursos hídricos. O subsistema de Pedrógão abrange uma área total regada de 24 090 ha.

Junto da nova Aldeia da Luz foi equipado uma área de regadio com 593 ha, com origem de água direta da albufeira de Alqueva.

As atividades da Empresa que se estendem por 20 concelhos do Alentejo, dos distritos de Beja, Évora, Portalegre e Setúbal, no designado "Espaço Alqueva", território de influência do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA). [\[102-4\]](#)

**Legenda**

<b>Centrais e Estações elevatórias</b>	<b>Rede primária (EFMA)</b>	<b>Regadio EFMA</b>	<b>Rede principal (2ª Fase)</b>	
Central hidroelétrica	Albufeiras e reservatórios	Alqueva	Reservatório	Sede de Distrito
Central mini-hídrica	<b>Adução</b>	Ardila	Rede Principal	Sede de Concelho
Estação elevatória	Em construção	Pedrógão	<b>Regadio (2ª Fase)</b>	Área de intervenção do EFMA
	Existente		Áreas limítrofes do regadio	
	Projectada			



---

## A BIODIVERSIDADE

### EDIA ADERE AO ACT4NATURE PORTUGAL [102-12]

A EDIA aderiu em 2020, e deu continuidade em 2021 e 2022 ao act4nature Portugal, uma iniciativa do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, BCSD Portugal, um movimento lançado em França pela organização EpE – Entreprises pour L'Environnement, para mobilizar e incentivar as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas, um dos mais importantes desafios que o mundo atualmente enfrenta a par das alterações climáticas.

É uma call to action urgente às empresas para que assumam compromissos com a biodiversidade, integrando nos seus modelos de negócio e nas suas cadeias de valor, ações e soluções para a conservação da diversidade biológica, para o seu restauro, para o uso sustentável, se possível regenerativo, dos recursos naturais, e para uma distribuição justa e equitativa dos benefícios que resultam desse uso.

A adesão da EDIA a esta iniciativa é o culminar da estratégia que a Empresa tem vindo a executar no sentido de promover a sustentabilidade ambiental e económica do Projeto de Alqueva, com ênfase na biodiversidade, quer na sua atividade, quer na atividade dos seus parceiros.

Desta forma, a EDIA irá continuar, de forma reforçada, a dar voz e assumir a importância de temas como a proteção, promoção e restauro da biodiversidade, na empresa, na sociedade em geral e no tecido empresarial envolvente.

Saiba mais sobre o act4nature Portugal em: <https://www.bcsdportugal.org/>



---

## OUTRAS ÁREAS PROTEGIDAS NA PROXIMIDADE DO EFMA

O Sistema Alqueva-Pedrógão (SAP) localiza-se no interior do Alentejo, abrangendo os concelhos de Alandroal, Elvas, Évora, Moura, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz, Serpa, Vidigueira e Vila Viçosa. Considera-se que esta área apresenta um elevado índice de biodiversidade. [304-1]

As albufeiras de Alqueva e Pedrógão sobrepõem-se com um Sítio da Rede Natura 2000 e duas ZPE. Estas albufeiras são as origens de água para todo o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

Com a construção destas duas albufeiras surgiram diversas espécies de aves aquáticas na região, sendo que a albufeira de Alqueva tem importantes locais de nidificação de ciconiiformes e de gaivinas. É uma área com importância para as aves aquáticas principalmente no inverno.

A zona norte da albufeira de Alqueva sobrepõe-se com o Sítio da Rede Natura 2000 Guadiana-Juromenha (PTCON0032) até ao território da Freguesia de Capelins, concelho de Alandroal.

Das manchas de regadio, identifica-se o Bloco de Rega de Alvito-Pisão como estando sobreposto parcialmente com uma ZPE e os Blocos de Rega de Serpa, Monte-Novo, Cinco Reis-Trindade, Beringel-Beja e São Pedro-Baleizão que ficam próximos de Sítios da Rede Natura 2000 e Zonas de Proteção Especial.

A área mais central da albufeira de Alqueva, é adjacente à ZPE de Reguengos (PTZPE0056), havendo uma sobreposição no braço da albufeira relativo à ribeira do Álamo. Na margem esquerda, os limites da ZPE Moura/Mourão/Barrancos (PTZPE0045) encontram-se próximos da área da albufeira de Alqueva no concelho de Mourão e sobrepõe-se parcialmente ao braço da albufeira que corresponde à ribeira de Alcarrache. A sul da barragem de Pedrógão localiza-se o sítio da Rede Natura 2000 do Guadiana (PTCON0036), cujo limite norte é a ribeira do Enxoé.

A Rede Primária de Rega consiste num conjunto de infraestruturas de captação, adução e distribuição de água proveniente das origens de água Alqueva e Pedrógão. A Rede Secundária de Rega integra as infraestruturas de captação, adução e distribuição de água que se posicionam a jusante da rede primária até à entrada das explorações agrícolas, localizadas nos perímetros de rega definidos no âmbito do EFMA.

O Sistema Global de Rega beneficia aproximadamente 120 000 ha, sendo que a extensão da rede primária será cerca de 338 km e da rede secundária cerca de 1 350 km. A área beneficiada abrange o distrito de Évora, nomeadamente os concelhos de Évora, Portel e Mourão, o distrito de Beja, nomeadamente os concelhos de Moura, Serpa, Vidigueira, Beja, Cuba, Alvito, Ferreira do Alentejo e Aljustrel, e ainda o distrito de Setúbal, nomeadamente os concelhos de Santiago do Cacém e Alcácer do Sal

As manchas de regadio foram delimitadas tendo em consideração a localização de Sítios da Rede Natura 2000 e Zonas de Proteção Especial existentes na sua proximidade, para que as áreas a beneficiar não intersectem as áreas classificadas.

Na margem esquerda do Guadiana, alguns blocos do Perímetro de Rega de Serpa estão próximos do Sítio Guadiana (PTCON0036).

Na margem direita, o Perímetro de Rega do Monte Novo está adjacente à ZPE de Évora (PTZPE0055).

Os blocos mais a sul, nomeadamente os que integram os Perímetros de Rega Cinco Reis – Trindade e Beringel-Beja ficam situados nas imediações da ZPE de Castro Verde (PTZPE0046).

Os Blocos do Perímetro de Rega de S. Pedro-Baleizão localizam-se nas proximidades do Sítio Guadiana (PTCON0036).



O Perímetro de Rega Alvito-Pisão fica contíguo a uma das áreas que integram o Sítio Alvito/Cuba e é a única mancha de regadio que se sobrepõe com uma área protegida, nomeadamente a ZPE de Cuba (PTZPE0057), no entanto, de forma a minimizar esta sobreposição, foram revistos os limites do perímetro de rega.

Áreas (Km²)	2020	2021	2022
Área dentro da Rede Nacional de Áreas Protegidas	0	0	0
Área dentro de Sítios de Interesse Comunitário Classificados na Rede Natura 2000	13	13	13
Área dentro da Zona de Proteção Especial da Rede Natura 2000	356	431	431
Área dentro da Rede Natura 2000 - Sítio Alvito/Cuba	0	0	0
Área dentro da Rede Natura 2000 - Guadiana/Juromenha	13	13	13
Área dentro da Rede Natura 2000 - Moura/Barrancos	995	995	995



---

## O EFMA E A BIODIVERSIDADE

De uma forma simplificada podemos dividir o tipo de impactes em duas fases, a fase de construção e a fase de exploração do EFMA. A fase de construção tem associados alguns impactes temporários, mas também tem associados impactes permanentes que afetam diversas espécies e habitats. A exploração do EFMA, a qual inclui a transformação dos regimes culturais, afetam igualmente as espécies e os habitats da região. [304-2]

Durante a fase de construção do EFMA os impactes na biodiversidade podem ser divididos em:

- Temporários, como a perturbação causada pela circulação de pessoas e máquinas, a qual cessa após o período da obra ou a afetação temporária de áreas intervencionadas (caso das estruturas que ficam enterradas como os sifões, condutas sob pressão, etc.);
- Permanentes, como a afetação de habitats nas áreas onde são construídas as infraestruturas (represamento de linhas de água, destruição de manchas de habitats, etc.).

Podem-se destacar os impactes associados à criação de barreiras que impedem a circulação de espécies, a destruição de habitats, a proliferação de espécies exóticas invasoras (como o mexilhão-zebra, o Jacinto-de-água e peixes exóticos), a substituição de habitats agrícolas tradicionais (nomeadamente o olival tradicional, as culturas cerealíferas extensivas ou as pastagens), a utilização de más práticas agrícolas que podem levar à poluição da água e dos solos, etc.

O Programa de Gestão Ambiental do EFMA (versão 2005) constitui um dos instrumentos estratégicos da EDIA no contexto da gestão da biodiversidade. Este Programa identifica um conjunto de atividades associado a esta temática, com definição de metas e responsabilidades. Numa fase inicial do projeto é efetuada a caracterização da situação de referência, seguida da identificação dos potenciais impactes ambientais e respetiva valoração. Posteriormente são definidas medidas de mitigação e programas de monitorização. Estes programas visam por um lado avaliar a eficácia das medidas implementadas, acompanhar a evolução dos vários descritores e caso seja necessário identificar novas medidas de mitigação. No caso da biodiversidade a monitorização incide essencialmente sobre a avifauna, a ictiofauna, os quirópteros e a flora.

Em 2022 foram monitorizados os seguintes descritores:

- Água;
- Biodiversidade;
- Solo.

Foram ainda desenvolvidos os seguintes trabalhos:

- Controlo e gestão de espécies exóticas invasoras aquáticas, designadamente através da utilização de estações de desinfecção para prevenir a entrada de Mexilhão-zebra na área do EFMA;
- Continuação da implementação do projeto URSA – Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva, nomeadamente com a publicação do Manual de Compostagem;
- Aplicação Online sobre a Monitorização Ambiental realizada pelo DAOT.



## PROTEGER E RESTAURAR HABITATS [304-3]

Áreas habitats (Km <sup>2</sup> )	2020	2021	2022
Protegidos (DAOT)	4	4	4
Protegidos (DIAP)	39 496	0,1	0,1
Protegidos (PNN)	537	537	537
Recuperados (PNN)	230	230	230

A EDIA, no âmbito da candidatura “Estratégia para a conservação de ilhas e penínsulas de Alqueva”, financiada pelo INALENTEJO, desenvolveu medidas que permitiram proteger os habitats existentes em 14 penínsulas através do impedimento de acesso a animais domésticos (de forma a evitar o sobre pastoreio e pisoteio) e veículos pesados. Desta forma foram instaladas em 2012, vedações e passagens canadianas em zonas apropriadas que permitiram proteger não apenas a área das penínsulas, mas também de algumas ilhas temporárias, que com a descida da cota possam ficar ligadas às penínsulas. A implementação desta medida permite proteger 3,6km<sup>2</sup> de terreno.

A espécie de flora *Linaria ricardoi* é uma espécie prioritária, listada nos Anexos II e IV da Diretiva Habitats (92/43/CEE), considerada em Perigo Crítico e apresenta uma distribuição muito localizada, estando presente na área de alguns blocos de rega do EFMA, nomeadamente os Blocos de Rega de Alvito-Pisão, Pisão, Ferreira e Valbom e Beringel-Beja. Esta espécie aparece em grande parte associada a olivais de sequeiro, pelo que, a conversão de áreas onde esta espécie ocorre para olival de regadio pode reduzir a sua distribuição acentuando o seu estatuto de ameaça.

No âmbito dos trabalhos de monitorização de *Linaria ricardoi* realizados pela EDIA, identificou-se esta espécie em áreas fora dos blocos de rega (0,2km<sup>2</sup>). Prevê-se que nesta área a espécie se mantenha (indivíduos e banco de sementes).

No âmbito da compensação pelo abate de Quercíneas – nas fases de construção e exploração do EFMA, continuam em curso os projetos de plantação. Em 2022 procedeu-se à plantação de quercíneas em 3 parcelas diferentes, para compensação pelo abate, relativo ao projeto do Circuito Hidráulico de Viana, nomeadamente: junto ao reservatório de São Miguel, junto à Estação Elevatória de Viana e junto ao caminho de acesso, e parcela localizada junto à albufeira de Serpa bem como à retanchar de exemplares de quercíneas em 4 parcelas diferentes, relativa ao projeto do Circuito Hidráulico de Évora, nomeadamente: parcela localizada junto à ligação Loureiro-Monte Novo, junto ao Reservatório da Espinheira e parcelas junto ao reservatório R1 e reservatório R4.

Paralelamente aos temas da agroecologia e da reabilitação de habitats ripícolas, tiveram igualmente lugar estudos e projetos no âmbito da promoção da biodiversidade, designadamente, ao nível dos corredores ecológicos, acompanhamento das populações de quirópteros e projetos de compensação de quercíneas.

Foi realizada a reabilitação de 6 linhas de água (no âmbito da candidatura ao EEAGrants), mais concretamente, ribeira de Odivelas, no troço junto ao açude do monte da Azinheira (Alvito); o barranco das Vendas (Beja), ribeira de Selmes (Vidigueira), Ribeira da Cardeira (Beja), Ribeira de Canhestros (Ferreira do Alentejo) e Barranco da Morgadinha (Serpa). Por outro lado, face à dimensão do Empreendimento, ao número de projetos submetidos a AIA, ao número de linhas de água intervencionadas no âmbito de projetos de beneficiação de rede de drenagem e no âmbito de ‘Projetos de Reabilitação de Linhas de Água’ (PRLA), houve necessidade de se proceder à sistematização de toda a informação, para um correto acompanhamento destes projetos, no âmbito da fase de exploração, sendo que, para este efeito, foi elaborado elaborou um ‘Plano de Acompanhamento das Linhas de Água’, o qual tem tido desenvolvimento ao longo de 2022.

Ao longo do ano prosseguiram ainda os estudos e projetos no âmbito da promoção da biodiversidade, nomeadamente, nos temas agroecologia, reabilitação de habitats ripícolas, acompanhamento das populações de quirópteros e projetos de compensação de quercíneas.

---

No âmbito do projeto dos corredores ecológicos cujo objetivo é preservar, conservar e restaurar os ecossistemas presentes no Alentejo, favorecendo a mobilidade da fauna, a conservação de habitats prioritários, assim como a proteção das espécies e o seu dinamismo natural. Prossegue a avaliação e análise da conectividade ecológica na área do regadio do EFMA, tendo-se realizado e completado a primeira versão de corredores para os projetos relacionados com a primeira fase do EFMA e deu-se início ao Plano de Conectividade Ecológica do EFMA (PCEE) prevendo-se nos próximos trimestres o seu desenvolvimento.

No Parque de Natureza de Noudar:

- Cultura para a Fauna: encontram-se dispersas por toda a Herdade em zonas de clareira, estrategicamente escolhidas, protegidas do pastoreio pelo gado;
- A desmatção foi realizada em diversos pontos (gestão de paisagem em mosaico) e próximo da rede viária, de acesso ao monte (aceiros).



---

## AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS [201-2]

Sendo a água um bem reconhecidamente escasso, na região Alentejo, antes de Alqueva, essa escassez assumia proporções significativas. A reserva estratégica de água criada com a construção da barragem de Alqueva, o primeiro passo – e fundamental – para a instalação do EFMA, veio permitir a supressão de uma necessidade ancestral e a minimização dos efeitos da seca na área de influência do Projeto, capaz de garantir a sua regular distribuição a um conjunto de atividades na zona de influência do Empreendimento.

Associadas às alterações climáticas, e como riscos que, neste âmbito, possam comprometer a operação e regular funcionamento da Empresa, nomeadamente em termos de disponibilidades de água, apresentam-se os seguintes.

### Risco associado ao preço da água

Através do Despacho n.º 3025/2017, de 11 de abril, foram revistos os valores do tarifário aplicável ao abastecimento de água, para uso agrícola, fornecido pela EDIA. Este tarifário é revisto e atualizado de acordo com o INE. Em 2022 o tarifário da EDIA era o seguinte:

- Rede Primária: 0,0305 EUR/m<sup>3</sup>
- Rede Secundária para fornecimento de água em alta pressão às explorações agrícolas:
  - Taxa de conservação: 55,91 EUR/ha
  - Taxa de exploração: 0,0599 EUR/m<sup>3</sup>
- Rede Secundária para fornecimento de água em baixa pressão às explorações agrícolas:
  - Taxa de conservação: 20,33 EUR/ha
  - Taxa de exploração: 0,0325 EUR/m<sup>3</sup>
- Utentes a título precário:
  - Fornecimento de água alta pressão: 0,0783 EUR/m<sup>3</sup>
  - Fornecimento de água baixa pressão: 0,0387 EUR/m<sup>3</sup>

O preço da água, que tem a particularidade de se aplicar de igual forma e com os mesmos valores em toda a área servida por Alqueva, apesar dos custos reais de transporte de água serem diferenciados em cada caso continuará, no entanto, a determinar a adesão do número de agricultores ao regadio. Esta situação condicionará, de alguma forma, a Empresa, tendo em consideração a necessidade de assegurar as despesas de funcionamento inerentes à exploração das infraestruturas do Empreendimento, bem como a sua atividade.

### Risco de quantidade e da qualidade do recurso água

Apesar de não se preverem, à data, problemas de qualidade e de quantidade do recurso água, face aos resultados dos programas de monitorização implementados e das atuais políticas de exploração da Empresa, dever-se-á ter presente que as atividades da EDIA se encontram totalmente dependentes deste recurso, devendo, desta forma, reger-se pelas melhores políticas da sua utilização.

### Risco associado às receitas de produção de energia hidroelétrica e de distribuição de água

Estes fatores são fundamentais para a atividade da Empresa, na medida em que a entrada de capital em maior ou menor montante poderá determinar a conduta a adotar, por parte da Empresa, face a determinadas situações, tais como a capacidade de assunção de novos compromissos.

---

### Risco associado aos custos de exploração (sobretudo custo de energia)

Estes custos são inerentes à atividade de exploração das infraestruturas do Empreendimento já em exploração devendo, por este motivo, ser otimizados, de modo a não comprometer a sustentabilidade futura da Empresa. A EDIA nos últimos anos tem estudado a possibilidade de redução dos custos energéticos, através da instalação de diversas centrais fotovoltaicas junto às principais estações elevatórias do EFMA, quer da rede primária, quer da rede secundária.

### Risco associado à adesão dos agricultores ao regadio

A adesão dos agricultores ao regadio constitui um fator de risco incontornável para o futuro da Empresa pois irá condicionar a entrada de receitas na Empresa e, conseqüentemente, a sua sustentabilidade futura. Daí que, nos últimos anos, a EDIA se tenha empenhado ativamente na criação de condições para garantir, com sucesso, a adesão dos agricultores às novas práticas agrícolas preconizadas por Alqueva, de modo a incrementar a adesão ao regadio e minimizar os impactos decorrentes do subaproveitamento das infraestruturas.

### EDIA implementa medidas de combate à seca climatérica

Na sequência das medidas implementadas pela EDIA para auxílio aos agricultores no combate à seca climatérica, a qual também afeta a área de influência do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), a Empresa decidiu facilitar o acesso à água nas suas infraestruturas e reservatórios para fins de abeberamento de gado e, sempre que tecnicamente possível, para rega de emergência de culturas.

---

## MONITORIZAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL

A monitorização ambiental é uma importante ferramenta de gestão que permite caracterizar a situação de referência e acompanhar a evolução dos diferentes descritores ambientais. Os trabalhos de monitorização, promovidos pela EDIA, permitem acompanhar e compreender a evolução de variáveis ambientais na área de influência do EFMA, recolher e compilar dados de suporte à tomada de decisão, no âmbito da gestão e exploração do Empreendimento e avaliar a eficácia das medidas de mitigação implementadas nos vários domínios ambientais e, caso seja necessário, propor novas medidas.

Durante o ano de 2022 a EDIA continuou a assegurar a implementação de programas de monitorização ambiental relativos às diferentes vertentes e fases do EFMA, designadamente, ao nível do estado das massas de água superficiais e subterrâneas, fauna, flora, vegetação e solos, para o sistema Alqueva-Pedrogão e redes primária e secundária do Empreendimento.

No domínio da agroecologia, e como resultado das ações de acompanhamento e fiscalização aos beneficiários do EFMA, têm sido vários os agricultores de Alqueva a solicitar à EDIA assessoria ambiental e patrimonial para tornar as suas explorações agrícolas mais competitivas e compatíveis com o capital natural, procurando-se incrementar boas práticas agrícolas nas suas atividades diárias. Neste contexto, tem-se vindo a elaborar pareceres e contributos técnicos em prol da melhoria da atividade agrícola. De igual forma, prosseguiu o acompanhamento ambiental de algumas das explorações, com deslocações ao terreno e acompanhamento das intervenções propostas. Neste contexto, a EDIA continua a dar assessoria a mais de uma dezena de agricultores.

### ÁGUA

A EDIA, enquanto entidade gestora do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) promove a implementação de um conjunto de programas de monitorização, sendo responsável pelas seguintes ações:

- Implementação e exploração de novas estações climatológicas e hidrométricas, no âmbito da gestão do EFMA;
- Monitorização do estado das massas de águas superficiais e subterrâneas durante as fases de construção e exploração do Empreendimento.

A monitorização das massas de água tem como objetivos:

- Avaliar a adequabilidade da água em trânsito no sistema e a sua adaptabilidade aos usos previstos no Contrato de Concessão, celebrado entre o Estado Português e a EDIA;
- Integrar as disposições de monitorização resultantes dos diplomas legais em vigor, face às responsabilidades da EDIA;
- Recolher os dados de suporte à tomada de decisão, com vista à gestão e exploração do EFMA;
- Avaliar a eficácia dos caudais ecológicos e de outras medidas de mitigação implementadas, ou a implementar;
- Salvaguardar a EDIA da responsabilidade de uma eventual degradação da qualidade da água decorrente de ações promovidas por terceiros;
- Avaliar os potenciais impactes da transferência de água entre as albufeiras do Loureiro e Alvito;
- Avaliar os potenciais impactos das escorrências agrícolas sobre os recursos hídricos superficiais e subterrâneos.



O ponto de situação do estado de execução de cada um destes programas, no final do período em apreço, é efetuado no quadro seguinte.

Programas de Monitorização	Ponto de Situação
<b>Estado das Águas de Superfície e Estado das Águas Subterrâneas</b>	
Monitorização dos recursos hídricos superficiais da rede primária do EFMA (ano hidrológico 2018/2020)	Aguarda parecer da Autoridade de AIA ao relatório final 2019/2020
Monitorização dos recursos hídricos superficiais da rede primária do EFMA (novembro 2020/dezembro 2022)	Em curso
Monitorização dos recursos hídricos superficiais da rede primária do EFMA (janeiro 2023/dezembro 2024)	Em curso
Monitorização dos potenciais impactes da transferência de água Guadiana-Sado na ictiofauna (2022)	Concluído
Monitorização das comunidades ictíicas em massas de água das bacias hidrográficas do Guadiana e do Sado (2023)	Fase de contratação
Monitorização da eficácia dos microtamisadores do Penedrão-Roxo e Vale do Gaio (2020)	Relatório a enviar à Autoridade de AIA aguarda validação pela EDIA
Monitorização da eficácia dos microtamisadores do Penedrão-Roxo e Vale do Gaio (2021)	Relatório a enviar à Autoridade de AIA aguarda validação pela EDIA
Monitorização da eficácia dos microtamisadores do Penedrão-Roxo e Vale do Gaio (2022)	Em curso
Monitorização do mexilhão-zebra em albufeiras do EFMA através da inspeção de cabos	Em curso
Monitorização dos recursos hídricos subterrâneos do EFMA para a fase de exploração – 2022/2023	Em curso
Monitorização dos recursos hídricos superficiais na rede secundária de rega em fase de exploração – 2019/2021	Relatório a enviado à Autoridade de AIA, aguarda aprovação
Monitorização dos recursos hídricos superficiais na rede secundária de rega em fase de exploração – 2021/2022	Em curso
Monitorização dos recursos hídricos superficiais na rede secundária de rega em fase de exploração – 2023/2024	Lançado o concurso público, aguarda adjudicação

Ao longo de 2022 teve continuidade a divulgação diária do boletim com informação sobre a evolução do volume armazenado e variação diária das cotas das albufeiras de Alqueva e de Pedrógão, bem como informação diária acerca dos caudais registados a montante e jusante do sistema Alqueva-Pedrógão. Esta atualização é disponibilizada diariamente através do [site](#) da EDIA.

De modo a efetuar o controlo do caudal libertado pela barragem de Pedrógão vs o valor de caudal ecológico a assegurar, realizou-se a análise dos caudais descarregados e dos valores registados no rio Guadiana, e foi divulgado o valor do caudal ecológico a cumprir no mês seguinte. Procedeu-se ainda à divulgação interna, do regime de caudais ecológicos para a rede primária do EFMA, atualmente em exploração, que tem uma periodicidade mensal.

Sempre que solicitado pelos regantes, foram também disponibilizados os resultados da monitorização dos recursos hídricos superficiais referentes à rede primária.

A disponibilização de dados é uma preocupação da EDIA, tentando responder às necessidades dos stakeholders, identificadas através das diversas solicitações recebidas.

Formato	Conteúdo	Forma de disponibilização	Periodicidade	Stakeholders que beneficiam da informação
Boletim de rega	Dados de qualidade da água na origem de água das principais albufeiras do EFMA	Site da EDIA; Centros operacionais da EDIA, Envio por email.	Duas vezes por ano	EDIA, Cooperativas agrícolas e associações de regantes, Proprietários, Empresários agrícolas.
Boletim diário	Dados sintetizados das cotas das albufeiras, caudais diários e dados meteorológicos	Site da EDIA	Diário	Utilizadores das albufeiras, entidades públicas com responsabilidade na gestão do território, EDP
Boletim do Caudal Ecológico do SAP	Caudais a libertar pelo SAP	Envio por e-mail	Mensal	EDIA e EDP
Boletim de Controlo Semanal do Regime de Caudal Ecológico do SAP	Aferição do caudal médio diário a turbinar na barragem de Pedrógão nos restantes dias do mês em análise.	Envio por mail	Semanal	EDIA e EDP
Boletim da Análise do Caudal Ecológico do SAP	Análise dos caudais libertados pelo SAP, com o objetivo de avaliar se as condições estabelecidas foram cumpridas	Enviado por mail	Mensal	EDIA e EDP
Relatório Anual da análise das condições operacionais do caudal ecológico	Analisa o cumprimento das condições operacionais do caudal ecológico anualmente	Enviado por e-mail	Anual	CADC, APA, EDP e EDIA
Relatórios de monitorização	Dados recolhidos no âmbito dos diferentes programas de monitorização e sua análise	Enviado por e-mail	Sempre que solicitado e aprovado superiormente	APA, CCDRALentejo; Centros de investigação, universidades e institutos politécnicos, alunos do ensino superior;

---

## FAUNA, FLORA E VEGETAÇÃO

A biodiversidade assegura recursos básicos e serviços ambientais, promovendo, entre outros, a produtividade agrícola e florestal, purificando o ar, ajudando a regular o clima.

As variáveis biológicas são excelentes indicadores do estado do ambiente e, a informação recolhida no âmbito da sua monitorização, dever ser utilizada nas políticas de gestão, nomeadamente no auxílio à tomada de decisão e resposta aos impactes decorrentes de alterações ao sistema e ainda no delineamento de medidas de minimização.

Reconhecendo a sua importância e a necessidade de adquirir conhecimentos que suportem a sua gestão, a EDIA, tem vindo a desenvolver diversos trabalhos de monitorização de fauna, flora e vegetação, os quais abrangem as diferentes fases de implementação do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

A EDIA promove a implementação de um conjunto de programas de monitorização:

- Monitorização da avifauna no Sistema Alqueva-Pedrogão e na área dos blocos de rega;
- Monitorização da eficácia das medidas de minimização do efeito barreira e efeito armadilha;
- Monitorização da *Linaria ricardoi* na rede secundária de rega;
- Monitorização da flora e vegetação em áreas afetadas a infraestruturas da rede primária e secundária;
- Monitorização do dispositivo de passagem para peixes instalado na barragem de Pedrogão.

No período em análise, e no que diz respeito ao acompanhamento das populações de quirópteros, mantiveram-se instaladas cerca de 70 caixas-abrigo para morcegos, no âmbito do projeto de sensibilização aos agricultores, existindo já novos contactos no sentido de mais instalações futuras. Teve ainda lugar o apoio prestado ao ICNF no âmbito do 'Plano Nacional de Monitorização dos Morcegos Cavernícolas'.

### Monitorização da avifauna no Sistema Alqueva-Pedrogão e na área dos blocos de rega

As aves estepárias são afetadas diretamente durante a fase de construção das infraestruturas, devido à perturbação causada pela movimentação de pessoas e maquinaria, no entanto este tipo de impacto é temporário. São ainda afetadas pela alteração do uso do solo, uma vez que são dependentes de culturas de sequeiro.

As aves aquáticas e a lontra beneficiam com a criação de novas zonas húmidas no interior do país.

### Monitorização do dispositivo de passagem para peixes instalado na barragem de Pedrogão

As espécies de peixes autóctones são afetadas de forma negativa pelo represamento das linhas de água. A composição das comunidades icticas tem-se alterado, havendo um crescimento no número de espécies e de indivíduos de espécies exóticas nas albufeiras criadas no âmbito do EFMA. O represamento de linhas de água afeta também os hábitos reprodutores das espécies autóctones potamódromas, impedindo a progressão para montante na época reprodutora.

Relativamente à barreira acústica, que tem como objetivo evitar a passagem de fauna piscícola entre a bacia hidrográfica do Guadiana e a bacia hidrográfica do Sado, destaca-se o início do procedimento para uma nova ação de manutenção.

### Mamíferos

As espécies de mamíferos que existem na envolvente das infraestruturas lineares – canais a céu aberto – são afetadas negativamente devido ao efeito barreira e efeito armadilha provocado por estas infraestruturas. Espécies de mamíferos terrestres como o texugo, a fuinha, a raposa, são afetadas, sendo que este impacto se mantém durante a fase de exploração do EFMA. O efeito armadilha das vedações colocadas ao longo dos troços de canal a céu aberto pode também afetar espécies voadoras como os quirópteros ou as aves.

---

## Monitorização da *Linaria ricardoi* na rede secundária de rega

*Linaria ricardoi*, é uma espécie de flora prioritária cuja área de distribuição mundial, se restringe ao sul de Portugal. Esta sobrepõe-se aos Blocos de Rega de Pisão, Alvito-Pisão, Ferreira e Valbom, Serpa e Beringel-Beja.

Os trabalhos de caracterização da situação de referência relativamente à distribuição e abundância desta espécie na área do EFMA, levou a que fossem conhecidos novos núcleos e alargou bastante a sua distribuição conhecida.

Atualmente *L. ricardoi* encontra-se predominantemente em áreas de olival, mas também pode ser encontrada em zonas de pousio, culturas cerealíferas ou outros usos do solo presentes na região com poucos nutrientes e que sofram mobilizações no Outono.

A reconversão de olivais de sequeiro para olival de regadio pode afetar a espécie em causa, levando a uma redução da área de distribuição conhecida. O impacto desta alteração de regime cultural pode ser irreversível na área dos blocos de rega e ter um impacto significativo na população nacional da espécie.

O procedimento de AIA de alguns dos blocos do EFMA determina a necessidade de elaborar um "Plano de salvaguarda da espécie", cuja designação vai variando, mas que objetivamente pretende estabelecer medidas de proteção e conservação da *Linaria ricardoi* a partir da avaliação que é efetuada em AIA e no programa de monitorização em curso. Neste sentido encontra-se em curso a revisão do Plano Estratégico para Salvaguarda da *Linaria ricardoi*, a partir do qual será elaborado posteriormente o plano de ação para a salvaguarda e proteção desta espécie, dentro dos limites do empreendimento.

## ESPÉCIES EXÓTICAS

No decurso de 2022 foram mantidos os trabalhos de vigilância de jacinto-de-água na área a montante da albufeira de Alqueva.

Ainda no contexto do controlo de ameijoia asiática em pequenos reservatórios sem tela, ligados ao canal Alvito-Pisão, foi desencadeado o processo de remoção de sedimentos acumulados no fundo e desinfecção de condutas de rega, pretendendo-se reduzir a expressão desta espécie invasora e os danos que causa aos equipamentos do EFMA.

Em termos do controlo de plantas aquáticas potencialmente colmatadoras da grelha instalada na derivação para Fonte Serne, foi iniciado o desenvolvimento de uma estrutura para instalação no local, que possa reduzir a colmatção da grelha de forma passiva, prevendo-se a sua instalação em 2023.

No âmbito do controlo de jacinto-de-água no troço internacional foram ainda desenvolvidas um conjunto de ações associadas aos projetos:

- Guadiana Zero - Combate das espécies exóticas invasoras aquáticas na Bacia do Guadiana e ao projeto da Zona J - Restauro fluvial do troço transfronteiriço do rio Guadiana e albufeira de Alqueva (SIC Guadiana / Juromenha);
- "AÇÃO Z" - Conservação da Natureza e da Biodiversidade - Prevenção e controlo de espécies exóticas invasoras aquáticas - financiado pelo Fundo Ambiental - Aviso n.º 9678/2021.

---

## SOLOS

A implementação do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) altera o regime de exploração de uma vasta área agrícola, para a qual a água representa o principal fator limitante, passando este fornecimento a estar assegurado pelo armazenamento em diversas albufeiras, ligadas entre si e a uma origem comum proveniente da albufeira de Alqueva.

A alteração do regime agrícola de sequeiro para regadio, ou apenas a modificação da origem de água, em áreas já regadas, pode influenciar o solo, sendo fundamental o acompanhamento e monitorização das alterações observadas.

Numa fase inicial é efetuada a caracterização da situação de referência, numa fase prévia ao abastecimento com água do EFMA, com o objetivo de possibilitar o acompanhamento posterior da evolução das características dos solos da área regada, ao longo do tempo de vida do projeto de regadio associado.

Pretende-se que a conjugação dos resultados da monitorização do solo e da água, com toda a informação disponível em cada área infraestruturada, possa promover o desenvolvimento agrícola sustentável, favorecendo a conservação de recursos naturais em conjugação com a exploração do potencial agrícola renovado que o EFMA possibilita.

A unidade experimental URSA manteve a atividade de produção de composto para permuta por subprodutos, assim como os contactos com as entidades que assinaram os protocolos de adesão à estratégia URSA, para desenvolvimento de novas Unidades e articulação para simplificação do processo legal associado.

No contexto da promoção da compostagem agrícola, e na sequência da solicitação do Ministério da Agricultura, foi elaborado, em parceria com o INIAV, o Manual de Compostagem, enquadrando-se o tema da compostagem enquanto solução sustentável para a valorização dos subprodutos agrícolas. Este documento foi disponibilizado publicamente no dia 21 de março, no âmbito das comemorações do Dia da Árvore.

Cabe destacar ainda a ampliação da unidade URSA concretizada no 3.º trimestre de 2022, em resultado da adenda ao acordo de parceria com a DRAPAL, possibilitando o aumento da área útil de pilhas de compostagem.

## CHARCOS TEMPORÁRIOS

A EDIA tem ainda, em contínuo, ações de sensibilização aos proprietários, visitas de controlo e trabalhos de monitorização e valorização de determinados habitats, onde se incluem os Charcos Temporários Mediterrânicos (CTM). No decorrer deste ano tiveram lugar trabalhos de acompanhamento e monitorização das unidades constantes no 'Plano de Conservação de Charcos Temporários Mediterrânicos' no EFMA (PCCTM), de acordo com o definido nas DIA.

Foi também entregue o respetivo 'Relatório de Monitorização de Charcos Temporários Mediterrânicos no EFMA (Época 2021/2022)', considerando as recomendações das autoridades de AIA. Resultante de visitas ao terreno com as diferentes entidades e da experiência e resultados obtidos até à data, a EDIA irá rever e atualizar o Plano Global de Conservação dos CTM por forma a hierarquizar as unidades de acordo com o nível de intervenção a que serão sujeitas.

Procedeu-se ainda à limpeza de espécies exóticas/invasoras e/ou escavação de concavidade para recuperação da estrutura lenticular, implementadas em 3 unidades de Charcos Temporários, numa área de 0,025km<sup>2</sup>.



---

## PARCERIAS

### Parque Fluvial dos Cinco Reis

O Parque Fluvial dos Cinco Reis tem como base a grande potencialidade da utilização multifuncional de um espaço muito próximo da cidade de Beja (4km) centrado na albufeira de Cinco Reis (com uma área de 460 000 m<sup>2</sup> - 46 ha), e como tal com enorme vocação para trazer a esta região um local único que tire partido da presença deste plano de água, numa área seca e de verões longos e quentes.

As potencialidades do Parque partem da riqueza em termos paisagísticos, associado à beleza do Alentejo, permitindo ações de turismo de natureza, desporto ao ar livre, recreio balnear e observação de aves, mas são robustecidas pela proximidade à cidade de Beja potenciando outros usos mais cosmopolitas com a restauração, parque de merendas, circuito de manutenção, desportos náuticos sem motor, entre outros.

A barragem de Cinco Reis integra as infraestruturas do EFMA e recebe a água da albufeira de Alqueva através de um sistema de canais e condutas com cerca de 90 km de extensão, depois de atravessar 4 albufeiras, 2 reservatórios intermédios e de ser bombada em 2 grandes estações elevatórias. O desenvolvimento desta parceria com a Câmara Municipal de Beja (CMB) permite evidenciar a importância da colaboração da EDIA, enquanto empresa de desenvolvimento regional, com os municípios da área de influência do EFMA na valorização e promoção do território e respetivos valores naturais e patrimoniais. Esta infraestrutura foi inaugurada no dia 24 de julho.

### PlaCarvões

Impulsionar um comportamento alinhado com os princípios da economia circular, encorajando as boas práticas e ao mesmo tempo desenvolver uma solução para o problema dos plásticos na agricultura e do circuito urbano, é o objetivo geral da equipa PlaCarvões que promove esta ideia, com resultados até agora muito positivos, estando em curso a preparação da segunda fase do projeto, através de uma candidatura ao 'Urban Innovative Actions' (UIA). A Iniciativa UIA é um instrumento da União Europeia e é gerida pela Direção Geral da Política Regional e Urbana (DGPRU) da Comissão Europeia (CE) em regime de gestão indireta. Não sendo a EDIA elegível como entidade coordenadora do projeto, a candidatura foi apresentada pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), em parceria com a Universidade de Évora, EDIA e Gestão Ambiental e de Resíduos (GESAMB).

### FitoFarmgest

O FitoFarmgest - Gestão sustentável de fitofármacos, em olival, vinha e culturas arvenses, na área de influência do EFMA, é um projeto liderado pelo Instituto Politécnico de Beja (IP Beja) e que tem como principais objetivos: Avaliar as dinâmicas dos principais grupos de fitofármacos (com impacto ambiental e humano em culturas de regadio na zona de influência do EFMA); Identificar/ determinar um grupo de indicadores biológicos e/ou físico-químicos de avaliação de uso sustentável de fitofármacos, por forma, a melhorar a monitorização da sua utilização e garantir um melhor grau de proteção da população humana e dos ecossistemas; elaborar um Manual de Boas Práticas no âmbito da gestão sustentável de fitofármacos contribuindo para a melhoria da qualidade da produção, proteção e conservação do solo e dos recursos hídricos. A EDIA tem acompanhado os trabalhos associados a este projeto, através da prestação de apoio logístico.

<https://www.fitofarmgest.com>

---

## Projeto URSA

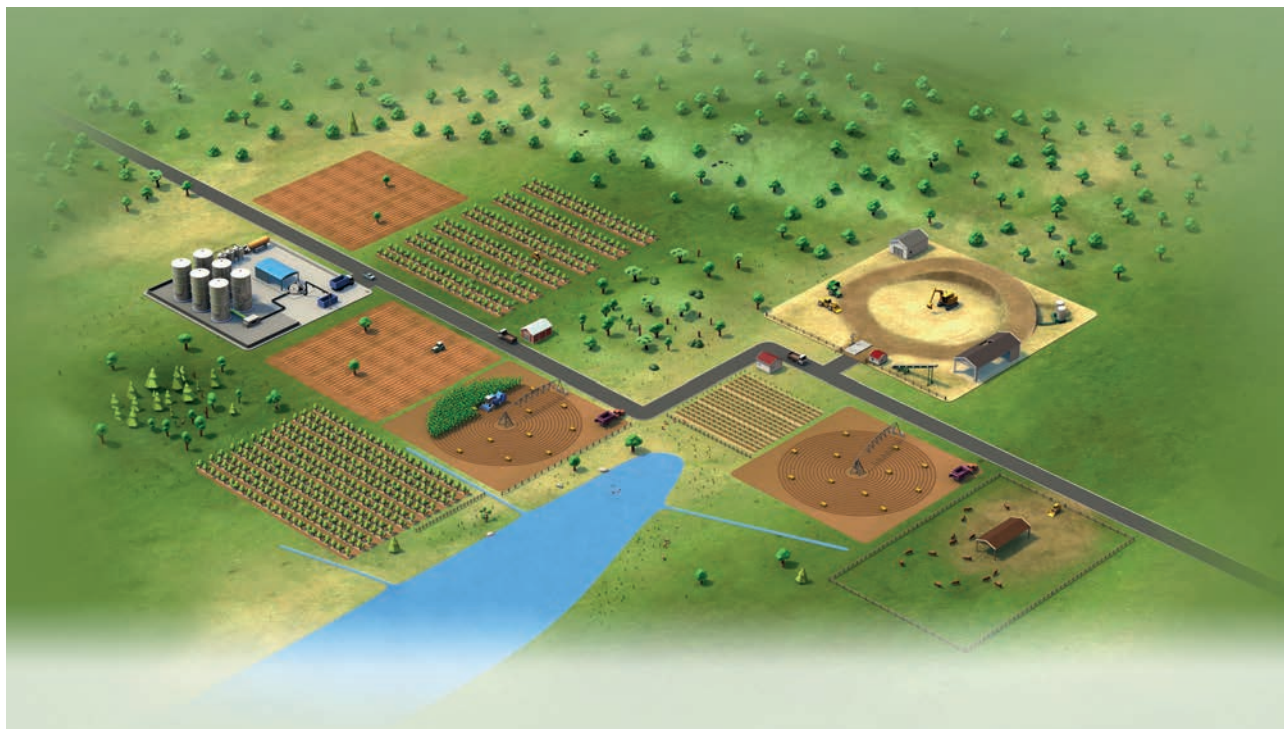
Este projeto tem como objetivo promover a melhoria da fertilidade dos solos através da incorporação de matéria orgânica produzida no contexto de regadio, reduzindo assim a sua suscetibilidade à erosão e à desertificação.

No início de 2019 foi iniciada a atividade em regime experimental, na primeira unidade do Projeto URSA - Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva, localizada na Herdade da Abóbada, (Centro Experimental do Baixo Alentejo), em Vila Nova de S. Bento, no contexto do projeto financiado pelo Fundo Ambiental, no âmbito da promoção da Economia Circular. Esta unidade demonstrativa, destina-se à transformação de subprodutos agrícolas em fertilizante para aplicação no solo, estando em curso a produção de um volume de composto que permita a permuta de subprodutos entregues pelos agricultores por composto. Neste contexto foi efetivada a contratação de uma prestação de serviços que possibilite o funcionamento da unidade e que permita a obtenção do composto.

Assim, neste ano, foram enviados mais alguns protocolos de adesão à estratégia URSA para um conjunto variado de entidades com vista a ampliar a rede de unidades de valorização orgânica no EFMA, pretendendo-se dar seguimento aos objetivos do projeto, mas também antecipar a crescente produção de subprodutos orgânicos associados às culturas de regadio. Nos protocolos URSA enviados, a EDIA e as diferentes entidades desenvolverão em conjunto o projeto de pormenor de cada unidade, que garanta o seu adequado funcionamento e a sua operacionalidade ao longo das diferentes estações do ano.

A EDIA apoiará tecnicamente as diferentes entidades na fase de implementação e funcionamento, com o objetivo de garantir a concretização e otimização do funcionamento da unidade, ficando cada entidade responsável pelos trabalhos necessários para a criação da unidade de recirculação de subprodutos de Alqueva, assim como a aquisição de equipamentos considerados indispensáveis para o funcionamento da mesma e a posterior aplicação do composto.

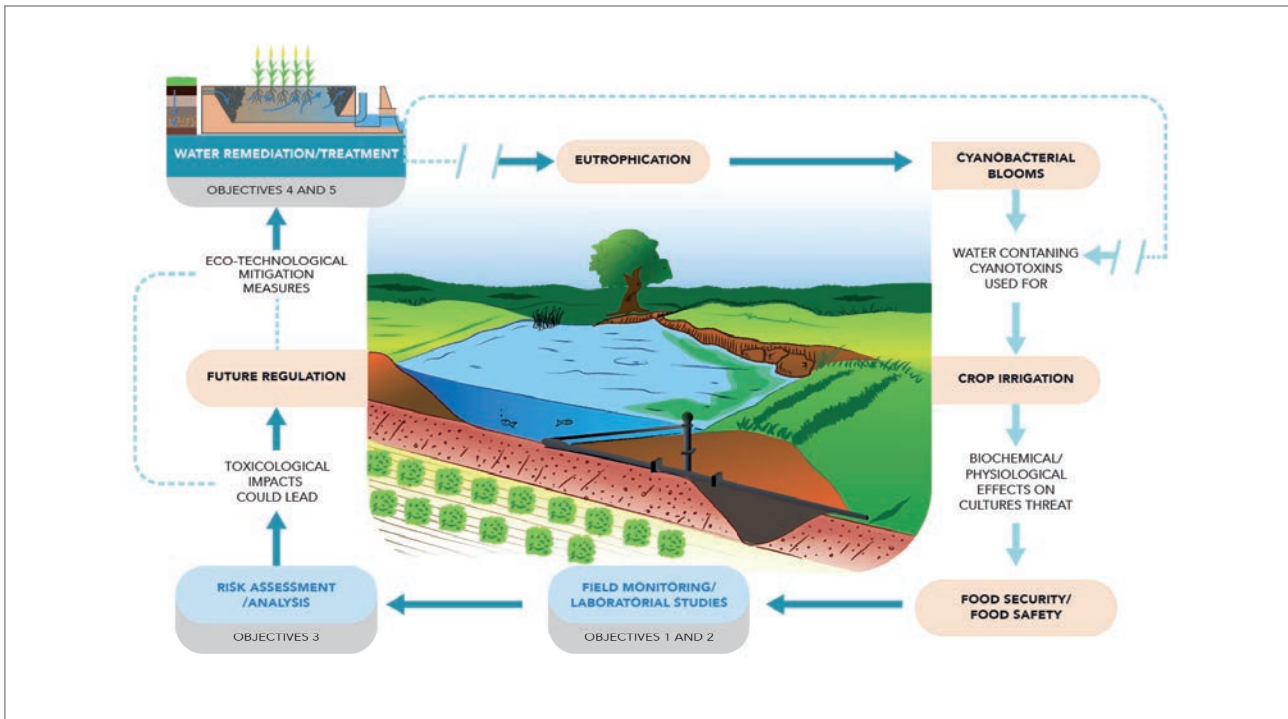
<http://www.edia.pt/ursa/>



## Projeto TOXICROP

O Consórcio investigará técnicas de tratamento de água amigáveis para o ambiente e de baixo custo e direcionadas para a remoção de cianobactérias e cianotoxinas tóxicas. O projeto visa ainda, entre outros objetivos, propor níveis máximos de cianotoxinas nas águas de rega. A EDIA tem acompanhado os trabalhos associados a este projeto através da prestação de apoio logístico.

<https://www.toxicrop.com/>



## MERLIN: Mainstreaming Ecological Restoration of freshwater-related ecosystems in a Landscape context: *INnovation, upscaling and transformation*

O projeto MERLIN tem como principal objetivo o restauro transformador dos ecossistemas, integrando soluções baseadas na natureza para a mudança sistémica urgente de nossa sociedade. O MERLIN versa sobre 17 casos de estudos de melhores práticas em termos de medidas inovadoras de restauro, tipos de governança e estruturas de financiamento. Com mais de 10 milhões de euros investidos em outras medidas práticas de upscaling, a MERLIN transforma esses 17 projetos em faróis de inovação para mudanças transformadoras e sistémicas. EDIA entra como parceiro com o caso de estudo "ERVIDEL FLOODPLAIN" o caso gémeo de outro projeto a implementar no rio Sorraia.

Neste projeto o líder é a UNIVERSITÄT DISURG-ESSEN, e mais 44 parceiros europeus, entre eles a DGADR e o ISA em Portugal.

---

## AgroSatAdapt Territórios Inteligentes 2050, sistemas biossocioeconómicos & sustentabilidade ambiental

O projeto AgroSatAdapt fará uso de modelos que operam dados de natureza remota múltipla (satélites e outros), dados ecológicos variados, climáticos, hídricos e socioeconómicos para caracterização paisagística e integrada de regiões dominadas por atividades agro-silvo-pastoris. O projeto visa potenciar a região de ferramentas analíticas que promovam a gestão da paisagem e potencial produtivo com o propósito de sustentabilidade, vinculada nos seus aspetos ecológicos, climáticos, hídricos e socioeconómicos - Territórios Inteligentes. Foram já identificadas zonas piloto de validação e calibração da metodologia, onde se formularão problemas dedicados, operando a diferentes escalas de gestão e coordenação, envolvendo entidades empresariais e municipais, com um propósito de planeamento otimizado antecipativo, a médio prazo (a 2050). O enquadramento analítico e de apoio à decisão integrará uma plataforma web, que permitirá expandir e adaptar a abordagem a outras regiões e contextos biossocioeconómicos.

Neste projeto a EDIA atua como parceira da Universidade de Évora, da empresa AgroInsider, do Esporão, da empresa Ambiental e do Município de Reguengos de Monsaraz.

## AQUADAPT - Ecossistemas fluviais à prova de alterações climáticas para uma gestão sustentável

O ponto basilar deste projeto é o desenvolvimento sustentável da região transfronteiriça de Portugal e da sua capacidade de adaptação às alterações climáticas e da qualidade ecológica dos ecossistemas fluviais. As previsões apontam para mudanças nos padrões térmicos e hidrológicos nas próximas décadas na região, levando à acentuada degradação da água e solos (ex. salinização) e eventos extremos (ex. seca).

A proposta a implementar é a promoção da resistência e resiliência destes ecossistemas face às alterações climáticas através da avaliação de risco e construção de ferramentas de adaptação para a região. Será desenvolvido um sistema de monitorização e alerta de alta resolução através de técnicas de modelação, previsão e planeamento e teste de medidas naturais em áreas degradadas de zonas protegidas e agrícolas. O carácter inovador deste projeto reside na abordagem multidisciplinar de investigação-ação e sua pertinência na construção de produtos replicáveis no contexto nacional e internacional.

Como parceiros com a EDIA temos o Centro de Estudos Florestais (CEF) do Instituto Superior de Agronomia (ISA); IST-CERIS; CERIS do Instituto Superior Técnico, APA: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

## Rearborização e requalificação em áreas contíguas de regadio do EMFA

O objetivo é desenvolver e disseminar práticas para arborizar nas zonas adjacentes a massas de água, com conseqüente sequestro de carbono, aumento da biodiversidade e melhoramento da qualidade da água armazenada em zonas áridas no interior de Portugal Continental. A implementação deste modelo promove a recuperação de paisagens naturais com técnicas de retenção de água e novas plantações que oferecem soluções para problemas de erosão provocada pela intensificação da atividade agrícola.

Neste projeto a EDIA tem como parceiros a empresa TREVO, Floresta, Agricultura e Ambiente, Lda.

## Protocolo com DGPC e DRC-A

Tal como o fez com anteriores entidades de tutela do património cultural, a EDIA celebrou um protocolo com a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e a Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN). Face ao grande volume de trabalhos promovidos pela EDIA nesta vertente, tornou-se necessário garantir uma articulação estreita com as entidades de tutela, por forma a agilizar processos e definir estratégias específicas de atuação.

Este protocolo tem permitido um estreito acompanhamento e fiscalização dos trabalhos no terreno, permitindo uma mais célere tomada de decisões, sem descuidar o cumprimento dos preceitos metodológicos adequados, bem como dos normativos legais vigentes.







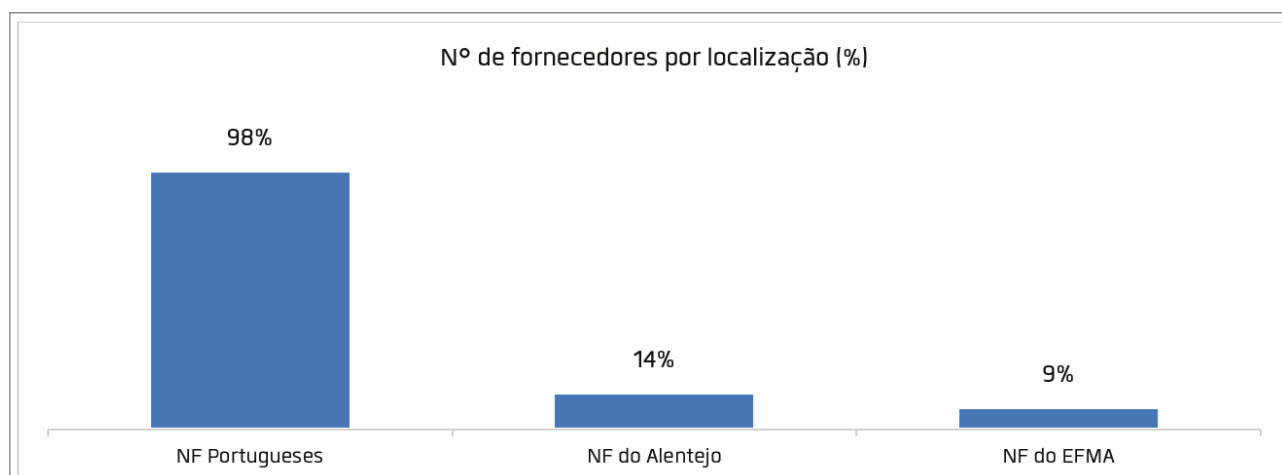
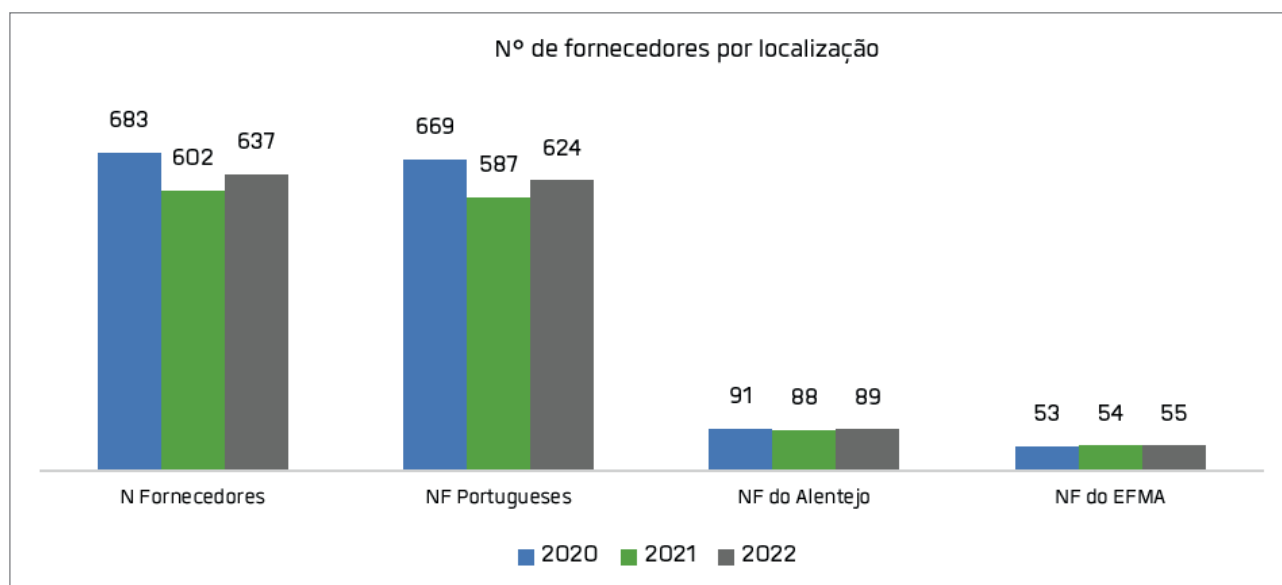
## QUEM NOS RODEIA

### OS NOSSOS FORNECEDORES

#### GESTÃO DE FORNECEDORES [102-9]

As relações estabelecidas entre a EDIA e os fornecedores são muito importantes, porque permitem, de alguma forma, aferir em que medida a atividade desta empresa pode ter impactes no tecido económico na área de influência do EFMA, na região do Alentejo e do País.

Através da análise dos gráficos abaixo, constata-se que os valores, quer em nº de fornecedores, quer, principalmente, em volume de aquisições, reportam-se principalmente, a empresas exteriores à região, devido principalmente ao grau de desenvolvimento do tecido económico local, que não permite satisfazer as necessidades da EDIA.



Em termos de Valor de aquisições constatamos que de um valor global de 61,5M€, cerca de 61,17M€ (99%) foram realizados a fornecedores portugueses, mas apenas 0,5% a fornecedores da região do Alentejo e apenas 0,34% a fornecedores da área de influência do EFMA.

	€	2020	2021	2022
VAF portugueses		63 973 614	53 913 583	61 165 970
VAF do Alentejo		758 320	392 530	317 310
VAF do EFMA		127 160	189 978	211 456

---

## RESPONSABILIDADE CIVIL [203-1, 203-2 e 413-1]

A EDIA tem um compromisso sério com os valores que defende e com a Região onde se insere o Projeto de Alqueva, contribuindo para a promoção do desenvolvimento económico e social da sua área de intervenção, a que correspondem 20 concelhos dos distritos de Beja, Évora, Portalegre e Setúbal.

A EDIA assume a responsabilidade na gestão integrada do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, compensando os impactes ambientais e patrimoniais resultantes da construção e exploração das infraestruturas de Alqueva, promovendo e potenciando os impactes socioeconómicos positivos que permitam um desenvolvimento regional equilibrado, contribuindo, assim, para o êxito da economia Nacional.

### POLÍTICA AMBIENTAL

A área de influência do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) caracteriza-se por ser uma região com baixa densidade populacional, com um elevado índice de desemprego, a qual tem registado nas últimas décadas um decréscimo da população, com especial enfoque nas áreas de interior e do Baixo Alentejo.

Esta área caracteriza-se ainda por ser uma região muito vulnerável ao processo de desertificação e com uma grande irregularidade ao nível do ciclo hidrológico, com períodos cíclicos de seca.

Neste contexto, o EFMA constitui um instrumento de intervenção prioritário e incontornável em todo o Alentejo, com efeitos permanentes de revitalização e dinamização da atividade económica na região e de fixação das respetivas populações.

O conceito de desenvolvimento que presidiu à sua conceção apela para uma noção de desenvolvimento equilibrado e sustentável, atento às exigências ambientais e de ordenamento físico e económico da zona onde o Empreendimento faz recair a sua influência direta e indireta.

A EDIA, consciente da importância da sua missão, tem assumido, desde o início, uma política ambiental que visa fomentar o desenvolvimento sustentável na sua área de influência, bem como aprofundar, mitigar e potenciar os impactes decorrentes do Empreendimento.

A EDIA definiu um conjunto de áreas, as quais considera estratégicas na implementação da sua política de sustentabilidade:

- Gestão da água;
- Gestão da infraestrutura;
- Promoção do regadio;
- Desenvolvimento Regional;

Estas áreas são complementadas com um conjunto de atividades transversais a toda atividade da Empresa.

Assim, a EDIA contribui para o desenvolvimento económico e social da sua área de intervenção, suportado numa gestão ambiental adequada e proativa, com o envolvimento de todos os colaboradores, das comunidades abrangidas pela sua atividade e da sociedade.

---

## Ações de Fiscalização

Por forma a cumprir o definido nos Regulamentos dos Aproveitamentos Hidroagrícolas, a EDIA está obrigada a implementar ações de fiscalização ambiental por forma a verificar o cumprimento das medidas ambientais das Declarações de Impacte Ambiental (DIA) para cada projeto do EFMA em exploração.

Para tal, anualmente, é feita uma seleção de forma aleatória dos prédios a auditar até perfazer 10% da área de cada perímetro de rega. O sorteio tem sempre em consideração a totalidade dos blocos de rega do EFMA que dispõem de Declaração de Impacte Ambiental (DIA) e que estão sob gestão da EDIA.

Aquando do conhecimento das parcelas é feito um primeiro contato com os proprietários com o objetivo de os sensibilizar para a visita que será feita pelos técnicos da EDIA. Em sequência é agendado um dia para a deslocação ao local com o objetivo de verificar o cumprimento das medidas de minimização listadas na DIA.

No caso de existirem situações não conformes, o beneficiário será alertado do facto e das eventuais consequências de tal, bem como fornecido todo o tipo de cooperação e colaboração por forma a solucionar as questões verificadas. Por fim, ser-lhe-á dado um período para repor ou resolver os problemas detetados.

Após o término do prazo será realizada uma nova deslocação ao local para aferir do ponto de situação e validar/registar o cumprimento das medidas de minimização definidas. Caso nada tenha sido feito, e de acordo com o estabelecido nos Regulamentos dos Aproveitamentos Hidroagrícolas, a EDIA terá como incumbência reportar as irregularidades à Autoridade Nacional de Regadio (ANR) (Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural - DGADR) e à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e/ou Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A).

## POLÍTICA PATRIMONIAL

Uma das tarefas que incumbe à EDIA é o desenvolvimento de planos de monitorização do património cultural localizado na área afeta às infraestruturas integradas no EFMA. A necessidade de desenvolvimento e implementação destes planos decorre do constante no Programa de Gestão Ambiental do EFMA, bem como de medidas específicas desta vertente, constantes das Declarações de Impacte Ambiental (DIA) dos distintos projetos desenvolvidos.

De salientar que os trabalhos de monitorização de património cultural cuja necessidade já foi determinada incidem particularmente nos projetos associados à construção de barragens e criação das respetivas albufeiras. Tal decorre do facto de as dinâmicas próprias destas massas de água poderem vir a provocar a alteração das condições físicas das ocorrências patrimoniais aí localizadas. Esta situação será mais crítica nas zonas onde se verifica uma maior variação do nível da água (áreas inter-níveis).

A este nível, o plano de monitorização de património cultural a implementar na área da albufeira de Alqueva é aquele que se afigura de maior complexidade, dada sua extensão e o vasto número de ocorrências patrimoniais aí identificado.

Encontram-se a ser desenvolvidas atividades com vista ao retomar do projeto de valorização do povoado arqueológico do Castro dos Ratinhos, localizado em plataforma sobranceira ao corpo da Barragem de Alqueva, por forma a que seja de novo acessível ao público. Pretende-se assim, através da valorização do património cultural existente e localizado em propriedade da EDIA, dinamizar a área envolvente ao corpo da barragem de Alqueva, com mais um atrativo de visita.

Ao longo de 2022 foram desenvolvidas diversas atividades de divulgação na vertente de património cultural, resumidas nas tabelas seguintes.

CONFERÊNCIAS DO CICLO 'TERRA E PAISAGENS NO SUL' – 2022			
Conferencista	Título	Local	Data
Galopim de Carvalho	"Novas ideias sobre a planura alentejana"	Auditório da EDIA	27 de janeiro
Carlos Fabião	"Serão os romanos os criadores do latifúndio alentejano? – Observações sobre paisagens rurais e dinâmicas históricas"	Auditório da EDIA	24 de fevereiro
Hermenegildo Fernandes	"O território de Beja na Idade Média – Paisagem e povoamento"	Auditório da EDIA	24 de março
Emília Salvado Borges	"Propriedade e práticas agrícolas no Baixo Alentejo da Idade Moderna"	Auditório da EDIA	28 de abril
Maria Antónia Pires de Almeida	"De uma 'coutada para porcos monteses' à monocultura superintensiva: para uma história das pessoas e da paisagem do Alentejo"	Auditório da EDIA	19 de maio
Carlos Pedro	"O Baixo Alentejo dos sécs. XVIII e XIX visto por viajantes estrangeiros, um escritor de Albernoa e um político do Monte das Mesas"	Auditório da EDIA	30 de junho
João Madeira	"A Europa, o Alqueva e as agriculturas do baixo Alentejo: mudanças e permanências"	Auditório da EDIA	29 de setembro
Ana Novais	"A Casa de Ficalho – critérios de gestão de um grande domínio fundiário do <u>sul</u> no final do século XIX.	Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (Beja)	21 de outubro
Inocência Seita Coelho	"Gestão e sustentabilidade do montado de azinho – conflitos e ameaças"	Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (Beja)	24 de novembro



## EXPOSIÇÕES QUE PATENTES AO PÚBLICO EM 2022

Designação	Tema	Local
"Construindo um país – O Além Tejo na Idade Média Portuguesa"	A Idade Média portuguesa no território alentejano e nos trabalhos do EFMA - séc. XII ao séc. XV.	Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (Beja)
"Castelo da Lousa - Memórias de um monumento submerso"	Visão geral sobre o Castelo da Lousa (monumento arqueológico de época romana) e os trabalhos aí realizados.	Museu da Luz (Mourão)
"Sob a terra e as águas – 20 anos de Arqueologia entre Guadiana e Sado"	Visão geral dos trabalhos arqueológicos realizados no âmbito da execução do EFMA	Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (Beja)
"Moinhos do Guadiana – A turbina hidráulica"	Património molinar da região e respetivas soluções hidráulicas	EDIA (Beja)
"Arqueologia nos novos caminhos da água"	Visão geral dos trabalhos arqueológicos realizados no âmbito da execução do EFMA	Fórum Cultural Transfronteiriço de Alandroal.





## PARQUE DE NATUREZA DE NOUDAR

- Modo de Produção Biológico;
- FSC Forest Stewardship Council – Gestão Florestal sustentável;
- Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). [\[102-12\]](#)

Situado a cerca de 8 km da Vila de Barrancos, o Parque de Natureza de Noudar surge na sequência da aquisição da Herdade da Coitadinha, pela EDIA, em 1997, com o objetivo de desenvolver nesta propriedade um projeto de compensação pela perda de habitats a nível dos ecossistemas de montado, galerias ripícolas e matagais mediterrâneos induzidos por Alqueva.

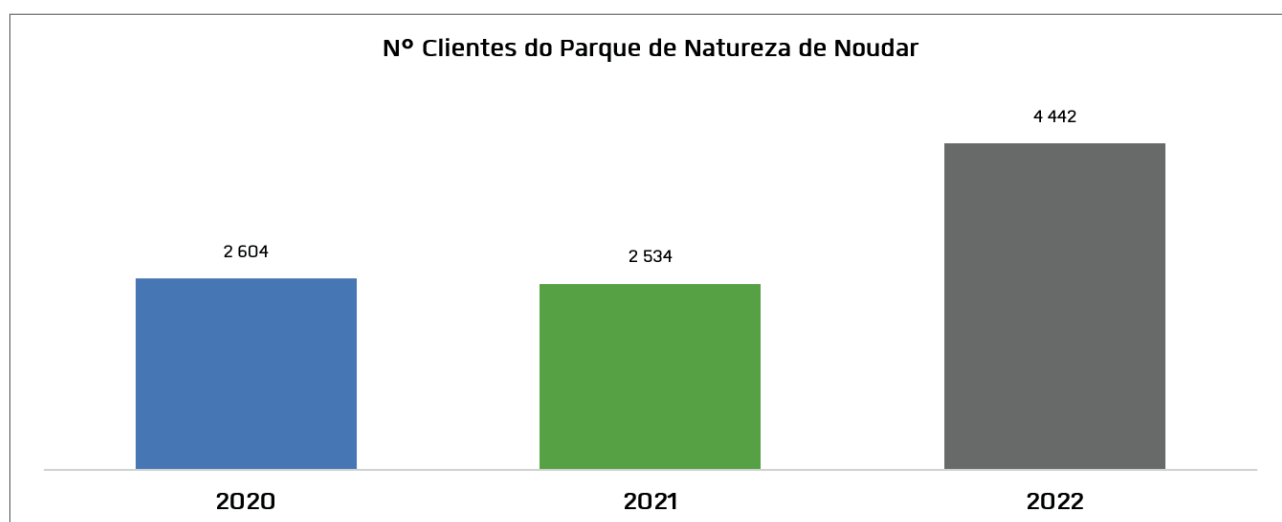
O Parque de Natureza de Noudar (PNN) localiza-se na herdade da Coitadinha, tem cerca de 1 000 hectares e foi adquirida pela EDIA em 1997, como medida de compensação pela perda de habitats de ecossistemas de montado, galerias ripícolas e matagais mediterrânicos induzida pela construção da barragem de Alqueva. A escolha deste território, afastado da zona de influência direta de Alqueva, prende-se com o facto de pertencer à Rede Natura 2000 - Zona Proteção Especial (ZPE) Moura-Mourão-Barrancos, com um riquíssimo património natural e cultural, e uma vasta e preservada área de montado de azinho.

Nos objetivos definidos para a gestão florestal do Parque, foram tomados compromissos com a necessidade de cobertura vegetal do solo, quer para efeitos de conservação do solo e da água, quer para efeitos de conservação da diversidade biológica. O fomento da biodiversidade, melhoramento do aproveitamento do sob-coberto, a promoção do desenvolvimento saudável das azinheiras, assim como a proteção da regeneração natural de azinho são algumas das atividades promovidas, e no âmbito das quais se enquadra a exploração da herdade, assente em quatro pilares fundamentais: gestão florestal, gestão pecuária, gestão cinegética e gestão agrícola.

No âmbito das atividades realizadas em 2022, destacam-se as relacionadas com a exploração agroflorestal, gestão agrícola, gestão pecuárias e conservação da natureza.

Durante o período em apreço, as atividades associadas à exploração turística e hoteleira decorreram conforme previsto.

O número de clientes reportado no gráfico seguinte diz respeito aos visitantes do parque e aos hóspedes do agroturismo.



Indicadores	2022	2021
Diária Média por Quarto	75	73
RevPAR (rentabilidade média por unidades habitacionais)	23	22
Grau de Satisfação dos Hóspedes pelo Booking	9	9
N.º de Cancelamento de Reservas	449	733
N.º de Reclamações	0	0
% Hóspedes sobre N.º de Colaboradores (6 colaboradores afetos à área do Turismo do PNN - época baixa) (8 colaboradores afetos à área do Turismo do PNN - época alta)	12 127	11 676
Receita Média por Hóspede	43	49
N.º de Posts (facebook + instagram)	183	286
N.º Visitas Escolares	4	2
N.º Visitas Investigação / Universidades	10	6

Referencie-se ainda a atribuição, no início do ano, ao Parque, do certificado de 'Gestão Florestal Sustentável', permitindo que a partir de agora possa utilizar a marca e o selo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC) em todos os seus produtos. Relembre-se que o Parque já possui a certificação Forest Stewardship Council (FSC).



---

## MUSEU DA LUZ

Aberto ao público desde 2003, o Museu da Luz, senha de sua identidade do espaço Alqueva, configura-se como um lugar de cultura, arte, memória e modernidade. Foi criado como espaço interpretativo das profundas alterações ocorridas neste território, decorrentes do aparecimento da barragem de Alqueva e da submersão da antiga aldeia da Luz. Enquanto importante espaço cultural da região Alqueva, disponibiliza um conjunto de atividades para a fruição da identidade local, das histórias e das paisagens: exhibe exposições e dinamiza iniciativas relacionadas com o processo de implementação do Empreendimento e da realocização da aldeia da Luz.

Ao longo do ano esteve patente, na sala da água - como sala de exposição permanente, a exposição de 'Memória aldeia da Luz', assim como diversas mesas digitais interativas. Como exposições temporárias, na sala da memória, cabe ainda mencionar, até 10 de novembro, a exposição 'Castelo da Lousa: memória de um monumento submerso'. Referência ainda para a mostra 'A Cor do Património', de 18 de novembro de 2022, até 29 de janeiro de 2023. Na sala da Luz, evidencie-se a exposição 'A minha aldeia', da autoria de Horácio Guerra, que estará patente até dezembro de 2024.

De forma a ampliar a sua atuação no exterior e maximizar a sua projeção e divulgação junto de um público mais vasto e longínquo, referencie-se, em termos de exposições itinerantes, a iniciativa 'Nos novos caminhos de água' que, no final do ano, se encontrava patente no espaço Galeria da Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz, assim como a exposição 'Território de Alqueva: da Transformação à Modernidade', no espaço do pavilhão temático - A Bolota, em Portel.



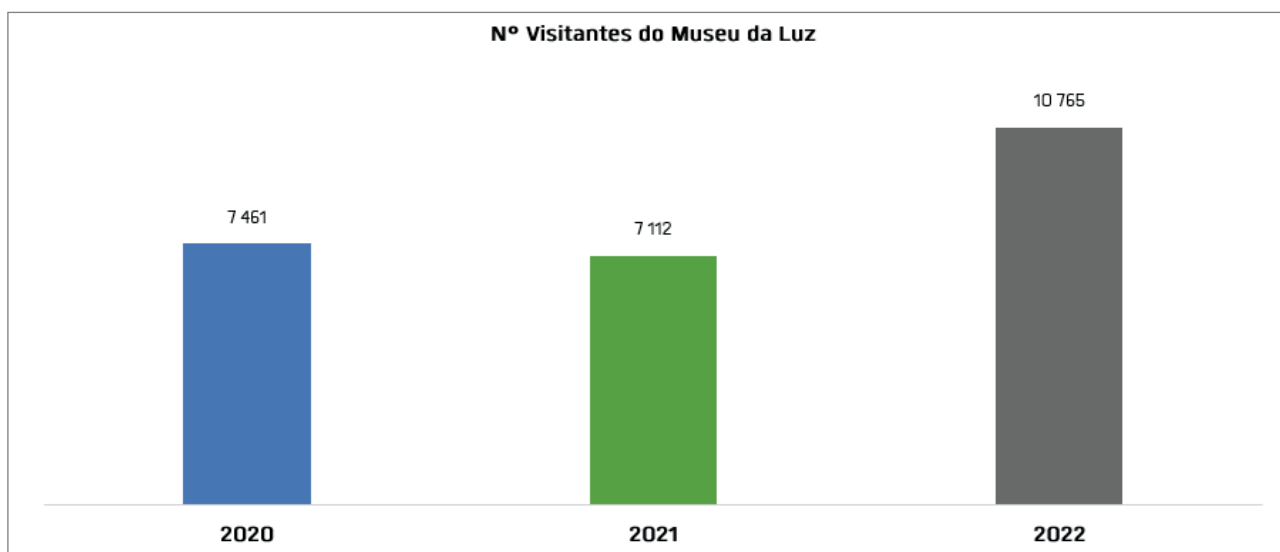
---

Em 2022 realizaram-se ainda as seguintes exposições temporárias: 'Branca e Pura Transmutação', da autoria de Teresa Carêpo, na sala da Luz, a exposição 'Aquedutos de Portugal – Água e Património, de Pedro Inácio, a iniciativa 'O Trilho', patente no edifício sede da EDIA e, no espaço Galeria Municipal Mouranense, a exposição 'Castelo da Lousa: Memórias de um Monumento Submerso'.

O Museu procedeu ainda à divulgação, através de correio eletrónico, das suas atividades e exposições e prosseguiu também com o envio de notícias e divulgação das suas iniciativas, através da newsletter.

Na componente de arte e investigação, no decurso de 2022 tiveram lugar três residências:

- Junho – 'Atelier da Luz', autoria de Sílvia Pinto, 1.ª fase da residência (de 15 a 30 de junho);
- Julho – 'Teatro do Silêncio', de Maria Gil e Tânia Guerreiro; e
- Outubro – Residência da cooperativa 'BURILAR'.





---

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### Ações de Sensibilização para a comunidade regante e escolar

A EDIA tem integrado na sua política de empresa a preocupação pela divulgação e sensibilização do seu público-alvo, sejam agentes agrícolas como a comunidade escolar. Para tal, a EDIA promove atividades de educação ambiental, patrimonial, visitas guiadas às suas instalações e dinamiza ações em prol do desenvolvimento socioeconómico do território junto com a comunidade educativa, dando a conhecer duma forma dinâmica os valores naturais e patrimoniais presentes na área de influência do EFMA. Estas ações dinamizam o tecido populacional envolvendo várias entidades locais com a EDIA.





---

## COMO COMUNICAMOS

### SITE INSTITUCIONAL EDIA

O site EDIA responde às perguntas “Quem somos”, “O que fazemos” e “O que é Alqueva”, com uma área de apoio ao agricultor onde é possível ter acesso, entre outras funcionalidades, a um simulador de tarifário de rega, pesquisa de terrenos/prédio rústico, terrenos disponíveis, de infraestruturas de Alqueva e dados geográficos, tem ainda disponível uma área de artigos/notícias onde é possível ir acompanhando os desenvolvimentos do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

No site EDIA a página que regista maior número de acessos é a referente à monitorização, com dados sintetizados, entre eles a cota e o armazenamento das albufeiras de Alqueva e de Pedrógão.

[www.edia.pt](http://www.edia.pt)

### INTRANET

Na homepage da intranet da EDIA é disponibilizada diariamente a revista de imprensa, elaborada internamente pela área da comunicação e que consiste no clipping das notícias veiculada por órgãos de comunicação social sobre a EDIA, Alqueva e as suas atividades.

A plataforma permite o carregamento em tempo real de notícias online e em suporte de papel na intranet, garantindo assim que todos os colaboradores têm acesso a essa informação.

Igualmente na homepage, está disponível informação atualizada sobre os aproveitamentos hidroagrícolas geridos pela EDIA. Assim, os colaboradores da Empresa têm acesso a informação atualizada sobre as áreas em exploração e respetivos valores de adesão, bem como as áreas de expansão atualmente em curso.

### REDES SOCIAIS

A EDIA garante uma atualização permanente das suas redes sociais, criando conteúdos audiovisuais sobre as diferentes áreas de trabalho da Empresa.

Nas páginas no Facebook, Instagram e LinkedIn, há interação com os diferentes públicos, o que permite garantir a passagem de informação relevante, de forma direta, aos seguidores e clientes da Empresa. Por outro lado, esta dinâmica, permite auferir, a cada momento, a receptividade e a envolvimento do público nos projetos e iniciativas da Empresa.

### PEDIDOS DE INFORMAÇÃO / RECLAMAÇÕES

O email geral da EDIA [edia@edia.pt](mailto:edia@edia.pt) está indexado ao email de 3 colaboradores da área de comunicação da Empresa, sendo esta uma das principais vias de entrada no Empresa de pedidos de informação e reclamações em conjunto com as mensagens privadas na página do Facebook da EDIA, administrada igualmente pela área da comunicação.

Todos os emails e mensagens recebidos são respondidos e/ou reencaminhados de imediato para os departamentos/direções correspondentes.

---

## OUTRAS INICIATIVAS

Projetos de apoio e fomento do Empreendedorismo, no âmbito das novas oportunidades geradas pelo EFMA

### “Alqueva vai à escola”

Em 2017, a EDIA, por via do GDRS, estabeleceu protocolos de cooperação com todos os agrupamentos escolares, escolas profissionais e CFAE's dos concelhos abrangidos pelo EFMA. OS mesmos resultaram do facto do EFMA impulsionar inúmeras oportunidades de desenvolvimento económico, as quais serão certamente geradoras de emprego, o que implica uma nova configuração das atividades económicas, do ambiente, da qualificação e da fixação de pessoas no Alentejo.

Este facto obrigou à necessidade de promover estratégias que promovam a melhor qualificação e formação dos recursos humanos do Alentejo, capazes de dar resposta aos novos desafios e oportunidades geradas pelo EFMA.

Assim, e considerando as características socioeconómicas do Alentejo, região fortemente caracterizada pelo envelhecimento populacional, onde importa promover estratégias de fixação e captação de jovens.

Os Principais objetivos do projeto Alqueva vai à Escola são:

- Dar conhecer aos jovens da região, uma “nova realidade regional” e novas oportunidades empresariais potenciadas pelo EFMA;
- Potenciar o Empreendedorismo;
- Envolver a Comunidade Escolar dos concelhos abrangidos pelo EFMA;
- Promover ações de Formação em “EDUCAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO” direcionadas a Professores;
- Promover a visitação de “Alqueva” e a realização de práticas Pedagógicas nos vários domínios do projeto.

Neste âmbito a EDIA tem promovido em cada ano letivo a sua oferta escolar, que engloba ações de diversos departamentos da EDIA, materializando e acompanhado inúmeras ações com a comunidade escolar. Ao abrigo sets projeto tem de igual forma sido realizadas ações de formação em empreendedorismo em articulação com os CFAE's direcionadas para professores.



## Projeto Alentejo Azul

Projeto de Empreendedorismo, centrado na criação de oportunidades empresariais associadas ao recurso água (águas interiores (Alqueva...) e costa marítima). Este projeto foi coordenado pela ADRAL e pela Sines Tecnopólo, tendo por parceiros a EDIA, a Câmara Municipal de Portel, a Câmara Municipal de Santiago de Cacém, O Instituto Politécnico de Beja, a universidade de Évora.

No âmbito do projeto, foram efetuados estudos e visitas de Benchmarking, tendo a EDIA participado em visitas a lagos na Grécia. De igual forma foram efetuados dois bootcamps, em Portel e em Santiago do Cacém, de onde resultou a apresentação de um conjunto de projetos e ideias empreendedoras associadas ao recurso água. A EDIA esteve envolvida no júri de avaliação dos projetos, bem como em sessões de atribuições de prémios, uma das quais levada a cabo no auditório da EDIA em Beja.



---

## Projetos de fomento de Desenvolvimento, de Cooperação e afirmação do EFMA

### ATLA

Com a Extinção da Gestalqueva, foi constituída a ATLA – Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva, entidade com a qual a EDIA estabeleceu um protocolo de cooperação. Ao abrigo desse protocolo de cooperação, o GDRS da EDIA acompanha e apoia os trabalhos desta associação, que em 2022, transitou as suas instalações para instalações cedidas pela EDIA, junto ao CIAL ( antigas instalações da Gestalqueva junto ao coroamento da Barragem de Alqueva). Destaca-se atualmente por parte desta associação, a coordenação de uma estratégia Provere +Alqueva, estratégia esta que valorizando o recurso endógeno “Água”, pretende potenciar as fileiras do turismo e da Agro-industria, tendo para o efeito sido selecionados diversos projetos Âncora e Projetos Complementares emblemáticos associados a estas duas fileiras. A EDIA é entidade parceira, com projetos e intervenções de promoção da fileira do turismo, atualmente em curso junto ao coroamento da barragem, a que se acresce projeto de sinalética náutica de pontos de interesse, tais como a localização da antiga aldeia da Luz, ou o Castelo da Lousa. Esta associação de cariz transfronteiriço tem ainda gerido e integrado várias candidaturas de programas como o POCTEP\Interreg, do Turismo de Portugal, ou do PO Regional, destacando-se candidaturas de potenciação e afirmação da Reserva Dark Sky Alqueva, da instalação de Sinalética Inteligente no território, ou na promoção de Rotas e do Desenvolvimento Cultural.

### Protocolo de cooperação entre a EDIA e as Entidades Gestoras do Lago Titicaca

A EDIA, a Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva (ATLA), a Autoridade Binacional do Lago Titicaca (Bolívia - Peru) e a Associação das Regiões Fronteiriças Europeias (ARFE), com o apoio do programa Adelante, da União Europeia, organizaram uma visita de estudo ao Lago Alqueva, com o objetivo de apresentar a representante de entidades públicas da Bolívia, Brasil, Peru, Urugai, Equador e Argentina, experiências hispano-portuguesas de cooperação transfronteiriça e governança local em bacias hidrográficas internacionais.

Esta atividade surgiu no âmbito da Aliança de Cooperação Triangular formada pela ARFE, juntamente com parceiros estratégicos de Espanha e Portugal, a Autoridade Binacional do Lago Titicaca e o Congresso de Prefeitos do Urugai, criado para fortalecer as capacidades dessas entidades, orientada para a melhoria do desenvolvimento económico, social e ambiental dos territórios transfronteiriços.

Este intercâmbio e visita a Alqueva decorreu da afirmação internacional de “Alqueva”, e da excelente cooperação transfronteiriça existente entre Portugal e Espanha, projeto cuja aposta passou pelo desenvolvimento de fins múltiplos em torno das novas oportunidades geradas pelo EFMA, onde de forma transversal se apostou num “Desenvolvimento Territorial Sustentável”, assente nas melhores práticas, assim como na incorporação de inovação e tecnologia, fatores que servem agora de ensinamento e inspiração para estes países da América do Sul e seus responsáveis, facto que levou à celebração, dia 28 de Novembro de 2022 de um protocolo de cooperação Entre a EDIA e a ALT – Autoridade Binacional do Lago Alqueva e a Macrocomunidade Intermunicipal do Titicaca.



---

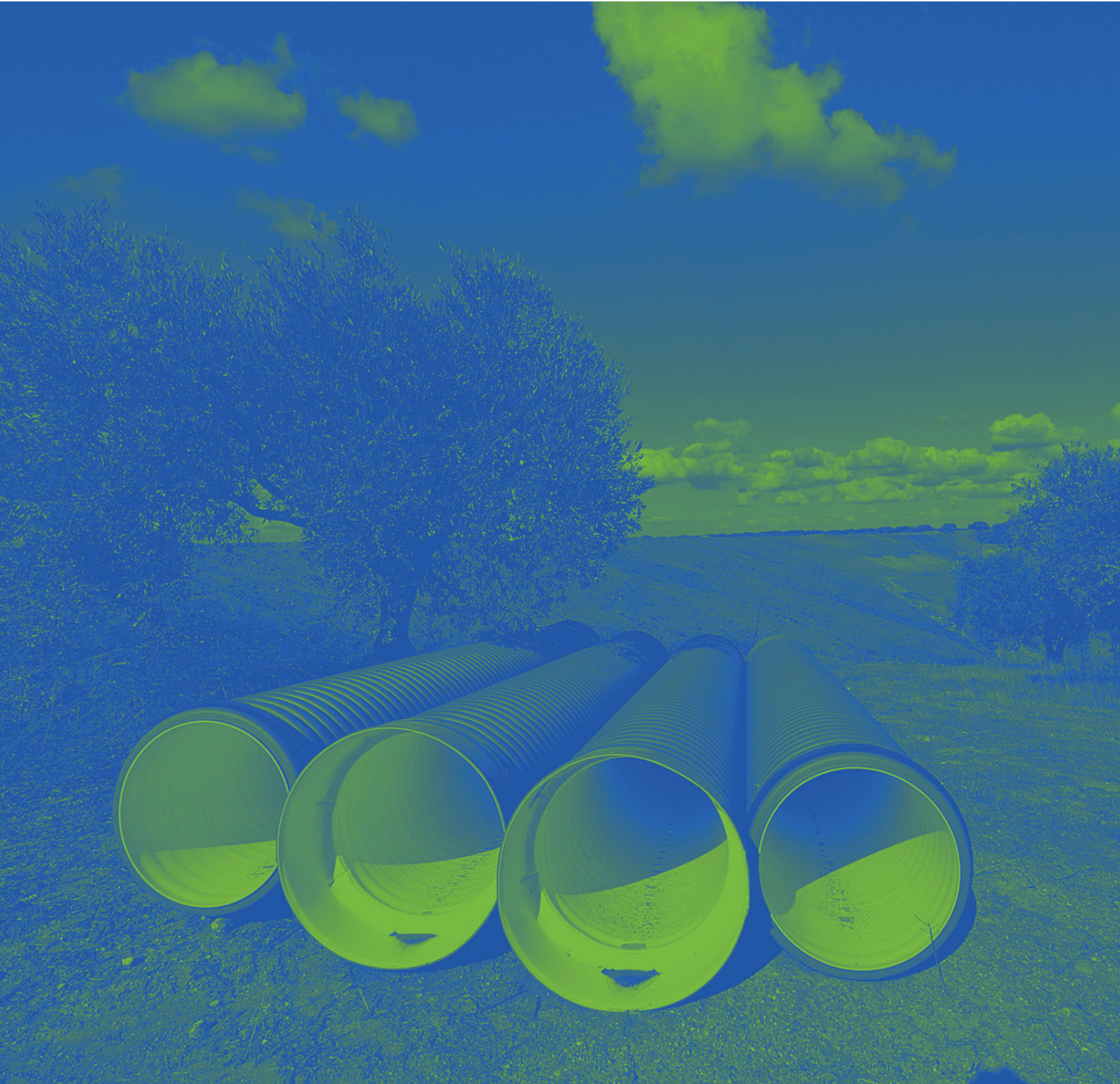
## Dark Sky Alqueva

A distinção e certificação pela Star Light Tourism Destination e pela Organização Mundial de Turismo da Reserva Dark Sky Alqueva, abriu espaço para um novo segmento de turismo no território de Alqueva, o da observação do céu e das Estrelas. Esta certificação tem levado à instalação e adaptação de uma oferta turística (serviços e alojamento), observando-se a obtenção a cada ano de inúmeros prémios internacionais, de valorização de um território que aposta num desenvolvimento territorial sustentável. Neste processo a EDIA, acompanhou, e continua a acompanhar e apoiar a Reserva Dark Sky Alqueva, bem como as diferentes ações associadas, merecendo destaque em 2022 o retomar de iniciativas como a Dark Sky Party 2022, ou da execução de candidaturas da ATLA de promoção e potenciação desta Reserva.

## SGI Europe

EDIA via GDRS, integra Grupo de trabalho para a sustentabilidade do SGI Europe, do qual resultou a presença da EDIA, na figura do Seu presidente, Eng.º José Pedro Salema, no programa do seminário "Impacto da Responsabilidade Social na Sustentabilidade das Empresas", realizado dia 3 de Novembro no alto dos Moinhos em Lisboa.





---

## STAKEHOLDERS E MATERIALIDADE

### OS STAKEHOLDERS

#### Relação com Partes Interessadas/Stakeholders [102-40, 102-42, 102-43, 102-44]

O projeto Alqueva assenta no conceito de fins múltiplos e na gestão integrada da sua reserva estratégica de água.

A grande finalidade do empreendimento foi, desde sempre, o desenvolvimento regional das suas vertentes económica e social, tendo sido concebido como um instrumento de intervenção numa área significativa do Alentejo, procurando ter um significado valorizador dos recursos naturais e efeitos de revitalização e dinamização da atividade económica da região e de fixação das respetivas populações.

Os impactes socioeconómicos no território decorrem diretamente da garantia de água como suporte para o Abastecimento Público, para o Turismo, para a Agricultura de Regadio, para a Indústria e para a Agroindústria. Desta forma a água vem potenciar o surgimento de novos investimentos, a reconversão da agricultura tradicional, a alteração do tecido empresarial e o desenvolvimento de novas tecnologias nas diferentes áreas.

Importa assim iniciar a avaliação destas alterações, não só do ponto de vista ambiental e económico, mas igualmente integrando a componente social e populacional, permitindo conhecer a dimensão da mudança nestes territórios em termos de fixação de população, modernização do tecido empresarial e impacte social indireto da atuação da EDIA, enquanto entidade gestora do EFMA.

Este foi o terceiro ano que a EDIA realizou um estudo que incidiu sobre dados disponíveis relativos a todos aqueles que se relacionam com a EDIA e que integram o conjunto externo das partes interessadas que impactam ou são impactadas pela Empresa

O conhecimento destes dados permitirá aferir o real impacte do EFMA na região e avaliar a convergência da sua entrada em exploração com os objetivos que determinaram a construção do Empreendimento.

#### Mapeamento e Identificação das Partes Interessadas

Considerando esta premissa, assume-se que entre as partes interessadas (PI) estratégicas, aquelas que melhor permitem avaliar o grau de mudança socioeconómica na região são por um lado as que mais dependem da garantia de água para as suas atividades, os clientes, as autarquias e comunidades locais e por outro lado, os colaboradores que se constituem como um elemento estratégico da EDIA e do EFMA, não esquecendo que a EDIA foi a primeira empresa de âmbito nacional que foi sediada no interior do país, Beja, no território de intervenção de Alqueva, com o objetivo de fixar e captar quadros técnicos e mão-de-obra especializada para o desenvolvimento do Empreendimento.

Para avaliar a importância relativa das partes interessadas no planeamento e gestão da organização e como influenciam o desempenho da mesma, importa identificar as PI's, entre elas identificar as mais relevantes e efetuar o seu mapeamento.

No mapeamento das PI's, consideram-se partes interessadas internas e externas à organização:

- No primeiro grupo integram-se os colaboradores e suas organizações formais e informais, o conselho de administração ou órgão de gestão.
- Como externas, consideram-se todas aquelas pessoas, em nome individual ou coletivo que têm influência ou são influenciadas pelo desempenho da empresa.

A caracterização geral das partes interessadas foi efetuada com base em informação disponível nas bases de dados da EDIA, nas estatísticas oficiais do INE, nos dados fornecidos pelas Águas Públicas do Alentejo, Águas do Vale do Tejo e nas páginas oficiais dos diversos organismos e entidades consultadas.

No mapeamento das partes interessadas foi construída uma matriz de influência tendo sido considerados os critérios já referidos, ou seja, o grau de influência que têm no desempenho da EDIA e a influência que a EDIA tem nessas entidades.



As Partes Interessadas Principais são aquelas que têm maior influência no desempenho da EDIA e simultaneamente dependem em maior grau do desempenho desta. Consideram-se como Partes Interessadas Principais ou Estratégicas:

- Acionista Estado
- Colaboradores
- Clientes
- Fundos Comunitários
- Autarquias – Comunidades Locais
- Fornecedores

Pode-se constatar que os clientes da EDIA são, dos stakeholders, o grupo mais importante, de acordo com os resultados da matriz anterior.

No entanto, sendo o seu core-business a captação e a adução de recursos hídricos, o estudo dos clientes da EDIA vai incidir sobre os beneficiários do serviço de fornecimento de água, os quais podemos dividir em 4 grupos:

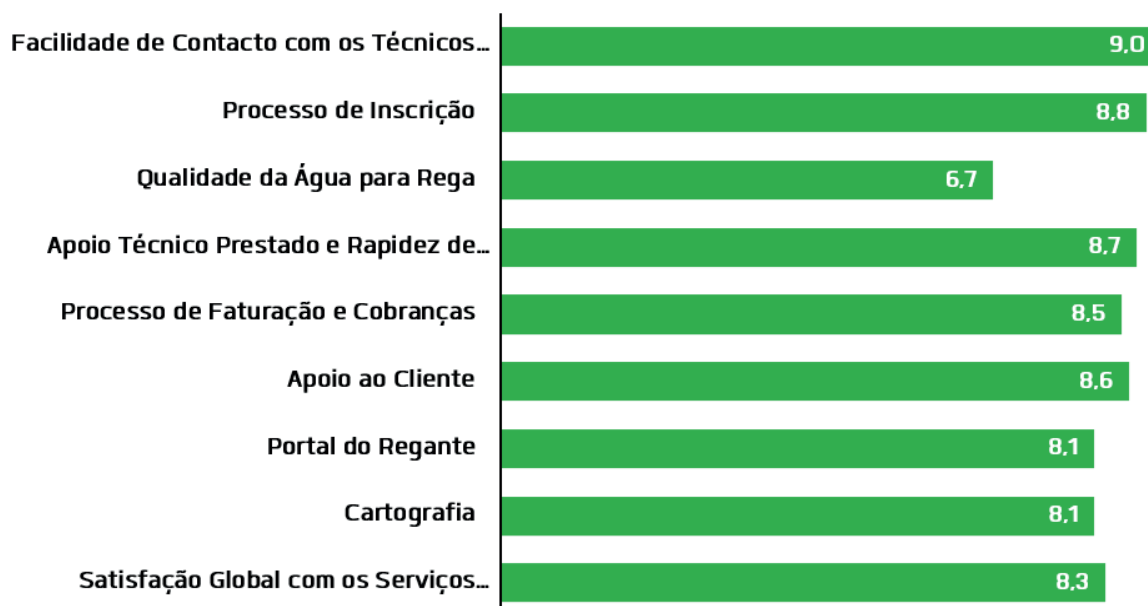
- Entidades Gestoras de Abastecimento Público e Industrial.
- Beneficiários do Perímetros do EFMA (Rega direta).
- Regantes com captações diretas.
- Associações de Beneficiários confinantes com a EDIA.

O Departamento de Economia da Água faz anualmente a caracterização dos stakeholders e o departamento de Apoio ao Cliente, analisa por via do "Inquérito de Satisfação dos Regantes de Alqueva", a forma como os stakeholders vêem a EDIA.

### Nível de Satisfação Global Médio

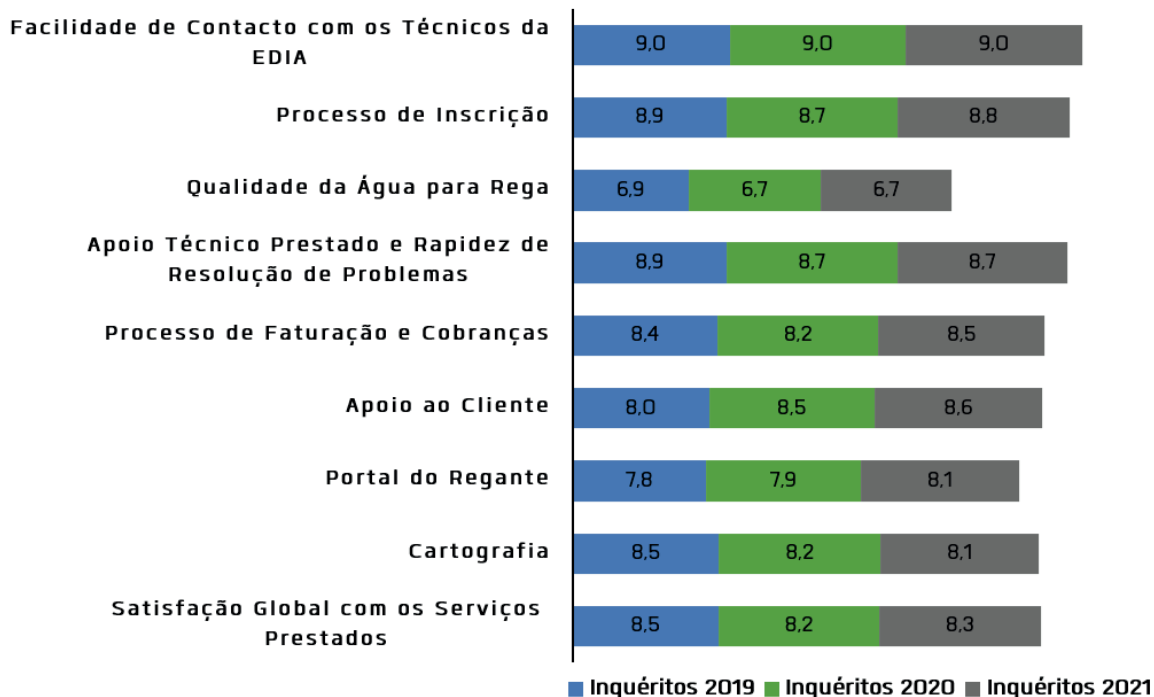
Tendo em vista a contínua implementação de estratégias com vista à melhoria dos serviços prestados, referencie-se ainda a conclusão do Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação dos Regantes de Alqueva – 2021, cujos resultados foram posteriormente divulgados na Empresa.

A figura seguinte, traduz a avaliação de todos os parâmetros e serviços prestados pela EDIA. Numa escala qualitativa de 1 a 10, à exceção da Qualidade da Água para Rega com uma valoração de 6,7, os restantes parâmetros analisados têm uma avaliação superior a 8.



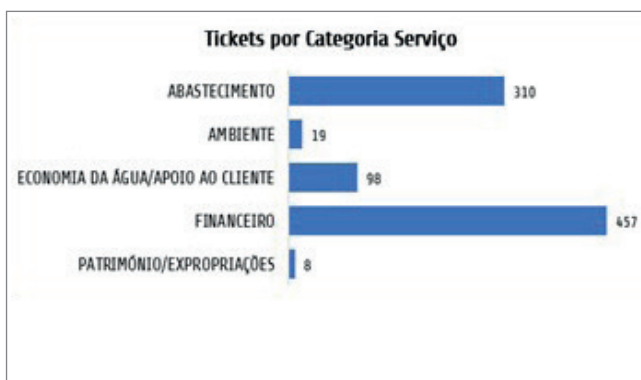
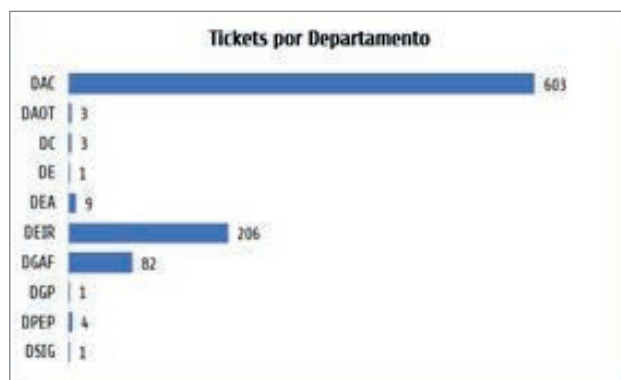
À semelhança dos anos anteriores a Qualidade da Água para Rega, é o ponto com a notação mais baixa, existindo reclamações, maioritariamente, ao nível da presença de microalgas e outros organismos.

Comparativamente aos anos anteriores verifica-se uma equivalência de resultados decorrente do aumento do número de inquiridos.



Os contactos efetuados pelos clientes com a Empresa, foram registados na ferramenta de gestão de clientes, C4Hana Service Cloud. Estes registos, designados por tickets tem o objetivo de obter uma visão total dos clientes, bem como oferecer uma melhor qualidade na atenção do serviço prestado.

No âmbito da interação com clientes, os contactos efetuados são registados na plataforma C4-HANA. Em 2022 foi contabilizado um total de 913 tickets. No que respeita aos tickets criados por categoria, verifica-se que as áreas financeira e de abastecimento, são as categorias que registam um maior número ocorrências.



Tickets por Departamento e por Categoria de Serviço - 2022

---

A EDIA continuou, por outro lado, a apoiar os beneficiários dos vários perímetros, no denominado emparcelamento 'natural', tentando, juntamente com proprietários e empresas, identificar pequenas parcelas adjacentes às suas, de forma a aumentar a área de exploração.

Em relação à Bolsa Nacional de Terras (BNT), continuou a ser realizada a sua promoção, divulgação e dinamização junto de todos os beneficiários inquiridos, instituições bancárias, representantes de agrupamentos de agricultores, e agentes com papel relevante no meio rural.

Por outro lado, a EDIA, continuou a realizar a promoção, divulgação e dinamização da Bolsa Nacional de Terras (BNT), junto de todos os beneficiários inquiridos, instituições bancárias, representantes de agrupamentos de agricultores e todos os agentes com papel relevante no meio rural. Em termos acumulados, e até ao final do ano, a EDIA disponibilizou na BNT, 253 prédios (2 486 ha), dos quais foram cedidos 99 prédios (1 087ha), mantendo-se na bolsa 132 prédios (836 ha).



---

## Informar Agricultores e Stakeholders

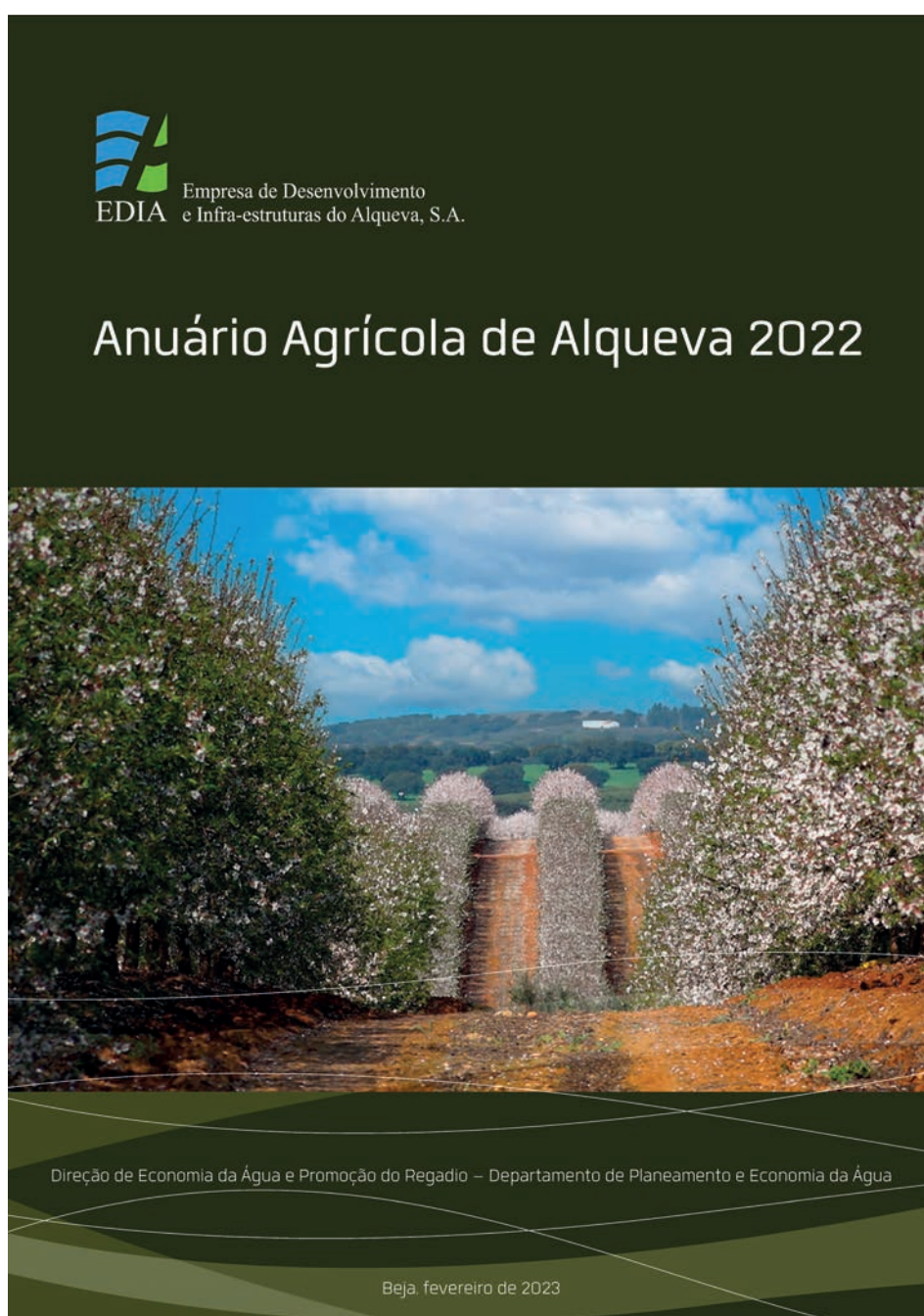
A EDIA, dá continuidade à sua política de auxiliar agricultores e investidores a desenvolverem atividades agrícolas sustentáveis, assumindo a importância de divulgar o máximo conhecimento junto dos agricultores e diversos stakeholders.

A EDIA elabora e disponibiliza no seu site, anualmente, o Anuário Agrícola de Alqueva. Trata-se de uma edição que fornece um quadro, tão claro quanto possível, dos sistemas de produção existentes e potenciais em Alqueva.

O documento sistematiza informação das várias culturas e variedades com potencial agrícola em Alqueva, a sua rentabilidade económica, bem como, análises às tendências variáveis de mercados nacionais e internacionais.

A elaboração deste documento resulta da recolha de informação sobre as culturas, junto de especialistas, de produtores da região, informação de documentos, artigos e outra bibliografia publicada e disponibilizada pelas várias entidades do setor. Foram também consultados dados e informação do Instituto Nacional Estatística (INE), do Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) e de outras instituições ligadas ao Ministério da Agricultura (MA).

<https://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/apoio-ao-agricultor/anuario-agricola/>



---

E foi também disponibilizado, o Relatório da Campanha de Rega dos Perímetros de Alqueva. Este relatório tem como objetivo fornecer uma visão detalhada e exaustiva, dos principais dados e números da campanha de rega de 2022 e a comparação dos dados de 2021, por forma a dar a conhecer publicamente, a evolução do projeto Alqueva no que ao desenvolvimento agrícola diz respeito.

<https://www.edia.pt/pt/o-que-e-o-alqueva/relatorio-campanha/>

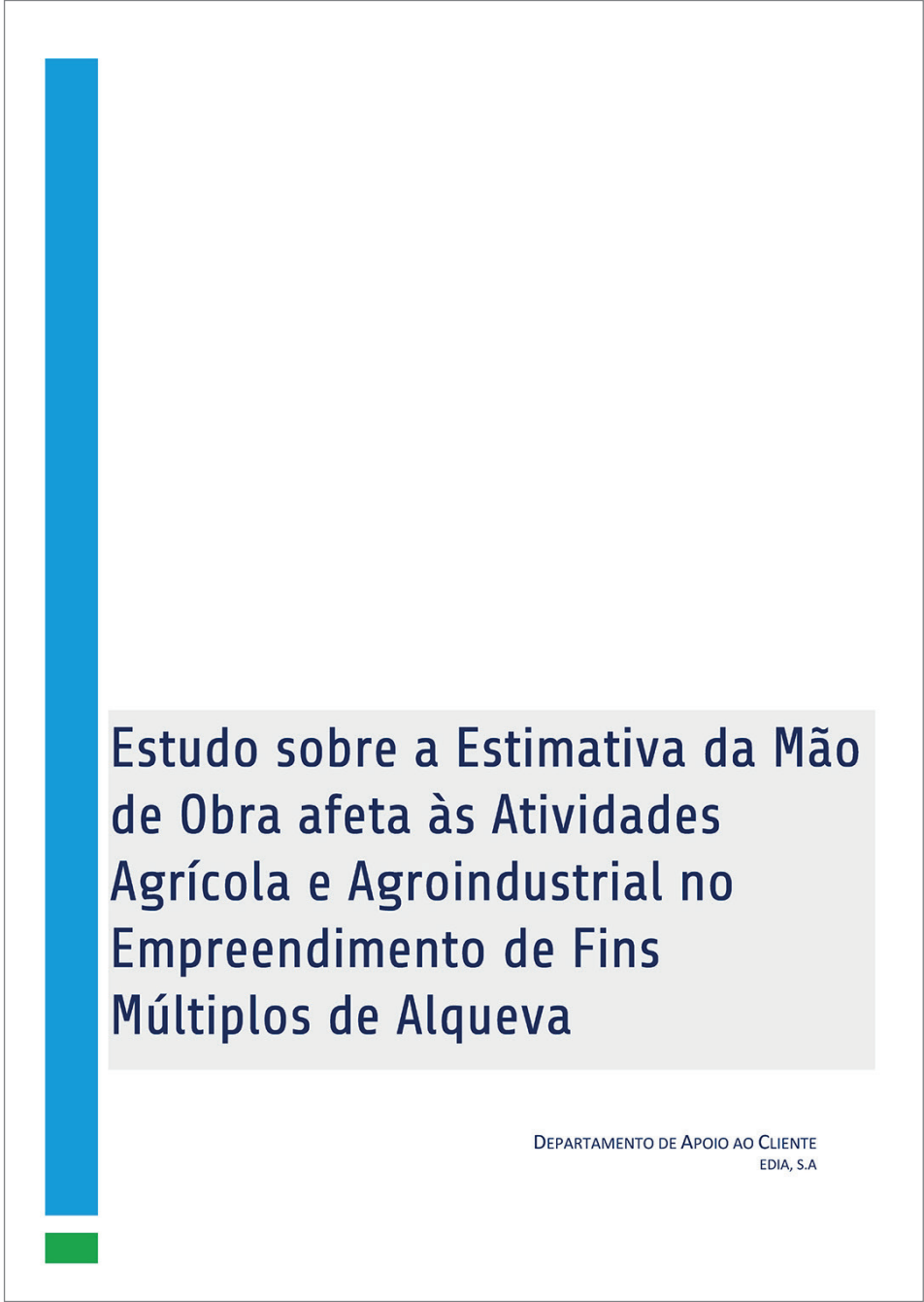


Também sistematiza informação e análise mais minuciosa sobre o número de prédios e de proprietários; áreas médias de exploração por prédio e por proprietário; número de prédios por proprietário; área média de exploração por boca de rega beneficiada; número de bocas de rega inscritas; número de beneficiários inscritos.

---

A EDIA tem vindo também a efetuar um conjunto de inquéritos a explorações agrícolas e agroindústrias da região, tendo como finalidade a realização de um relatório sobre a criação de mão de obra agrícola no Projeto de Alqueva – Estudo sobre a Estimativa da Mão de Obra afeta às Atividades Agrícola e Agroindustrial no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva - trabalho concluído no final do ano.

[https://www.edia.pt/wp-content/uploads/2022/11/Relatorio\\_mao\\_de\\_obra\\_i.pdf](https://www.edia.pt/wp-content/uploads/2022/11/Relatorio_mao_de_obra_i.pdf)



## Estudo sobre a Estimativa da Mão de Obra afeta às Atividades Agrícola e Agroindustrial no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva

DEPARTAMENTO DE APOIO AO CLIENTE  
EDIA, S.A



Com o Relatório de Caracterização dos Clientes de Alqueva a EDIA pretende sistematizar e analisar toda a informação existente sobre os clientes da Empresa, por forma a proceder a uma caracterização dos mesmos. Este conhecimento, permitirá à EDIA, no âmbito da sua atuação, uma melhor adequação da sua atividade, especialmente na área da sustentabilidade, quer a nível interno, quer a nível dos seus stakeholders. Nas suas principais conclusões pode aferir-se que os clientes da EDIA, no que diz respeito ao fornecimento de recursos hídricos, podem ser divididos em 3 grupos:

- Agricultores;
- Associações de Beneficiários;
- Empresas do Grupo Águas de Portugal.

[https://www.edia.pt/wp-content/uploads/2023/03/Relatorio\\_Caracterizacao\\_Clientes\\_EDIA\\_2022.pdf](https://www.edia.pt/wp-content/uploads/2023/03/Relatorio_Caracterizacao_Clientes_EDIA_2022.pdf)



---

## A MATERIALIDADE

O modelo de gestão do EFMA tem como principal objetivo, mitigar e compensar os impactos ambientais negativos resultantes da construção e exploração das infraestruturas e promover e potenciar os impactos socioeconómicos positivos conducentes a um desenvolvimento regional equilibrado e um ativo importante da economia nacional. Atualmente Alqueva assume-se como um projeto determinante da adaptação da região no novo contexto de mudança climática, pelo que a EDIA assume responsabilidades acrescidas na gestão integrada do empreendimento.

Neste Relatório, é reportada a avaliação que a Empresa efetuou em 2021, atendendo à atual fase de maturidade de algumas valências do EFMA e à necessidade de prosseguir com a estratégia de promoção e captação de investimento, de forma a valorizar positivamente o maior investimento público e comunitário até agora efetuado num projeto de fins múltiplos em Portugal.

### Temas materiais e abordagem de gestão

São temas materiais para a EDIA: [\[102-47\]](#)

- Desempenho Económico
- Impactes Económicos Indiretos
- Anticorrupção
- Energia
- Biodiversidade
- Emissões
- Conformidade ambiental
- Emprego
- Relações laborais
- Saúde e segurança no trabalho
- Educação e Formação
- Diversidade e igualdade de oportunidades
- Análise de direitos humanos
- Comunidades locais
- Conformidade socioeconómica

No anexo "Abordagem de Gestão" [\[102-46\]](#), apresentamos uma análise detalhada de cada um dos temas materiais, através da sua explicação, respetivos componentes e avaliação dos mesmos.



## ÍNDICE GRI ANEXOS

Norma	Indicador	Pág.
<b>GRI 102: Conteúdos Gerais</b>		
<b>Perfil Organizacional</b>		
102-1	Nome da organização	4
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	24
102-3	Localização da sede	
102-4	Localização das atividades	66
102-5	Tipo e natureza jurídica da organização	8
102-6	Mercados abrangidos	24
102-7	Escala da organização	17
102-8	Informação sobre os colaboradores e outros trabalhadores	17
102-9	Cadeia de fornecedores	87
102-10	Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores Não ocorreram alterações na empresa e na cadeia de fornecedores	
102-11	Abordagem ou princípio de precaução	13
102-12	Iniciativas externas	15
102-13	Filiação a associações	15
<b>Estratégia</b>		
102-14	Comunicado do CEO ou principal decisor	6
102-15	Principais impactes, riscos e oportunidades	
<b>Ética e Integridade</b>		
102-16	Valores, princípios, standards e normas de comportamento 9	9
<b>Governança</b>		
102-18	Estrutura de governo	

Relação com Stakeholders		
102-40	Lista de grupos de stakeholders	103
102-41	Acordos coletivos de trabalho Na EDIA, não existem acordos coletivos de trabalho.	
102-42	Identificar e selecionar stakeholders	103
102-43	Abordagem ao envolvimento de stakeholders	103
102-44	Principais tópicos e preocupações identificados	103
Prática de Reporte		
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas Não aplicável.	
102-46	Definir o conteúdo e os limites temáticos do relatório	111
102-47	Lista de temas materiais	111
102-48	Reformulação de informação Não ocorreram reformulações que interfiram na comparabilidade dos dados.	
102-49	Alterações ao relatório Não ocorreram alterações que interfiram na comparabilidade dos dados	
102-50	Período de reporte	4
102-51	Data do relatório mais recente: 2021	
102-52	Ciclo de reporte: Anual	
102-53	Pessoa de contacto para questões relacionadas com o relatório: <a href="mailto:aqcosta@edia.pt">aqcosta@edia.pt</a>	5
102-54	Afirmar que o relatório é elaborado consoante os GRI Standards O presente relatório foi elaborado segundo os GRI Standard.	
102-55	Índice do conteúdo GRI	
102-56	Verificação externa O presente relatório não foi sujeito a uma verificação externa.	

Norma	Indicador	Pág.
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>		
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	117
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	117
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	118
Norma	Indicador	Pág.
<b>GRI 201: Desempenho Económico - Tema Material</b>		
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	25
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização decorrentes das alterações climáticas	74
201-3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização	
201-4	Apoio financeiro recebido pelo Governo	26
<b>GRI 203: Impactes Económicos Indiretos - Tema Material</b>		
203-1	Desenvolvimento e impacte de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	88
203-2	Impactes económicos indiretos significativos	88
<b>GRI 205: Anticorrupção - Tema Material</b>		
205-1	Atividades analisadas quanto aos riscos relacionados com corrupção	13
205-3	Episódios confirmados de corrupção e ações desenvolvidas	

Norma	Indicador/Resposta	Pág.
<b>GRI 302: Energia - Tema Material</b>		
302-1	Consumo de energia dentro da organização	43
<b>GRI 304: Biodiversidade - Tema Material</b>		
Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de		
304-1	áreas protegidas e de áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	69
304-2	Impactes significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade	71
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	72
<b>GRI 305: Emissões - Tema Material</b>		
305-1	Emissões diretas de gases com efeito de estufa (GEE) (âmbito 1)	45
305-2	Emissões indiretas de gases com efeito de estufa resultantes da aquisição de eletricidade (âmbito 2)	46
305-3	Outras emissões de GEE indiretas (âmbito 3)	
<b>GRI 307: Conformidade ambiental - Tema Material</b>		
307-1	Não conformidade com legislação e regulamentação ambientais	

Norma	Indicador/Resposta	Pág.
<b>GRI 401: Emprego – Tema Material</b>		
401-1	Colaboradores contratados e rotatividade dos colaboradores	18
<b>GRI 402: Relações laborais – Tema Material</b>		
402-1	Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais	
<b>GRI 403: Saúde e segurança no trabalho – Tema Material</b>		
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absentismo, e número de mortes relacionadas com o trabalho	20
<b>GRI 404: Educação e Formação – Tema Material</b>		
404-1	Média de horas de formação, por ano, por colaborador	21
404-2	Programas para atualizar as competências dos colaboradores e programas de assistência à transição	
404-3	Porcentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares ao desempenho e ao desenvolvimento de carreira	
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades – Tema Material</b>		
405-1	Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores	18
405-2	Proporção do salário básico e remuneração entre mulheres e homens	
<b>GRI 412: Análise de direitos humanos – Tema Material</b>		
412-3	Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que tenham sido avaliados em direitos humanos	14
<b>GRI 413: Comunidades locais – Tema Material</b>		
413-1	Unidades operacionais com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactes e programas de desenvolvimento	88
<b>GRI 419: Conformidade socioeconómica – Tema Material</b>		
419-1	Não-conformidade com legislação e regulamentação nas áreas sociais e económica	



---

## ABORDAGEM DE GESTÃO

### Desempenho económico

Explicação do tópico material e dos seus limites

A Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, EDIA, como se mencionou anteriormente, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que tem como missão a implementação, gestão e exploração do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA). O objetivo do desenvolvimento do Projeto Alqueva é a promoção do desenvolvimento económico e social de uma região profundamente deprimida, tendo em conta os diversos indicadores disponíveis. [103-1]

Por outro lado, a gestão das infraestruturas do EFMA tem de ser realizada de uma forma sustentável sob os pontos de vista técnico, ambiental e económico. Assim, a EDIA como entidade promotora e gestora do EFMA deverá apresentar resultados económico-financeiros, como empresa, que permitam assegurar o bom desempenho e sustentabilidade futura da sua operação.

Há que referir que a atividade da EDIA, como empresa, está condicionada pelas decisões do acionista, o Estado, para o qual o desenvolvimento e aproveitamento do Alqueva é um instrumento para promover o desenvolvimento regional, e assim, a EDIA tem tomado uma série de opções, as quais poderiam ser equacionadas de outra forma, numa lógica estritamente empresarial.

Anualmente, a EDIA recebe do Acionista, instruções para a elaboração dos seus instrumentos previsionais de gestão, Plano de Atividades e Orçamentos e Plano Plurianual de Investimentos, preparando-se assim esses IPG's de acordo com as metas e planos do Acionista Estado para o País e para os setores de atividade em que a EDIA está integrada.

A EDIA, como qualquer outra empresa, e sendo entidade do perímetro empresarial do Estado, tem uma área administrativa-financeira, que assegura o controle das diversas variáveis que integram o desempenho económico.

Pelos pressupostos atrás mencionados, as suas contas são auditadas, sendo publicado numa base anual o "Relatório e Contas".

As contas da EDIA por um lado são também analisadas mensalmente pela Direção Geral de Orçamento (DGO), verificando se o orçamento das receitas e das despesas está dentro do previsto e garantindo a apresentação das devidas justificações dos desvios existentes. Por outro lado, a Empresa tem também de prestar contas ao Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral do MAFDR, como entidade coordenadora do Programa orçamental do MAFDR.

Explicação da abordagem de gestão e respetivos componentes

As receitas da Empresa e respetivos tarifários foram atempadamente fixados pelo Acionista Estado, dispondo a Empresa de pouca margem de manobra para alterá-los. [103-2] Ora veja-se:

- A receita proveniente das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrógão ficou estabelecida com a assinatura do contrato de exploração das centrais hidroelétricas de Alqueva e de Pedrógão e de subconcessão do domínio público hídrico (por um período de 35 anos). Este contrato foi formalizado com a EDP, a 25 de outubro de 2007 e estipulou os termos da exploração da componente hidroelétrica das infraestruturas que integram o sistema primário do EFMA, e a subconcessão dos direitos de utilização privativa do domínio público hídrico associado (para fins de produção de energia elétrica e implantação de infraestruturas de produção de energia elétrica); e
- O Tarifário aplicável ao preço da água destinado à rega para uso agrícola fornecida pela EDIA no âmbito do serviço público de águas do EFMA que veio permitir à EDIA cobrar pela água foi ficado pelo Despacho n.º 9000/2010, de 26 de maio, atualizado, pelo Despacho n.º 3025/2017, de 11 de abril.

---

Assim, tendo em conta as restrições existentes para o aumento das receitas e melhorar os resultados de exploração, a EDIA tem vindo a desenvolver uma série de atividades e projetos, com vista a delinear uma estratégia mercantil, que podemos sistematizar nos seguintes objetivos:

- Aumento dos volumes de água distribuídos, que se traduz também por uma diluição de custos fixos unitários;
- Diminuição de encargos, através de várias medidas tais como a instalação de várias centrais fotovoltaicas junto às principais infraestruturas consumidoras de energia do EFMA;
- Criar condições para promover a sustentabilidade técnico-económica-ambiental junto dos clientes da EDIA, que passam, por exemplo, pela avaliação contínua das possibilidades de inovar e aumentar os níveis de serviço prestados;

Para atingir estes objetivos, a EDIA tem vindo a promover uma série de ações em diversas áreas, como sejam a operação do sistema, produção de energia, alargamento do perímetro de rega, promoção do regadio, apoio a clientes nas áreas agrícola e ambiental. Estas ações são realizadas a vários níveis, pelas diversas direções operacionais e, de uma forma agregada, representam o trabalho que é realizado pela EDIA do ponto de vista operacional, cuja descrição se encontra ao longo do presente relatório, e que se traduzem na melhoria do Desempenho Económico desta entidade.

### Avaliação da abordagem de gestão

Tendo em conta que as atividades realizadas pela EDIA contribuem para a melhoria do seu desempenho económico, há que referenciar o conjunto de indicadores e relatórios, quer internos, quer externos que esta entidade apresenta. [103-3]

A EDIA e a sua atividade são monitorizadas, do ponto de vista do desempenho económico, a nível externo por várias entidades, destacando-se aquelas que incidem diretamente sobre este indicador, como sejam o Revisor Oficial de Contas, a DGO, a CMVM e o Tribunal de Contas. Do ponto de vista da análise indireta sobre este indicador, mas com relevância, temos que salientar a informação referente às Campanhas de Rega e Recursos Hídricos que são fornecidas à Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Ministério de Agricultura (Autoridade Nacional do Regadio), Agência Portuguesa do Ambiente (Ministério do Ambiente), INE e CAR Alqueva a qual é uma comissão de acompanhamento, composta por várias entidades do setor, onde têm assento os clientes da EDIA.

Do ponto de vista interno, a EDIA reporta à DGO com uma periodicidade mensal e produz relatórios numa base trimestral, semestral e anual em que além das atividades realizadas nas diversas áreas operacionais, se apresenta diversa informação relacionada com o Governo da Sociedade, tais como, a missão, objetivos e políticas, a estrutura de capital, os órgãos sociais, a organização interna e o controlo interno e gestão do risco.

Por outro lado, são realizados relatórios de exploração, anualmente sobre as campanhas de rega anteriores, merecendo a componente energética um relatório autónomo pela sua importância. Estes relatórios são elaborados no primeiro semestre de cada ano, permitindo que a administração tire conclusões e preconize ações com base nos mesmos.

---

## Impactes Económicos Indiretos

Explicação do tópico material e dos seus limites

O objetivo da implementação do Projeto Alqueva é a promoção do desenvolvimento económico e social de uma região profundamente deprimida, tendo em conta os diversos indicadores disponíveis. Este indicador é muito importante, porque reflete o maior ou menor sucesso do impacte do investimento realizado. [103-1]

A atividade da EDIA, tal como foi referido anteriormente, passa pela criação de condições de sustentabilidade, não só da sua operação, como também dos seus clientes e da população em geral, o que se vai traduzir na criação de condições para o desenvolvimento económico gerado pelo projeto.

Estes impactes por natureza são sempre difíceis de identificar e quantificar, além de que é sempre complexa a tarefa de determinar a área de influência exata deste projeto. Com efeito, à medida que nos afastamos da área de realização do investimento, o seu impacte vai-se diluindo até ser residual.

Nesse sentido a EDIA para obter um melhor conhecimento da sua área de intervenção no âmbito da classificação e inventariação das áreas de regadio ao longo da sua atividade tem dado continuidade ao processo de recolha e sistematização de informação, através da realização de inquéritos aos beneficiários (regantes e não regantes), dos perímetros de rega em exploração e à inserção dos dados no CIEFMA – Comercial.

A EDIA tem vindo também a participar em diversas comissões e grupos de trabalho que visam estudar e acompanhar a evolução dos setores de atividades onde se encontra inserida, água, energia, ambiente, sistema de informação, turismo, desenvolvimento regional, entre outros, permitindo-lhe de forma ativa, sempre que é possível, participar nas tomadas de decisão relacionadas com esses sectores. [102-6]

De igual forma tem vindo a dotar os seus colaboradores do Know-how necessários facultando-lhe ações de formação em áreas tão abrangentes como o ambiente, agricultura, sistemas de informação, responsabilidade social, museologia, relações-públicas, línguas, manuseamento de máquinas agrícolas, recursos humanos, direito, contabilidade, gestão financeira, relações-públicas e legislação de proteção de dados

Por outro lado, já em 2015 a EDIA encomendou o estudo "Impacte do Projeto Alqueva na Economia Nacional" à empresa "Augusto Mateus e Associados" com o objetivo de medir os impactes verificados até então e elaborar a previsão dos impactes futuros.

Esta é uma abordagem que, utiliza matrizes multiplicadoras, pretendendo identificar e quantificar os diferentes impactes da realização do projeto na Economia Nacional.

Tendo em conta o cariz desta análise, a mesma deverá ser realizada mais espaçadamente no tempo, devendo-se, no entanto, procurar, numa base anual utilizar indicadores proxy que nos darão um overview sobre as diversas tendências ocorridas.

---

## Explicação da abordagem de gestão e respetivos componentes

A EDIA tem na sua missão, a promoção do desenvolvimento da região de Alqueva, sendo, como foi referido anteriormente, a promoção da sustentabilidade dos seus clientes e da população em geral um dos seus desígnios. [\[103-2\]](#)

Os grandes objetivos, que vão contribuir para alcançar o desenvolvimento económico são os seguintes:

- Assegurar as boas condições de exploração da reserva estratégia de água Alqueva Pedrógão e do sistema global de distribuição de água do EFMA;
- Garantir a minimização dos impactos ambientais, patrimoniais e sociais negativos causados pela construção e exploração do EFMA;
- Cumprir os compromissos assumidos nas diversas fases de implementação do Empreendimento, como sejam, os associados aos projetos especiais do Parque de Natureza de Noudar, do Museu da Luz e dos Sistemas de Informação do Empreendimento;
- Aumento da área regada, através do financiamento do PNRegadios;
- Redução dos encargos energéticos através da instalação de centrais fotovoltaicas próximo das principais infraestruturas consumidoras de energia do Empreendimento (estações elevatórias e sobressoras);
- Implementação de atividades complementares à agricultura de regadio, como sejam fornecedores de produtos e serviços, e instalação da componente agroindustrial; e
- Promover medidas que visem o combate às alterações climáticas, através de uma exploração sustentável dos recursos, tais como, a promoção de novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação dos recursos (economia circular).

Assim, conjuntamente com empresários locais, investidores externos, associações de produtores, municípios, outros organismos do estado (nacionais e regionais), entidades do Sistema I & D bem como outros stakeholders, a EDIA tem desenvolvido uma série de atividades, das quais destacamos:

- Implementação de planos de monitorização e observação das infraestruturas avaliando periodicamente as suas condições estruturais e de funcionamento;
- Desenvolvimento de medidas de combate às espécies invasoras (jacinto de água, mexilhão zebra, entre outras);
- Aquisição de estações automáticas de monitorização da qualidade da água;
- Realização de ações de acompanhamento ambiental e patrimonial da zona de intervenção da Empresa;
- Sessões de informação e divulgação de boas praticas ambientais junto dos seus clientes, de estabelecimentos de ensino, entre outros;
- Participação em projetos transfronteiriços na área do ambiente, do desenvolvimento regional e do património;
- Participação de projetos ao Fundo Ambiental relacionados com a economia circular;
- Participação em projetos europeus de I&D nas suas áreas de atividades, permitindo a partilha de experiências e o desenvolvimento conjunto de soluções para alguns problemas/dificuldades detetados;
- Dinamização do mercado fundiário (apoio aos proprietários e a investidores), por via do conhecimento exaustivo dos proprietários de Alqueva e das intenções, possibilitando a criação de base de dados com áreas disponíveis e recetoras de investimento agrícola;
- Apoio ao agricultor/investidor de Alqueva através do fornecimento de informação técnico-económica relevante para o desenvolvimento agrícola, bem como apoio ao desenvolvimento de ações de experimentação e divulgação de novas técnicas e/ou culturas;

- 
- Diminuição dos custos de contexto a potenciais investidores através de articulação com as autarquias locais e outras entidades (ex.: AICEP GlobalParques) no sentido de facilitar o desenvolvimento de atividades complementares ao setor agrícola ou permitir a implementação de projetos integrados;
  - Apoio ao regadio na pequena propriedade, tipologia fundiária que apresenta maiores dificuldades na reconversão ao regadio, por via de um conjunto de atividades relacionadas com o desenvolvimento de novas fileiras (Academias), associativismo (Centros de Competências), realização de emparcelamento natural e comercialização.

## Avaliação da abordagem de gestão

A abordagem levada a cabo pela EDIA tem atingido sucesso absoluto, como se pode comprovar quer pelos resultados obtidos nos indicadores anteriores bem como pela análise intermédia do EFMA elaborada por "Augusto Mateus & Associados". [\[103-3\]](#)

Cumprе assinalar que, o mérito é dos empresários que promoveram o desenvolvimento de uma vasta região com a "chegada da água". A EDIA, conjuntamente, com os outros stakeholders contribuiu para a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento da região. Por outro lado, há que referir que boa parte do (in)sucesso do desenvolvimento económico da região está dependente, além do contexto económico mundial, de um conjunto de políticas europeias e nacionais que serão sempre determinantes para os empresários.

A EDIA, tem começado a tentar monitorizar o desenvolvimento económico regional, o qual não é devido unicamente à implementação do EFMA. Por outro lado, há que referir que a informação estatística existente, do INE, se encontra muito agregada por setores, é recolhida com um grande espaçamento de tempo ou incide sobre uma zona geográfica que não é coincidente com a área de influência do EFMA, o que dificulta o seu levantamento e tratamento.

No entanto, do ponto de vista agrícola, e nalgumas situações agroindústrias, como no caso dos lagares existe informação disponível, oriunda em parte da área de exploração da EDIA, que permite ter uma perspetiva do impacte nestes setores da implementação do EFMA, que se consubstancia no "Anuário Agrícola de Alqueva", publicado todos os anos.

## Anticorrupção

### Explicação do tópico material e dos seus limites

A atividade da EDIA encontra-se, à semelhança de outras organizações, sujeita a situações que a podem afetar adversamente, particularmente em contextos de mudança como o que atravessamos. Torna-se assim necessário que as organizações consigam desenvolver estratégias de convivência com a incerteza, nomeadamente antecipando as ameaças, mas também identificando as oportunidades, que podem afetar a persecução dos seus objetivos.

A gestão de risco é uma ferramenta da Governação, incorporada em todos os processos internos constituindo um desafio transversal a todos os trabalhadores da empresa. [\[103-1\]](#)



---

### Explicação da abordagem de gestão e respetivos componentes [103-2]

A EDIA dispõe de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas que identifica as principais áreas que, potencialmente, poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação. Pretende também reforçar a cultura da empresa e respetivos trabalhadores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades.

Neste plano é efetuada a identificação, relativamente a cada área ou departamento, dos riscos de corrupção e infrações conexas. Com base na identificação dos riscos, são indicadas as medidas adotadas que previnem a sua ocorrência (por exemplo, mecanismos de controlo interno, segregação de funções, definição prévia de critérios gerais e abstratos, designadamente na concessão de benefícios públicos e no recurso a especialistas externos, nomeação de júris diferenciados para cada concurso, programação de ações de formação adequada).

Todos os colaboradores assinaram uma declaração relativa ao(s) potencial(is) conflito(s) de interesses que podem surgir no exercício das respetivas funções.

A atribuição de doações e patrocínios é analisada ao pormenor e inscreve-se numa política mais vasta de responsabilidade social. A empresa procura, por um lado, ter a maior diversidade possível na atribuição de doações e patrocínios e, por outro, atuar no âmbito da sua política de responsabilidade social.

Acresce o controlo que é efetuado através dos organismos públicos (IGF) quanto à atribuição de donativos, estando a EDIA obrigada ao respetivo reporte anual, conforme definido na Lei 64/2013, de 27 de agosto.

### Avaliação da abordagem de gestão [103-3]

A EDIA realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico através de um Relatório Anual sobre a Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

---

## Energia

A eficiência energética tem vindo a constituir em termos nacionais, uma prioridade na definição de medidas de política no âmbito do setor energético. O investimento em medidas de eficiência energética apresenta uma das melhores relações custo-benefício para a redução das emissões de gases com efeito de estufa. [103-1, 103-2 e 103-3]

Em Alqueva, os elevados valores de potência instalada (cerca de 180 MW em pleno) e de consumo energético estimado, associados à distribuição dos 620 hectómetros cúbicos de água concessionados, constituem um desafio permanente para a sustentabilidade do EFMA e para a viabilidade da tarifa praticada para o serviço de distribuição de água enquanto fator de produção dos beneficiários.

Na EDIA, a questão energética na adução e distribuição de água tem sido uma preocupação e um desafio constante de melhoria, seja ao nível do planeamento e projeto, seja ao nível da construção e exploração, procurando tirar partido da "curva de aprendizagem" que este grande Empreendimento vai permitindo ao longo das suas diversas fases de implementação e de maturidade. Acresce que a diminuição do consumo energético que acarreta o uso de combustíveis fósseis e consequentes emissões de CO<sub>2</sub> é um compromisso de todos para um futuro mais sustentável.

Na componente de exploração do EFMA promove-se o uso eficiente da energia e do recurso água, através do apoio de programas de software especialmente preparados para o efeito, habilitados a regar e otimizar a adução das grandes massas de água dos diversos circuitos hidráulicos do EFMA do modo mais eficiente. Em paralelo, tem havido uma grande preocupação de aplicação e indução de boas práticas, através da utilização sempre que possível das horas de vazio para o funcionamento das estações elevatórias, da aplicação de tarifário Tri-horário segregado em função das horas de uso, do contacto próximo com o beneficiário, da passagem de informação relevante ao regante através do Portal do Regante, no sentido do uso mais eficiente da água e dos sistemas de rega na rede terciária.

A otimização dos encargos energéticos das infraestruturas torna-se um imperativo para a EDIA, enquanto empresa gestora do Sistema Global de Rega de Alqueva.

Face ao que é a realidade de Alqueva, com uma grande bombagem primária à entrega, à qual se junta uma bombagem secundária nos perímetros aduzidos em alta pressão, a sua exploração implica um consumo de energia por m<sup>3</sup> de água aduzido elevado. Acresce que esta energia é introduzida no sistema em diversos escalões.

Desde 2012, que a EDIA faz anualmente, uma avaliação económico-financeira da exploração das suas redes de rega. Na análise dos encargos de exploração e conservação das redes primária e secundária são incluídos os encargos energéticos (fixos e variáveis), os encargos de conservação e manutenção, o trabalho especializado e os gastos com pessoal.

---

## Biodiversidade

### Explicação do tópico material e dos seus limites

O EFMA foi implementado num território com uma elevada diversidade de habitats e espécies, a garantia da integridade desses habitats é uma preocupação da organização, que contribui de forma inequívoca para a estabilidade do meio ambiente e dos recursos naturais na sua área de atuação. [103-1]

Os impactes ambientais relacionados com a biodiversidade podem ser associados a duas fases, à construção e à exploração das infraestruturas. Estes impactes são identificados e estudados no âmbito dos processos de Avaliação de Impacte Ambiental, podendo ser impactes temporários ou permanentes, reversíveis ou irreversíveis e de magnitude variável.

### Explicação da abordagem de gestão e respetivos componentes

Uma estratégia adequada de preservação de biodiversidade é composta por uma combinação de elementos relacionados com a prevenção, gestão e mitigação de danos a habitats naturais resultantes das atividades da organização. [103-2]

Após a identificação dos impactes na biodiversidade, são definidas formas de atuação para aqueles significativos, criando-se muitas vezes Programas de monitorização e aplicando-se medidas de mitigação.

A EDIA assume o compromisso de implementar esses programas de monitorização e medidas de mitigação, de forma a permitir minimizar os impactes significativos e avaliar a sua execução e eficácia.

### Avaliação da abordagem de gestão

As medidas de mitigação, têm associados alguns indicadores, que permitem avaliar a sua eficácia. Muitas vezes estes indicadores são recolhidos no âmbito dos programas de monitorização de vários descritores, que refletem sobre a eficácia das medidas e podem propor a alteração das medidas ou novas ações para mitigar os problemas. [103-3]

Os programas de monitorização permitem ajustar ações e formas de atuação, de acordo com os resultados obtidos, sendo uma peça fundamental na gestão sustentável do Empreendimento.

Deste modo demonstra-se a implementação de medidas de prevenção ou minimização dos impactes negativos associados às atividades da organização nos habitats presentes, bem como os efeitos dessas medidas na conservação destes.

A EDIA monitoriza os grupos biológicos mais sensíveis às alterações provocadas pela exploração das manchas de regadio. Pretende-se acompanhar a evolução destes grupos e permitir uma gestão mais adequada das áreas geridas pela empresa e que se coadunem com os instrumentos legais existentes.

## Emissões

### Explicação do tópico material e dos seus limites

O objetivo da implementação do Projeto Alqueva é a promoção do desenvolvimento económico e social de uma região profundamente deprimida. Este desenvolvimento terá de ser sustentável a curto, médio e longo prazo nas diversas óticas, como sejam financeiras, técnica e ambiental.

Num contexto de alterações climáticas, motivadas, em larga medida, pela atividade humana, a EDIA como entidade gestora do EFMA tem como desígnio atuar na causa principal, nomeadamente as emissões de gases de efeito de estufa, quer a nível da operação do sistema, quer procurando aconselhar os seus stakeholders a adotarem melhores práticas.

Com efeito, a implementação do EFMA, e a sua operação tem impactes incontornáveis a vários níveis, devendo a EDIA como entidade gestora monitorizá-los no sentido de potenciar os impactes positivos e minimizar os impactes negativos. [103-1]

---

## Explicação da abordagem de gestão e respetivos componentes

A implementação do EFMA tem diversos impactes, como foi referido anteriormente, na área energética. Assim, por um lado, está a ser produzida de energia hidroelétrica, por via das centrais existentes nas principais barragens do sistema, como sejam Alqueva e Pedrógão, ou pela instalação de mini-hídricas em locais apropriados para o efeito.

Por outro lado, há que referir que a adução de água das albufeiras situadas no rio Guadiana, aos consumidores finais implica grandes encargos de energia, uma vez que às elevadas dimensões dos volumes em causa temos de referir as significativas alturas a vencer. Por outro lado, em parte da área de rega, é fornecida energia adicional, uma vez que os recursos hídricos são fornecidos em regime de alta pressão.

Desta forma, foram instaladas estações elevatórias junto aos reservatórios intermédios, no sentido de fornecer energia para a adução de recursos hídricos.

Face, quer aos crescentes consumos energéticos, quer ao facto de a energia utilizada nas estações elevatórias ser proveniente da rede elétrica nacional, da qual se estima que o coeficiente de transformação atual seja de 0.4 kg CO<sub>2</sub>/kWh, a EDIA tem iniciado um projeto em larga escala de energia fotovoltaica, a qual neste momento, ainda se encontra numa fase embrionária.

A EDIA tem consciência de que, apesar do trabalho que tem vindo a desenvolver no sentido de diminuir o nível de emissões de GEE ainda existe um longo caminho a percorrer nesta área.

Paralelamente, a EDIA tem vindo, conjuntamente com outras entidades, a promover a divulgação de melhores práticas junto dos seus stakeholders, mais concretamente regantes, no sentido de utilizar mais eficientemente os seus recursos, água, energia e outros inputs, o que se vai traduzir por uma diminuição das emissões de carbono. [\[103-2\]](#)

## Avaliação da abordagem de gestão

A estratégia preconizada pela EDIA afigura-se a mais adequada face à situação atual, quer no que diz respeito às suas próprias emissões, quer no que diz respeito às emissões provenientes dos seus stakeholders.

Enquanto o primeiro tipo de emissões, mais concretamente a determinação dos diferentes tipos de energia consumida é perfeitamente controlado e monitorizado pela EDIA, as emissões dos seus stakeholders dependem em larga medida destes e são mais difíceis de quantificar.

No entanto, a EDIA, conjuntamente com outras entidades e com os próprios agricultores, encontra-se a caminho de promover e criar uma eventual certificação das culturas e das explorações agrícolas que desenvolvam as melhores práticas e conseqüentemente reduzam as emissões de gases de efeito de estufa.

Paralelamente, a EDIA propõe-se realizar com agricultores e entidades do Sistema I & D, estudos, financiados por candidaturas, que têm como objetivo determinar o verdadeiro valor das emissões de GEE pelos sistemas agrícolas, identificação de melhores práticas e sua divulgação. [\[103-3\]](#)

---

## Conformidade Ambiental

A EDIA tem desde sempre pautado a sua política ambiental – ao longo das diferentes fases da sua atuação – por desenvolver todos os estudos e ações necessários à minimização e compensação dos impactos presentes e decorrentes das suas atividades. Para tal, é de todo importante para um processo de gestão, seja ele ambiental ou outro, o acompanhamento e verificação do estado e as potenciais implicações que as mesmas têm no meio onde atuamos. [103-1, 103-2 e 103-3]

O nível de conformidade ou não conformidade dentro da organização auxilia a garantia que as operações satisfaçam certos parâmetros de desempenho. Tendo como analogia as questões financeiras, a garantia da conformidade ajuda a reduzir/minimizar negativamente riscos financeiros diretos por meio da aplicação de multas, ou indiretos em função da imagem e reputação da organização.

Em algumas circunstâncias, a não conformidade – decorrente das obrigações que advêm de documentos com peso legal significativo – como sejam as Declarações de Impacte Ambiental (DIA) –, pode resultar em incumbências ambientais muito onerosas para a organização.

A robustez do histórico de conformidade da organização pode afetar também a sua capacidade de demonstrar/evidenciar perante as autoridades a sua conduta correta, de ampliar operações ou obter licenças.

## Emprego

A existência de recursos humanos qualificados e motivados é um fator fundamental no desempenho da empresa.

A EDIA aposta em políticas e práticas de gestão de recursos humanos que promovem a aquisição das competências necessárias à concretização dos seus objetivos estratégicos e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos(as) colaboradores(as).

A EDIA avalia anualmente o desempenho dos(as) seus(uas) colaboradores(as) quanto ao cumprimento dos objetivos fixados e das competências comportamentais definidas, fazendo depender deste momento a possibilidade de progressão, a realização de planos individuais de desenvolvimento e a redefinição da carreira. [103-1, 103-2 e 103-3]

## Relações Laborais

Aos trabalhadores da EDIA são aplicáveis as normas definidas no Código do Trabalho.

As alterações realizadas ao nível operacional são sempre alvo de discussão prévia com os(as) responsáveis de cada setor, os(as) quais, por sua vez, auscultam a opinião dos(as) colaboradores(as). Desta forma, assegura-se que as decisões que envolvem alterações operacionais são do conhecimento prévio de todos.

Ao mesmo tempo que se avalia o desempenho dos(as) colaboradores (as), também se ausculta a sua opinião quanto à organização da empresa, aos meios que esta disponibiliza para o trabalho, à forma como os objetivos são definidos, entre outros aspetos. [103-1, 103-2 e 103-3]

## Saúde e Segurança no Trabalho

Na EDIA, todos os programas de HSST seguem uma regra fundamental: não estão focados em benefícios a curto prazo, mas em resultados a longo prazo que podem ser alcançados com uma gestão de sucesso.

Com áreas de atuação em que o risco potencial é mais elevado do que o normal, a EDIA tem vindo a desenvolver extensos programas de formação e de certificação dos(as) colaboradores(as), permitindo-lhes, dessa forma, uma abordagem mais segura nas diversas tarefas que executam no seu dia-a-dia (vg. no âmbito dos riscos elétricos, primeiros socorros, manobra de equipamentos de carga, entre outros).

Por outro lado, e como orientação futura, a EDIA está a desenvolver um sistema de indicadores chave que permitam avaliar o desempenho da empresa também a este nível. [103-1, 103-2 e 103-3]



---

## Educação e Formação

A EDIA desenvolve políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, tendo em consideração a necessidade de proceder ao fortalecimento da sua motivação e promover o estímulo necessário para o aumento da produtividade dos seus colaboradores, no respeito pela sua integridade e de forma a contribuir para a sua qualificação profissional, princípios e valores que vão igualmente de encontro ao espírito emanado pelo Código de Ética da organização.

Ao nível da responsabilidade social interna e consciente de que os colaboradores são um ativo chave para o sucesso de uma empresa, a EDIA tem investido assim de forma permanente na formação dos seus colaboradores, tendo adotado uma estratégia que visa a sua valorização profissional, de forma a manter e, se possível, aumentar sua empregabilidade, a mais-valia do seu contributo para o cumprimento dos objetivos da Empresa e a transversalidade de competências, fundamental no futuro da Empresa.

Como forma de investimento na valorização profissional dos seus colaboradores, durante o ano de 2020 a EDIA continuou a apostar na formação, de modo a contribuir para o incremento das competências quer verticais, quer transversais dos ativos da Empresa.

Destaque-se assim, no transcurso do ano, o reforço da importância do Sistema de Gestão de Avaliação do Desempenho enquanto instrumento de desenvolvimento da estratégia da EDIA, que tem como objetivo a melhoria dos resultados, ajudando os colaboradores a atingir níveis de desempenho elevados, assim como dos instrumentos que visem melhorias ao nível da interação entre a vida profissional e familiar dos colaboradores, com vista ao reforço da motivação dos mesmos, nomeadamente, através da prática de horários de trabalho flexíveis. [103-1, 103-2 e 103-3].

## Diversidade e Igualdade de Oportunidades

### Explicação do tópico material e dos seus limites

O princípio da não discriminação, diversidade e igualdade de oportunidades tem um lugar central na EDIA, como o comprova a sua inclusão no Código de Ética da Empresa.

Podendo a igualdade de género ser encarada como um princípio de cidadania no mercado de trabalho, a forte presença feminina na EDIA constitui, claramente, um indicador do esforço pela promoção da igualdade de género entre mulheres e homens levado a cabo no seio da Empresa.

Este facto denota o esforço levado a cabo pela organização no sentido de promover o alcance de uma presença plural de mulheres e de homens para a ocupação de cargos de chefia no seu seio, com a adoção de políticas de promoção da igualdade de género entre os seus colaboradores, e no respeito dos princípios emanados pelas mesmas.

Para além da adequação da sua estrutura organizacional à resposta que se pretende assegurar em termos de eficácia e eficiência do serviço prestado, ao longo dos seus mais de 20 anos de existência, a EDIA tem vindo igualmente a promover a implementação de instrumentos que permitam avaliar o desempenho dos seus recursos humanos com base no mérito individual efetivamente demonstrado, procurando valorizar as respetivas carreiras de acordo com estes critérios.

Numa perspetiva de género, e visando assegurar um compromisso permanente entre as habilitações e a adequação dos seus recursos humanos às tarefas que diariamente lhe são colocadas, é cada vez maior a responsabilidade social das empresas como fator determinante para a imagem e reputação das mesmas.

É neste contexto que importa assim realçar, por último, que fruto das boas práticas seguidas e implementadas pela Empresa neste domínio foi o resultado obtido na avaliação efetuada quanto à Igualdade de Género nas Empresas que classificou a EDIA como uma empresa que "além de cumprir a legislação no domínio da igualdade de género, evidencia princípios e práticas significativas neste domínio". [103-1]

---

## Explicação da abordagem de gestão e respetivos componentes

A EDIA integra a diversidade na sua cultura empresarial, encarando-a como algo natural, geradora de talento, criatividade e experiência pois permite a partilha entre culturas, religiões, etnias, géneros e idades.

A empresa estimula a diversidade ao permitir a participação de colaboradores em programas internacionais de cooperação no âmbito das Nações Unidas, por exemplo. [103-2]

## Avaliação da abordagem de gestão

A EDIA avalia regularmente um dos aspetos relativos à diversidade e que passa pela igualdade de género, sendo que em avaliações recentes foi considerado que, para além de cumprir a legislação no domínio da igualdade de género, evidencia princípios e práticas significativas neste domínio.

Acresce ainda um conjunto de práticas significativas no que respeita ao equilíbrio trabalho-família que revelam uma atenção particular da empresa neste domínio e que tem vindo a ser considerada como muito positiva pelos colaboradores. [103-3]

## Comunidades Locais

O crescente envolvimento com as comunidades locais em Alqueva passa por uma intervenção dirigida e proactiva no âmbito dos diversos eixos de desenvolvimento do Empreendimento.

A EDIA desenvolve ações de formação dirigidas a agricultores, promove conferências, seminários e palestras em que o objetivo principal é dar a conhecer todas as potencialidades do EFMA nas diversas áreas, colabora e desenvolve projetos com as instituições de ensino na região, desde os mais novos do pré-escolar aos graus mais altos do ensino superior, apoia diversas iniciativas de âmbito social e desenvolve projetos específicos de integração das diversas valências de Alqueva e dos diversos atores em ações de responsabilidade social e ambiental.

Considera-se uma peça fundamental, a comunicação com os atores locais que mais influenciam ou são influenciados pela atividade da EDIA. Sendo que, a estratégia de comunicação da empresa é um pilar para reforçar os outros temas materiais identificados. [103-1]

Para a EDIA, a comunicação com diversos atores, é importante para facilitar trabalhos que estejam em curso, permitir sinergias com as várias entidades envolvidas na gestão do território e potenciar as mais valias territoriais. Desta forma utiliza vários canais disponíveis para chegar de forma diferenciada e eficiente aos diferentes atores. [103-2]

A EDIA vai adaptando a informação enviada aos diversos atores, de acordo com as solicitações e comentários enviados pelos vários públicos-alvo. Considera-se importante que as formas de comunicação e envolvimento sejam dinâmicas podendo ser adaptadas à medida que são identificadas novas necessidades ou que os pressupostos de gestão da empresa mudem. [103-3]



Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Sede: Rua Zeca Afonso, 2 | 7800-522 Beja

Contactos Telefónicos:

Exploração	Financeira	Administração	Ambiente	Apoio Cliente	Geral/Portaria
284 315 110	284 315 246	284 315 244	284 315 245	284 315 217	284 315 100